

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO



RELATÓRIO
INTEGRADO 2019

BEM-VINDOS AO RELATÓRIO INTEGRADO 2019

Impulsionamos nossa gestão na busca contínua para contribuir com o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de atendimento à população, sempre prezando pelos princípios éticos, de responsabilidade social, transparência e segurança assistencial.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) apresenta o Relatório Integrado de 2019 conforme prevê a Lei nº 13.303/16; o conteúdo previsto pela Lei nº 6.404/76, no que se refere ao Relatório da Administração contendo as Demonstrações Contábeis; e a Decisão Normativa – TCU nº 178/19.

Esse relatório apresenta o desempenho da instituição e como esta gera valor no curto, médio e longo prazo aos seus *stakeholders* por meio de um pensamento integrado sob os aspectos operacionais, financeiros e orçamentários, em cumprimento à sua Missão e com o propósito de prestar serviços na área da saúde e em ações de ensino e pesquisa.

Além das disposições legais, um relato integrado apresenta como uma instituição gera valor ao longo do tempo. O valor, no entanto, não é gerado apenas pela instituição, é criado por meio das relações com

seus diversos públicos e ligado aos recursos de que a empresa e seu ambiente dispõem.

Nossa instituição seguiu o modelo proposto pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC), orientado pela estrutura internacional para Relato Integrado (RI). Vinte colaboradores do GHC foram capacitados para atender aos requisitos exigidos pela estrutura do IIRC na elaboração desse Relatório.

O Relatório Integrado é basilar para demonstrar como geramos valor por meio do desenvolvimento dos nossos capitais.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



ANDRÉ MARTINS DE LIMA CECCHINI

Diretor Presidente

O GHC vem mudando ao longo dos anos e de forma significativa nesse último exercício. Todas as mudanças do GHC são pautadas no que a sociedade espera do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, em 2019 qualificamos nossos processos e colaboradores para prestarmos um serviço de saúde de qualidade, seguro, com infraestrutura adequada e utilizando sua capacidade produtiva de forma eficiente. Esse empenho pode ser observado nos resultados obtidos dos indicadores assistenciais.

A cada obra inaugurada reforçamos a conquista do coletivo, pois entendemos que a instituição caminha para o futuro com o esforço de todos, independente do nível hierárquico.

Nosso capital humano é a base para a geração de valor e entrega que damos a sociedade.

Em 2019, investimos em novas estruturas e tecnologias para atender a necessidade da população. Reformamos diversas áreas físicas e climatizamos unidades de internação, qualificando a hotelaria, a fim de proporcionar mais conforto e segurança aos pacientes e colaboradores.

Em 2021 o GHC entregará para a sociedade um novo hospital oncológico com tecnologia de ponta para o tratamento e diagnóstico do câncer.

Temos a responsabilidade de prestar serviço para a população do Rio Grande do Sul aderente às legislações vigentes e uma governança sempre pautada pela ética.

Por fim, estamos pensando o GHC para o futuro consolidando o perfil de suas unidades hospitalares em aderência a política preconizada pelo Ministério da Saúde, fazendo gestão hoje e pensando no atendimento da saúde da população das próximas gerações.



CLAUDIO DA SILVA OLIVEIRA
Diretor Administrativo Financeiro



FRANCISCO ANTÔNIO ZANCAN PAZ
Diretor Técnico

O ano de 2019 para o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) foi um ano de mudanças. A primeira mudança foi a de sua equipe diretiva. Em Abril/2019 tomou posse a nova Diretoria do GHC, com foco na gestão e na qualificação do atendimento SUS. Em junho, iniciou-se a reestruturação administrativa, a reforma do organograma de todo GHC, corrigindo distorções e colocando em ordem os setores e gerências. Ainda em 2019, uma equipe de profissionais do GHC, dedicada exclusivamente para elaborar o Plano De Carreira, Cargos e Salários (PCCS), uma demanda sem solução há mais de 30 anos. Em outubro de 2019, este mesmo grupo, finalizou o trabalho que lhes foi proposto e o PCCS-GHC está em análise na Secretaria de Coordenação das Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia. Este PCCS normatiza as carreiras do GHC e estabiliza algumas inconformidades dos cargos do GHC.

A construção do Centro de Oncologia do GHC no ano de 2019 chegou a 30%, devendo ter sua conclusão em 2021, obra orçada em R\$ 75 milhões irá qualificar a saúde dos pacientes oncológicos e aumentar a oferta de tratamento para essa doença que atinge grande parte da população e aponta crescimento para os próximos anos.

Como uma empresa estatal, prestadora de serviços de saúde, única e exclusivamente voltada ao Sistema Único de Saúde – SUS, gratuito e universal, o GHC presta assistência com qualidade e transparência.

Em 2020 continuaremos nosso trabalho de aumentar nossa produção, controlando os gastos e qualificando a gestão.

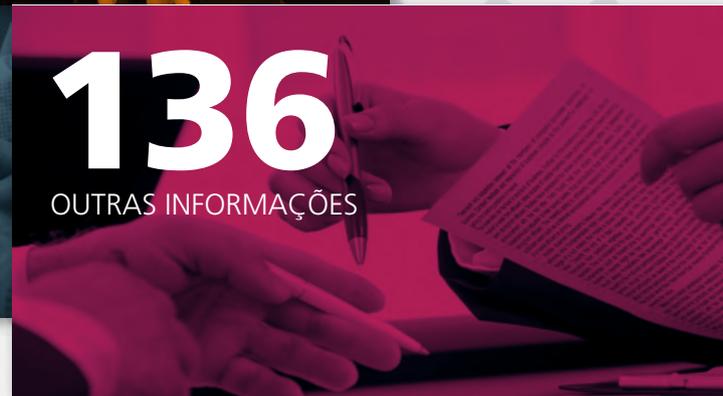
No ano de 2019, início da atual gestão, definimos novas diretrizes na condução dos serviços assistenciais do GHC. Buscando seguir as orientações do Ministério da Saúde e do Conselho de Administração, preocupamo-nos em qualificar os processos operacionais visando melhorar a eficiência, garantindo uma assistência segura e eficaz.

Iniciamos a discussão de nova forma de relacionamento com a Secretaria Municipal da Saúde, buscando otimizar as práticas de Regulação visando aumentar nossa produção de serviços, beneficiando igualmente outros municípios e atendendo as demandas da Secretaria Estadual da Saúde.

Foi dada especial atenção às práticas de registro e faturamento, nos possibilitando a identificação de gap's no processo e consequentemente aumento da nossa capacidade produtiva. Continuamos empenhados no desenvolvimento da Residência Médica e da Residência Multiprofissional em Saúde, atendendo os interesses do Sistema Único de Saúde.

A reorientação de serviços, a qualificação de recursos tecnológicos, as melhorias nas áreas físicas, a integração das equipes técnicas, os novos protocolos, o controle dos indicadores e metas estabelecidas, as iniciativas na área de ensino e pesquisa, somam-se às ações acima citadas e permite-nos antever o crescimento do Grupo em direção à posição de destaque na assistência à população gaúcha.

SUMÁRIO



MATERIALIDADE

O processo utilizado para determinar a materialidade do Relatório Integrado levou em consideração os temas mais relevantes que têm potencial de afetar substancialmente a nossa capacidade de gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Como parte do processo de definição do conteúdo do Relatório Integrado, envolvemos o corpo gerencial das unidades hospitalares que compõem o GHC para a elaboração dos temas relevantes ocorridos em 2019 que tiveram impacto na geração de valor da instituição, todos alinhados às exigências legais dispostas na Decisão Normativa – TCU nº 178/19 e às estratégias definidas pela alta administração e expectativa dos *Stakeholders*.



Ícone	Tema material	Capitais expostos
	Conformidade	
	Desenvolvimento do capital humano	
	Ética	
	Gestão de Riscos	
	Governança	
	Qualidade e segurança da assistência	
	Satisfação dos clientes	
	Segurança da informação	
	Sustentabilidade ambiental	
	Sustentabilidade financeira	

Nossos capitais



CAPITAL FINANCEIRO

Orçamento Governo Federal



CAPITAL HUMANO

+ de 9 mil empregados de diversas categorias, Residentes médicos e multiprofissionais, voluntários, estagiários, desenvolvimento do ambiente ético, capacitações e treinamentos



CAPITAL INTELECTUAL

Pesquisas científicas, sistemas próprios de TI, áreas certificadas, Projetos Proadi - SUS



CAPITAL NATURAL

Água, energia elétrica, material de consumo, gestão de resíduos



CAPITAL SOCIAL

Ações sociais, parcerias com instituições que desenvolvem ações sociais, reconhecimento do GHC pelo atendimento 100% SUS



CAPITAL MANUFATURADO

Equipamentos e instalações físicas, obras para melhoria

MODELO DE NEGÓCIO

ATIVIDADES

Atendimento de Média e Alta Complexidade

Atenção Básica

Atendimento Domiciliar

Ensino e Pesquisa

Interunidades de Emergência

Laboratórios de Análises Clínicas

Atenção e Assistência em saúde

Formação profissional

MISSÃO DO GHC:

“Oferecer atenção integral à saúde pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social”

Valor gerado



CAPITAL FINANCEIRO

Atendimento 100% SUS



CAPITAL HUMANO

Profissionais comprometidos, qualificadas e preparadas



CAPITAL INTELECTUAL

Desenvolvimento e implementação de novas tecnologias em saúde
Reconhecimento da qualidade do serviço e da marca GHC



CAPITAL NATURAL

Plano de Logística Sustentável, prática de redução de impacto ambiental



CAPITAL SOCIAL

Contribuição para melhoria da qualidade de vida da sociedade e prevenção de agravo de doenças



CAPITAL MANUFATURADO

Locais adequados para atendimento



O GHC

TEMAS MATERIAIS



QUEM SOMOS



4

Unidades Hospitalares



12

Unidades de Atenção Básica



1

Consultório na rua



3

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)



1

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)



1

Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde

Somos o Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Nosso grupo é composto pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais. Somos uma estatal dependente vinculada ao Ministério da Saúde que atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com o Município de Porto Alegre, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.

Somos o único grupo de hospitais e unidades de atenção básica com atendimento 100% SUS.

Desenvolvemos ações e serviços de atenção em saúde, ensino e pesquisa, em um complexo composto por quatro hospitais, doze postos de Atenção Básica e Saúde da Família, um Consultório na Rua, três Centros de Atenção Psicossocial (Caps), uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde (formado por uma Escola Técnica e uma Faculdade de Ciências da Saúde).

VISÃO

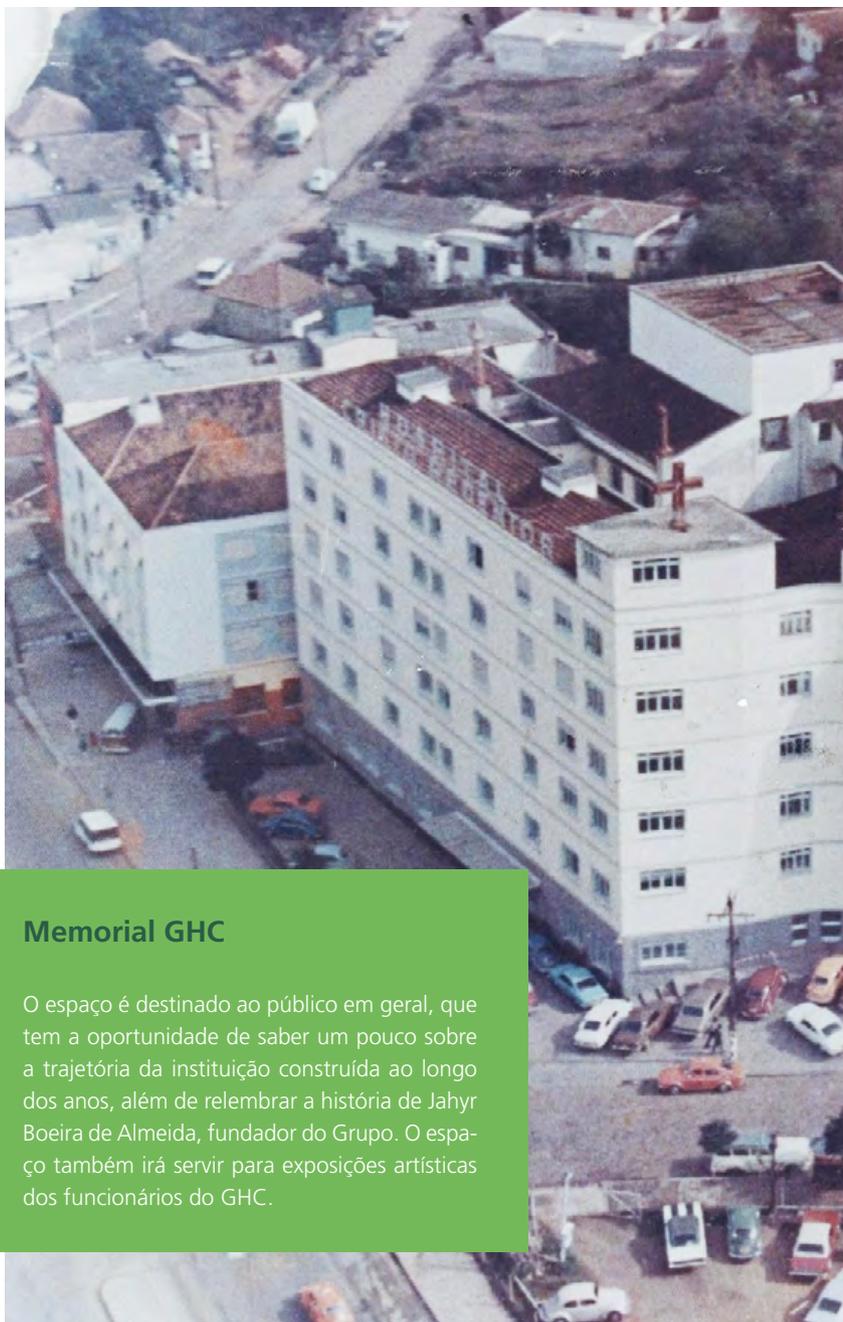
Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança.

MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

VALORES

Compromisso com o usuário; equidade; estímulo à inovação; estímulo à produção e à socialização do conhecimento; integralidade; participação; responsabilidade; sustentabilidade; transparência; universalidade; valorização do trabalho e do trabalhador; ética.



Memorial GHC

O espaço é destinado ao público em geral, que tem a oportunidade de saber um pouco sobre a trajetória da instituição construída ao longo dos anos, além de relembrar a história de Jahyr Boeira de Almeida, fundador do Grupo. O espaço também irá servir para exposições artísticas dos funcionários do GHC.

NOSSA HISTÓRIA

1956 Fundação do Hospital Cristo Redentor S.A.

1960 Iniciada a construção da Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição, para residência com assistência médica às pessoas da terceira idade. Construção do Hospital da Criança Conceição e aquisição das ações do Hospital Fêmeina S.A.

1975 O Governo Federal, por meio do Decreto nº 75.403/75, alterado pelo Decreto nº 75.457/75, desapropriou 51% das ações do capital social dos hospitais.

1980 Na década de 1980 foi aberto o primeiro posto da Saúde Comunitária e ao longo dos anos foram abertas mais onze Unidades de Saúde, três Centros de Atenção Psicossocial – Caps, um Consultório na Rua, uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA e um Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde – CETPS.

2003 Todos os hospitais do GHC passaram a atender exclusivamente aos usuários do SUS.

2012 O Conselho de Administração aprovou a criação de vinte filiais, uma para cada Unidade de Saúde já existente, incluindo os hospitais que foram incorporados e passaram a ser filiais da matriz Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A.

2017 Foi aprovada a alteração da natureza jurídica do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. para Empresa Pública.

2018 Transitou em julgado o processo que buscava o reconhecimento da Imunidade Tributária referente às contribuições previdenciárias, PIS/Cofins e contribuição social. Dessa forma foi realizada a baixa contábil das contribuições, em mais de R\$ 2 bilhões.

2019 Criação da faculdade de Ciências da Saúde do GHC; entrada do GHC no Programa Nacional de Gestão de Custos do Governo Federal (sistema Apura SUS).

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (HNSC)

O HNSC é a nossa maior unidade hospitalar, composto pelas Gerências de Interunidades de Emergências, de Unidades de Internação e Administração. Este modelo, compõe-se por equipes multiprofissionais, que realizam o cuidado direto aos usuários em diversas áreas e especialidades, bem como por equipes de apoio à atuação assistencial.



65.663 m²
de área construída



4.261
Empregados



1.138
Empregados das
gerências que
compõem as
áreas de apoio



772
Leitos

470.082
Consultas
realizadas



Emergência

É composta por uma equipe multiprofissional, que em 2019 recebeu 133 pacientes por dia, dos quais 110 foram encaminhados para atendimento médico, gerando em torno de 42 novas internações por dia.

Visando à melhoria dos serviços prestados, em 2019 realizamos as seguintes ações:

- Implantação do *Checklist* de Acolhimento na Emergência;
- Reforma na Sala Laranja;
- Aquisição de um novo ecógrafo, que contribuirá também para aperfeiçoar o programa de residência médica;
- Ampliação do processo de informatização da Emergência, com a implantação de módulo para a Unidade de Decisão Clínica (UDC);
- Implantação da Rouparia Satélite, possibilitando a redução de 28,8% do consumo de roupas e cobertores na unidade.

Programa de Assistência Domiciliar (PAD)

Foi criado em 2004 para prestar acompanhamento a pacientes (adultos e crianças) após alta hospitalar e que podem continuar o tratamento em casa, promovendo a autonomia do cuidado.



Leitos domiciliares

2018 → 140
2019 → 170

Visitas domiciliares

2018 → 9.330
2019 → 11.992

Novas internações

2018 → 652
2019 → 743

O atendimento domiciliar possibilita a redução da média de permanência hospitalar; reduz os riscos de infecção hospitalar; propicia recuperação mais rápida, sem o estresse do ambiente hospitalar; reduz o número de pacientes na Emergência; viabiliza que tratamentos de maior densidade tecnológica sejam realizados no domicílio; facilita a transição do cuidado entre Hospital e Atenção Primária à Saúde, possibilitando a reintegração da pessoa sob cuidado em seu núcleo familiar e consolidando o vínculo dos usuários com sua Unidade Básica de Saúde de referência.

Em 2019 ocorreu uma expansão do território de atuação, abrangendo novas áreas (Humaitá, Navegantes e Arquipélago). Houve também a ampliação do quadro funcional e da quantidade de veículos utilizados para transporte dos profissionais. Dessa forma, foi possível habilitar mais uma equipe de atenção domiciliar e a primeira equipe matrícil. E, ainda, foi feita a revisão do Plano de Contingência do serviço, am-

pliando a capacidade máxima instalada. Por consequência, pode-se aumentar a produtividade do serviço.

Ainda em 2019, o PAD elaborou o Protocolo de anticoagulação domiciliar em parceria com Serviço de Atenção Domiciliar do Hospital Vila Nova – implantação de linha de cuidados para diagnóstico e encaminhamento precoce de Tromboses Venosas Profundas para a Atenção Domiciliar, além do Protocolo de manejo domiciliar da doença pulmonar obstrutiva crônica – complementação do protocolo de ventilação mecânica domiciliar.

PAD

Cobertura do território

54

Unidades básicas de saúde

População estimada

417

mil habitantes

Abrangência

Zonas
Norte
e
Oeste
de Porto Alegre

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

É referência para tratamentos de média e alta complexidade e faz parte da Política Nacional de Saúde Bucal “Brasil Sorridente”. O atendimento ocorre nas especialidades de periodontia, endodontia, cirurgia, prótese dentária, estomatologia em pacientes com necessidades especiais e na dor temporomandibular. O CEO atende em nível ambulatorial e de internação hospitalar, em diferentes serviços do HNSC, como o Serviço de Adolescentes, UTI e PAD.



Núcleo Interno de Regulação (NIR)

A interface com as Centrais de Regulação de Urgência e de Internação é realizada pelo NIR, que define as prioridades e os encaminhamentos conforme a complexidade de cada caso e a capacidade de atendimento. Considerado uma referência no país dentro do SUS, realiza a gestão dos leitos de todo o hospital, respeitando a tipologia dos mesmos, mantendo estreita interlocução com as Emergências do HNSC e do HCC, de forma a agilizar as transferências dos pacientes para as unidades de internação.

O processo de trabalho do NIR compreende:

- regulação e gestão de leitos agudos;
- regulação e gestão de leitos eletivos e listas de espera eletivas;
- regulação para tratamento endovascular e regulação de pacientes oncológicos;
- regular o acesso de urgência aos leitos do HCC.



Bloco Cirúrgico

- 14 salas cirúrgicas
- 1 Sala de Recuperação (SR) pós-anestésica com 32 leitos
- Centro de Materiais e Esterilização (CME)

O Centro Cirúrgico vem sendo gerido desde 2016 sob a lógica do *Lean Healthcare*, buscando criação de valor por meio de maior eficiência, e alcançando resultados positivos. Esses resultados foram apresentados e publicados nos *Anais do VI Encontro Brasileiro de Administração Pública*, por profissionais do GHC.

Em 2019 foi realizada a telemetria (cabearamento e a instalação de Wi-Fi), a informatização de todas as salas cirúrgicas. Destacamos a aquisição de dois equipamentos ureteroflexíveis para atendimento de pacientes urológicos, o que possibilitou reduzir a lista de espera da especialidade. Adotamos o escore de preferência de leito de UTI; e o protocolo para realização de cirurgias de pacientes alérgicos ao látex.

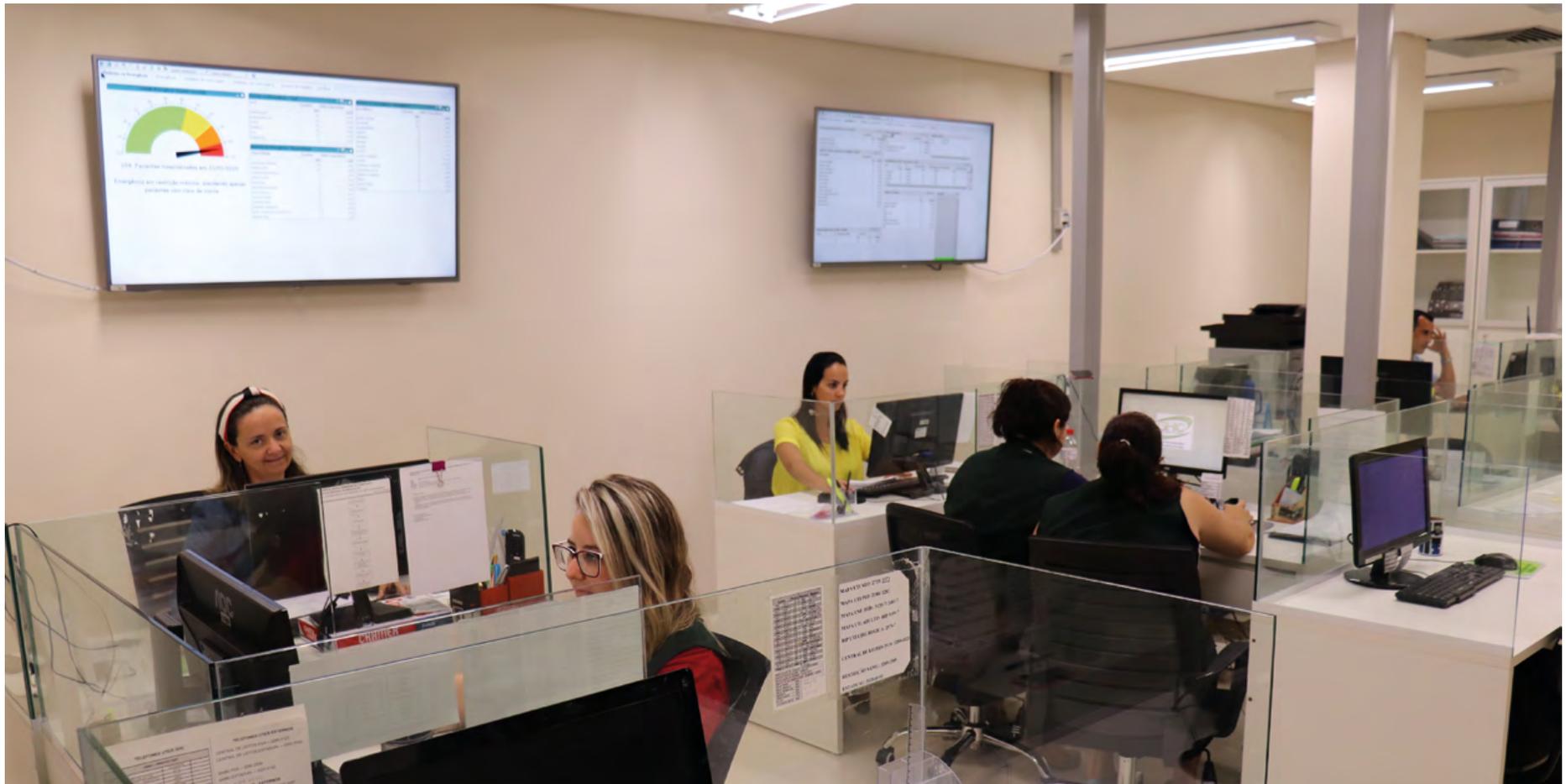
Unidades de Internação

Novo sistema de climatização do HNSC: no final do ano de 2019, os 2º e 3º andares do Bloco I do HNSC passaram a ser climatizados. A climatização atende a 110 leitos, postos de enfermagem e os corredores dos andares, onde funcionam os setores da Cardiologia e Neurologia, Oncologia e Hematologia, Cirurgia Oncológica e Cuidados Paliativos. Essas são as primeiras enfermarias 100% climatizadas do HNSC, sendo o primeiro hospital 100% SUS no Sul do Brasil a receber climatização com tecnologia a gás natural. A medida traz mais conforto no atendimento aos pacientes, além de ser economicamente sustentável, pois gera uma economia no consumo de energia elétrica de 90% a menos que os *chillers* convencionais.



Escritório de Gestão de Altas (EGA)

Em 2019, foi ampliada a participação nos *rounds* multidisciplinares, incluindo a especialidade da Cirurgia Vasculár às que já faziam parte deste processo. Essa iniciativa estimula o planejamento da alta a partir do primeiro *round*. Também enfocou na expansão do processo de transição do cuidado inter e intra-hospitalar, bem como ambulatorial/domiciliar para desospitalização segura. Foi implantado no prontuário eletrônico o registro do *score* de predição de reinternação hospitalar; o processo facilita a identificação de pacientes com alto risco de reinternação, possibilitando assim maior atenção na transição do cuidado desses indivíduos.



HOSPITAL CRISTO REDENTOR (HCR)

Conhecido como o “Pronto-socorro” da zona norte, o HCR atende pacientes com trauma agudo, incluindo aqueles com ferimentos ocasionados por arma de fogo e/ou por arma branca. Essa unidade hospitalar é especializada em traumatologia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral, além de prestar serviço de reabilitação e fisioterapia para os pacientes internados.

É referência no atendimento a acidentados. A neurocirurgia é um serviço consultor do Ministério da Saúde. Sua UTI é especializada no atendimento de pacientes politraumatizados, queimados e neurocríticos e desenvolve o tratamento intensivo após procedimentos cirúrgicos de alta complexidade.

É referência para o município de Porto Alegre e para o estado do Rio Grande do Sul, em patologias neurológicas complexas, desenvolvendo linhas de pesquisa na área, bem como em outros tópicos da Medicina Intensiva.



19.910 m²
de área construída



1.476
Empregados



237
Leitos

236.797
Consultas realizadas



Unidade de Queimados

No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), existem 57 Unidades de Tratamento de Queimados (UTQs) cadastradas, em todo o território nacional. No estado do Rio Grande do Sul, existem apenas 3 UTQs em hospitais públicos credenciadas junto à SBQ. O HCR dispõe de uma UTQ que é centro de referência para internação e tratamento de pacientes graves, com queimaduras complexas de segundo e terceiro grau, e comorbidades. Funciona como centro de tratamento multiprofissional, prestando atendimento de qualidade a esses pacientes. Conta com bloco cirúrgico, sala de recuperação e 15 leitos de internação somente para pacientes queimados. Contudo, a área física da UTQ carece de remodelamento, uma vez que sua inauguração se fez na década de 70. Para tanto, há intenção da realização de estudo de viabilidade para ampliar, reformar e aparelhar essa unidade.

Escritório de gestão de Altas (EGA)

Instituído na unidade HCR, obteve melhora significativa na redução da média de permanência e aumento da taxa de ocupação hospitalar.

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

Em 2019 instituiu-se a cobertura de 24 horas pelo NIR/HCR, que antes funcionava nos dias úteis durante o dia, ficando a cargo do HNSC as atribuições nos demais turnos. O impacto dessas alterações poderá ser demonstrado por meio do aumento da quantidade de pacientes aceitos via sistema Integrado de Gerenciamento de Internações – Gerint, bem como na melhor avaliação dessas transferências. Os reflexos dessa melhoria propiciam mais agilidade nas transferências e também um perfil assistencial mais compatível com a complexidade do HCR.

Emergência

Com intuito de reduzir ainda mais o tempo de atendimento na emergência do HCR, vêm sendo desenvolvidas alterações progressivas na informatização do atendimento via Sistema GHC. Ademais, mediante protocolos previamente pactuados, a classificação de risco do HCR que usa o Protocolo de Manchester poderá referenciar para analgesia e investigação radiológica os pacientes triados. Essas ações impactarão na redução nos tempos de atendimento por especialidades como a traumato-ortopedia.



Serviço de atenção multidisciplinar ao paciente com lesão medular

Lesões da medula espinhal causam deficiências, mudanças no estilo de vida e altos custos socioeconômicos para os pacientes e para o Estado, tornando-se uma séria questão de saúde pública. O Trauma Raquimedular (TRM) é um evento gerador de grande imprevisibilidade, acarretando mudanças físicas irreversíveis com incapacidades funcionais importantes.

Centros especializados no tratamento de pacientes com lesão medular no Brasil são raros, especialmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O HCR é um hospital de atenção ao trauma do GHC, apresentando equipe técnica multidisciplinar para atendimento desse perfil de pacientes. O serviço de neurocirurgia apresenta neurocirurgias com atualizações em nível internacional, além de grande produção científica. A fisioterapia e a fisioterapia, além das demais equipes como psicologia, fonoaudiologia, assistente social, entre outras, são parte fundamental do tratamento desses pacientes.

Serviço de Pediatria

O HCR apresenta em suas dependências um setor de internações pediátricas relacionadas ao trauma, onde crianças internadas recebem o tratamento multidisciplinar de forma a não apenas objetivar sanar a patologia em si causadora da internação, mas também um atendimento humanizado e lúdico para crianças fragilizadas com dor, por vezes com sequelas parciais ou definitivas dos traumas que sofreram, sendo possíveis vítimas de maus-tratos.

Por se tratar de hospital público de atendimento 100% SUS, a internação pediátrica é a oportunidade de não apenas tratar a lesão motivo da internação, mas também trazer alguma alegria e alento à realidade da patologia em si e de sua dura realidade social. Um conforto mínimo, acesso a brinquedos e brincadeiras lúdicas, jogos e televisão podem ser ferramentas no tratamento no sentido amplo.



Realizada primeira cirurgia com o paciente acordado no HCR

Buscando qualificar os serviços prestados, o GHC tem somado esforços para oferecer novas tecnologias no auxílio do tratamento dos pacientes. Como reflexo desse empenho, destacamos a primeira cirurgia com paciente acordado realizada no HCR em 27 de dezembro. O procedimento, realizado pela equipe de neurocirurgiões, anestesistas e neurofisiologista, com auxílio de um neurocirurgião especialista no procedimento, foi um sucesso e disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de agora, o serviço de Neurocirurgia do HCR irá oferecer este tipo de cirurgia, possibilitando que os pacientes usuários do SUS sejam beneficiados e submetidos ao mesmo tratamento cirúrgico para tumores cerebrais complexos. Essa técnica evoluiu bastante nos últimos anos e é especialmente útil quando o tumor está localizado em regiões cerebrais diretamente envolvidas com a linguagem, o raciocínio e a capacidade de interpretar informações e resolver problemas ou em áreas responsáveis pelos movimentos.



HOSPITAL FÊMINA

HOSPITAL FÊMINA (HF)

O HF é referência na assistência à mulher para a cidade de Porto Alegre e para o estado do Rio Grande do Sul. Abrange cuidados de ginecologia e obstetrícia, desde pré-natal, parto e o atendimento neonatal, além de complicações associadas à gestante de alto risco. Sua atuação é baseada nas diretrizes do parto humanizado e das boas práticas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dispõe de uma emergência que garante o atendimento 24h.

Essa unidade é referência para diagnóstico e tratamento de lesões precursoras de câncer do colo de útero e câncer de mama (SDM). Monitora diagnóstico de neoplasia, possibilitando que as pacientes com diagnóstico anatomopatológico de câncer tenham consulta agendada com o especialista no prazo máximo de 15 dias.

É referência em atendimento à mulher vítima de violência e aborto previsto em lei. Conta com um serviço multidisciplinar de acolhimento, assistência e acompanhamento pós-traumático às mulheres que chegam ao hospital, incluindo a prevenção pós-exposição sexual. Para 2020 está previsto aumento de recursos para fomentar esse projeto.

O Hospital dia de infectologia atende a mulheres gestantes e não gestantes com HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), que são acolhidas, tratadas e acompanhadas.

Possui assistência ambulatorial em ginecologia, obstetrícia, oncologia, suporte clínico e cirúrgico e Unidades de Tratamento Intensivo adulto e neonatal.



12.273 m²

de área construída



857

Empregados



156

Leitos

134.529

Consultas realizadas

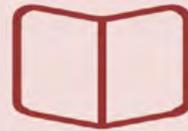
Banco de leite humano

Responsável pela captação e pasteurização do leite humano a ser consumido por bebês do hospital e instituições externas. O banco de leite humano é um serviço especializado e de referência em treinamento e troca de informações técnico-científicas entre profissionais de saúde do Mercosul.

Em 2018, o HF foi credenciado na Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.

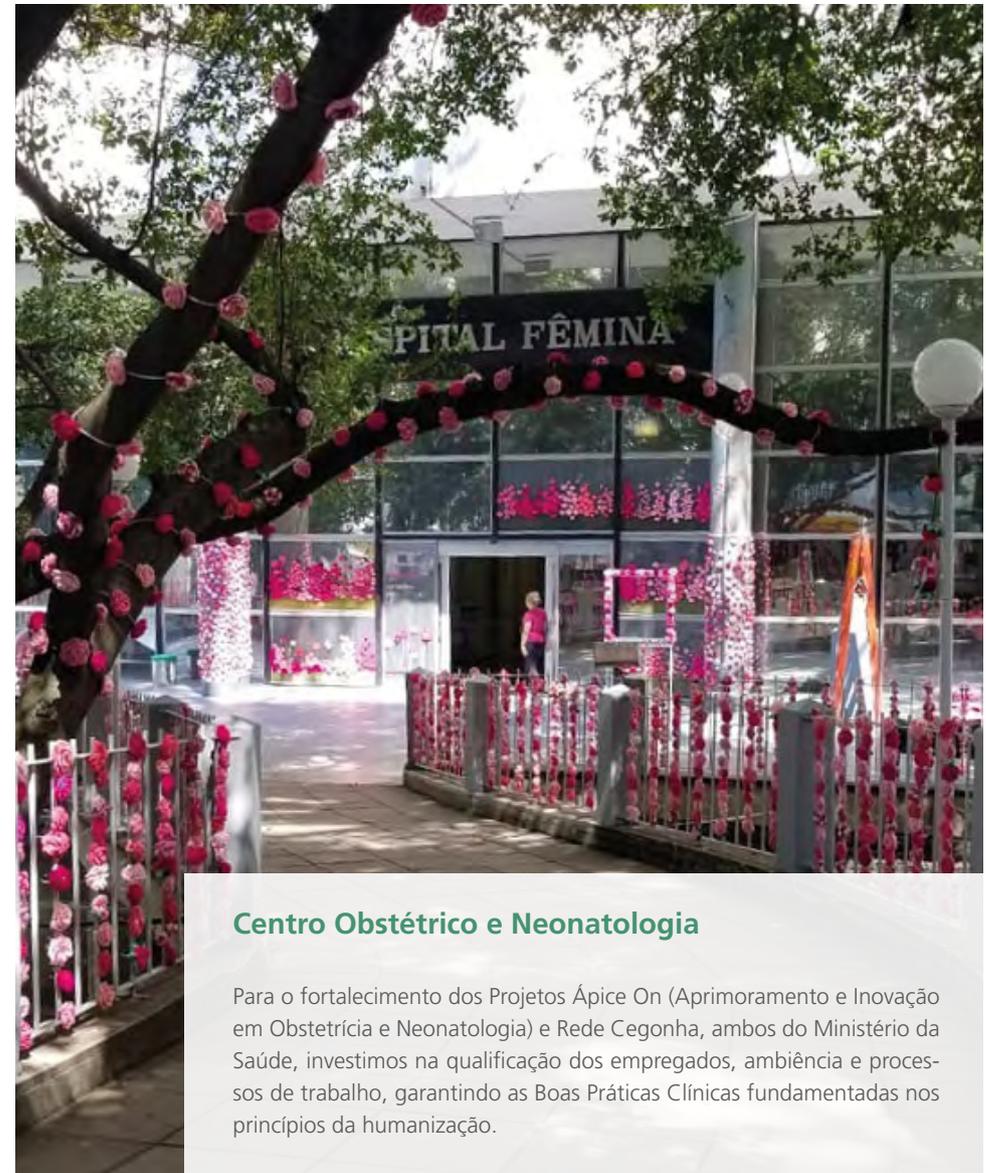


Banco de Leite Humano
do Hospital Fêmina



Projeto Saúde com Leitura

Em parceria com a Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, o hospital recebe em média **150 livros** por mês. Esses livros ficam disponíveis para leitura e doação no Serviço de Oncologia.



Centro Obstétrico e Neonatologia

Para o fortalecimento dos Projetos Ápice On (Aprimoramento e Inovação em Obstetrícia e Neonatologia) e Rede Cegonha, ambos do Ministério da Saúde, investimos na qualificação dos empregados, ambiência e processos de trabalho, garantindo as Boas Práticas Clínicas fundamentadas nos princípios da humanização.



HOSPITAL DA CRIANÇA CONCEIÇÃO (HCC)

É o único hospital geral pediátrico 100% SUS no Rio Grande do Sul. Possui emergência com atendimento 24 horas, estrutura composta por quatro consultórios para atendimento médico, um consultório para classificação de risco, sala de procedimento, coleta de exames laboratoriais e medicação.

Centralização dos atendimentos pediátricos da UPA no HCC

Em 2019, todos os atendimentos pediátricos de urgência e emergência ocorridos na UPA passaram ser realizados no HCC. Essa mudança visou à melhoria nos processos e no atendimento pediátrico realizados no GHC.

A centralização do atendimento no HCC teve impactos positivos, como: aumento da demanda espontânea para classificação de risco, redução do tempo de espera para atendimento médico, redução do tempo médio de espera por leito hospitalar e aumento do número de aceites de pacientes via sistema GERINT.



10.724 m²
de área construída



1.074
Empregados



204
Leitos

237.224
Consultas
realizadas

Ambulatório Desenvolver

Com o Projeto Desenvolver Seguimento de Egressos da UTI Neonatal, o HCC atende a nível ambulatorial todos os pacientes egressos da UTI Neonatal com peso de nascimento inferior a 1.500 g e/ou idade gestacional menor que 32 semanas, recém-nascidos entre 33-34 semanas com intercorrências neonatais significativas, egressos da UTI Neonatal desse Hospital, sendo acompanhados em sua totalidade por pediatra neonatologista e equipe multidisciplinar. Nesse ambulatório do Programa Desenvolver, há acompanhamento específico com terapeuta ocupacional, neurologista, fonoaudióloga, assistente social, psicóloga e oftalmologista. O Ambulatório Desenvolver conta com um serviço completo de profissionais visando acompanhar de forma integral o crescimento e desenvolvimento dos bebês prematuros, objetivando diagnosticar precocemente sequelas neurológicas e atrasos de desenvolvimento, encaminhando ao serviços de reabilitação especializado ainda nos primeiros meses de vida do bebê ou quando diagnosticada a necessidade, tendo assim maior sucesso na aquisição das etapas motoras e habilidades da criança. O acompanhamento pós-alta da UTI Neonatal, no programa Desenvolver, acontece pelo encaminhamento de regulação via Secretaria Municipal de Saúde.

O Ambulatório Desenvolver é referência Estadual para seguimento dos egressos da UTI Neonatal e também para aplicação da imunoglobulina Palivizumabe prescrita para a prevenção de infecções respiratórias pelo Vírus Sincicial, patologia de grande frequência e gravidade na população neonatal.



Grupo dos celíacos

Com a colaboração de diversas especialidades, os Serviços de Gastroenterologia Pediátrica e Nutrição desenvolvem um trabalho com pacientes ambulatoriais celíacos, seus familiares e profissionais da saúde com interesse na área. Também participam crianças celíacas em acompanhamento em outros serviços de saúde, com diagnóstico já firmado de doença celíaca e encaminhados via Associação dos Celíacos do Brasil – seção Rio Grande do Sul (Acelbra-RS).

O objetivo é ampliar o entendimento da doença e a adesão ao tratamento. São realizadas reuniões mensais com um tema a ser explorado em cada encontro. Ao final dos encontros, a Acelbra oportuniza uma confraternização para o grupo experimentar alguns produtos sem glúten existentes no mercado e doados por empresas parceiras da associação.

As oficinas de culinária sem glúten acontecem no Instituto da Criança com Diabetes (ICD) e contam com o apoio constante dos integrantes da Acelbra, sendo abordadas na prática as técnicas adequadas de culinária, essenciais para o adequado manejo da doença.



Grupo de Apoio à Dermatite Atópica

Esse grupo promove ações de Educação em Saúde, oferecendo alternativas terapêuticas complementares aos pacientes com diagnóstico de Dermatite atópica em acompanhamento no ambulatório do HCC e aos seus familiares. O projeto multiprofissional foi realizado no Anfiteatro do HCC, em reuniões mensais e contou com apoio da Associação Saúde Criança POA. Enquanto os responsáveis ouvem especialistas, as crianças têm um espaço lúdico para interação.

Classe Hospitalar

Este projeto tem como objetivo oportunizar a continuidade do processo de desenvolvimento e aprendizagem durante o tratamento, contribuir para o retorno e a reinserção do paciente à comunidade escolar, amenizando o impacto do tratamento do ambiente hospitalar.



Essa modalidade educacional atende a crianças, que, devido às suas condições de saúde e hospitalização para tratamento, estejam afastadas da sua rotina escolar e familiar. Com a classe hospitalar, resgatamos um pouco da rotina da criança, o que poderá inclusive auxiliar no tratamento, a fim de colaborar com o desenvolvimento de aspectos sociocognitivos, psicológicos e culturais.

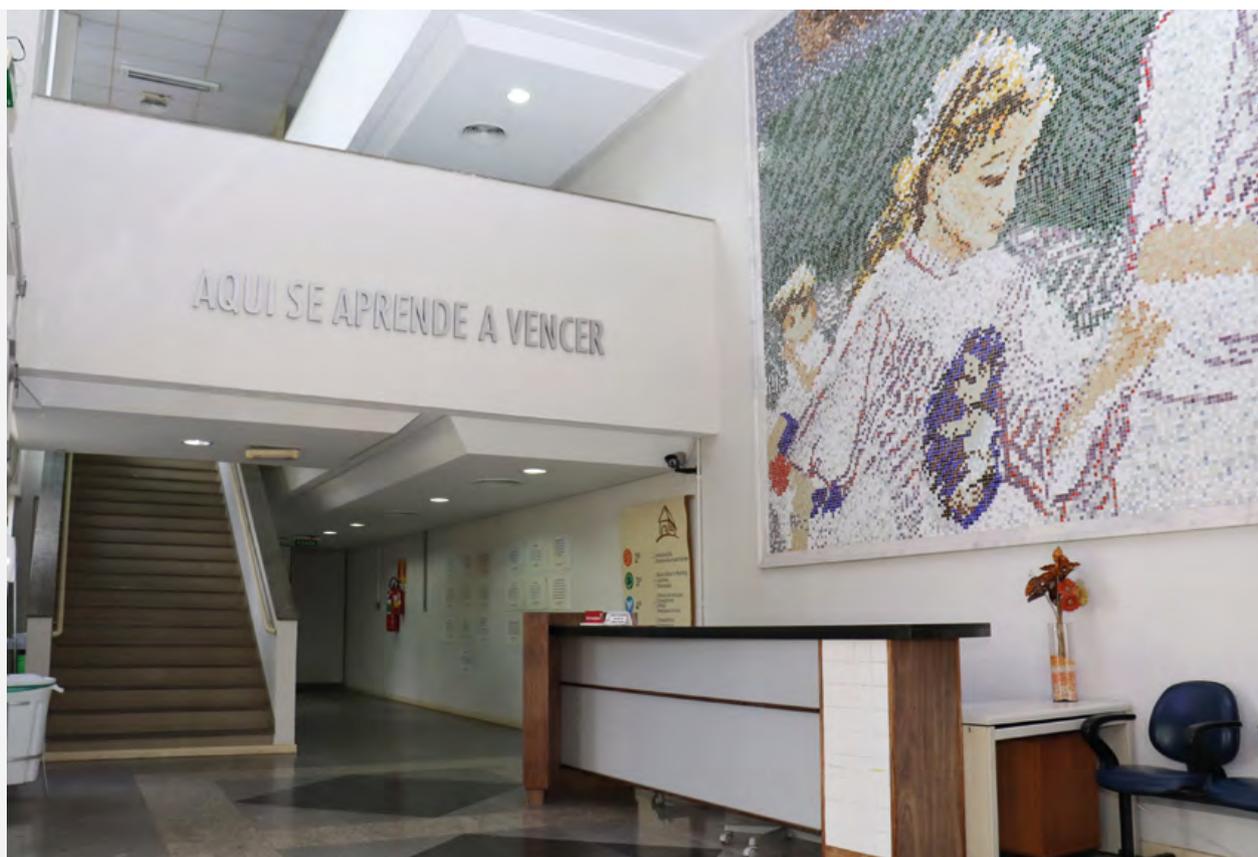


Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - CERAC

É realizado atendimento multidisciplinar de crianças de até 8 anos de idade sem cirurgias prévias, envolvendo etapas de reabilitação com avaliação interdisciplinar com cirurgia pediátrica, ortodontista, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista, otorrinopediatra, psicólogo, dentista e enfermeiro.

Instituto da Criança com Diabetes

O Instituto da Criança com Diabetes (ICD), entidade privada sem fins lucrativos, presta assistência interdisciplinar a mais de 3 mil crianças e jovens com diabetes Tipo 1 e também jovens com Tipo 2 através de um Programa de Educação Continuada em Diabetes, tratamento (com acesso também a novas tecnologias) e assistência social em uma infraestrutura completa com Hospital-Dia, Ambulatório e *Hot Line*, uma linha telefônica para atendimento específico aos pacientes, familiares e cuidadores. Todo o atendimento é gratuito através do Sistema Único de Saúde, mediante convênio de parceria com o GHC. Uma equipe técnica formada por pediatras, endocrinologistas, nefrologista, oftalmologistas, psiquiatra, enfermeiras, nutricionistas, psicóloga, dentistas, assistentes sociais e educador físico, presta atendimento integral ao paciente.



UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

A UPA Moacyr Scliar é uma Unidade de Pronto Atendimento de complexidade intermediária, entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as portas de urgências hospitalares, que faz parte da Rede de Atenção às Urgências do Município. Inaugurada em 2012, é referência para uma população de cerca de 400 mil habitantes da Zona Norte de Porto Alegre.

Colaborando com as demais unidades do GHC, serve como retaguarda para a emergência do HNSC e como apoio para atendimento clínico de pacientes do HCR. Além disso, trabalha em conjunto com as unidades do Serviço de Saúde Comunitária e com o Consultório na Rua, recebendo os pacientes que precisam de avaliações e cuidados intermediários.



1.485 m²
de área construída



187
Empregados



9
Consultórios



18
Leitos

139.307
Consultas realizadas



Considerando a alta demanda de atendimentos da unidade, um dos grandes desafios para a equipe é atender ao maior número de pacientes, dentro dos tempos preconizados para serviços de emergência, com máxima qualidade e segurança. A reestruturação do serviço, a partir de julho de 2019, com a transferência do atendimento pediátrico para o HCC, permitiu a abertura de uma sala de observação complementar com seis poltronas, acomodando melhor os pacientes adultos nas ocasiões de superlotação da unidade. Essa alteração também permitiu a implantação do Consultório de Enfermagem, garantindo maior privacidade e conforto para os pacientes durante os atendimentos e procedimentos de enfermagem. A criação do grupo de trabalho de atenção integral à saúde das pessoas em situação de violência está qualificando o atendimento prestado pela equipe da UPA, garantindo a integralidade do cuidado em situações de suspeita ou confirmação de violência, tanto interpessoal quanto auto-provocada. Também pensando na atenção aos pacientes, voluntários da comunidade organizam doações de materiais de higiene e roupas, que, em conjunto com o trabalho do Serviço Social, são distribuídos aos pacientes, especialmente aqueles de maior vulnerabilidade social.

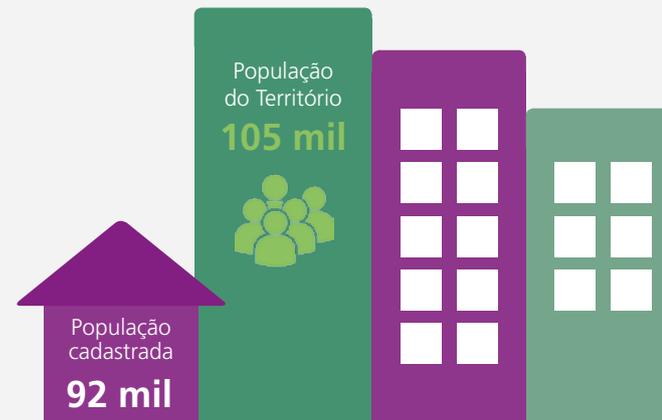


A estrutura física da UPA Moacyr Scliar está projetada para o atendimento de uma média de 350 pacientes/dia. No ano de 2019, recebeu mais de 111.000 pacientes, representando em torno de 33% dos atendimentos de emergência do GHC.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

O GHC atua na prestação de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) na Zona Norte de Porto Alegre por meio de 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Consultório na Rua e serviços de saúde mental (Caps I, Caps II e Caps AD III). Os serviços são compostos por equipes multiprofissionais envolvendo médicos de família e comunidade, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, odontólogos, técnicos em saúde bucal, auxiliares administrativos e de farmácia e agentes comunitários de saúde.

O território de atuação das equipes está vinculado a três gerências distritais da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre: Norte-Eixo Baltazar (NEB), Noroeste Humaitá Navegantes e Ilhas (NHNI) e Leste Nordeste (LENO).



257.198

Consultas



81.152

Visitas
Domiciliares

A atual situação de saúde no Brasil exige que os serviços de saúde se reorganizem para responder à tripla carga de doenças relacionada às transições demográfica e epidemiológica: o aumento das doenças crônicas pelo envelhecimento populacional e aumento dos fatores de risco (fumo, sedentarismo, estresse, sobrepeso e má alimentação); o crescimento da violência e morbimortalidade por causas externas e a presença das doenças infecciosas e parasitárias (tuberculose, hanseníase, H1N1, dengue e malária, entre outras).

As UBSs não só atuam nas causas, mas também na prevenção de doenças, realizando: a detecção precoce, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento dos portadores de fatores de risco; qualificando a assistência através de atividades de educação continuada dirigida às equipes; monitorando os resultados através de indicadores de saúde, visando ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho; realizando educação em saúde voltada para a população buscando apoiar o autocuidado; estimulando a promoção de atividades individuais e coletivas de educação em saúde com a população, para prevenção de fatores de risco para as patologias de maior prevalência.



Na prevenção de fatores de risco, destaca-se o trabalho realizado para o controle do tabagismo, que é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, tais como: câncer, doenças pulmonares e cardiovasculares, de modo que o uso do tabaco permanece como a principal causa de morte evitável e o tabagismo passivo já é a terceira causa de morte prevenível. Em 2019 foram realizados 34 grupos de cessação do tabagismo, em que 33% dos que participaram de todas as sessões deixaram de fumar.

A tuberculose (TB) é um dos temas prioritários no Serviço de Saúde Comunitária do GHC (SSC) que, por meio das UBSs, atua fortemente na realização de ações para enfrentamento e redução dos riscos de desenvolvimento da doença. Em 2019, 71% da estimativa anual de sintomáticos respiratórios (n = 913) foi investigada; 77% dos casos novos de TB foram identificados; 79% dos casos de TB são tratados nas UBSs do SSC; e 61% dos contatos de caso de TB foram investigados.



O GHC também atua na realização de diversas ações que geram valor para a sociedade, impactando na saúde da população.

Atividades com foco na melhoria da qualidade de vida da comunidade

Hortas Comunitárias em três unidades

23 escolas públicas das redes estadual e municipal dentro da política do Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde para promoção de ações de saúde

Implantação do projeto Integrando Saberes na US Parque dos Maias

Parceria com a Associação Satélite Prontidão para acolhimento de imigrantes haitianos e ensino da língua portuguesa, cultura e cuidados básicos de saúde

Oficinas de culinária com foco na alimentação saudável

Oficinas de dança e movimentos desenvolvidas para adolescentes da rede pública de ensino

Artesanato como fonte de terapia e conveniência



Acesso Avançado Projeto Piloto UBS SESC

92% dos usuários agendam consulta no mesmo dia em que procuram a UBS. 2020 será ampliado o projeto para outras unidades.

Em parceria com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha I, em 2019 foi desenvolvido o programa de acesso mais seguro por meio da implantação de medidas de proteção contra situações de insegurança dos usuários e profissionais de saúde em territórios identificados como de altos índices de violência. O objetivo é preparar os profissionais de serviços de saúde, educação e assistência social para identificar os riscos que eles podem correr em contextos de insegurança promovidos pela violência armada. A partir do início do projeto, as equipes relataram que houve redução do número de dias que as UBS permaneceram fechadas devido a situações de violência em suas áreas.

Ortodontia preventiva e interceptativa em APS – UBSs

O projeto foi concebido e implantado em parceria com o Centro de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (Cerac) do HCC para prestar assistência aos portadores de maloclusões; capacitar profissionais da APS para expandir as atividades odontológicas nas UBS. São atendidos pacientes na fase de dentição decídua, mista e permanente, a partir de critérios previamente definidos. Exames radiológicos e aparelhos ortodônticos são realizados e confeccionados nos serviços de Radiologia e no Centro de Especialidades Odontológicas do GHC. O projeto contribuiu para ampliar as ações de Saúde Bucal na APS e facilitar o acesso dos usuários a outras tecnologias odontológicas.





NOSSA GOVERNANÇA

TEMAS MATERIAIS



A GOVERNANÇA NO GHC

Nossa estrutura de governança segue o modelo preconizado na legislação e boas práticas de governança corporativa.

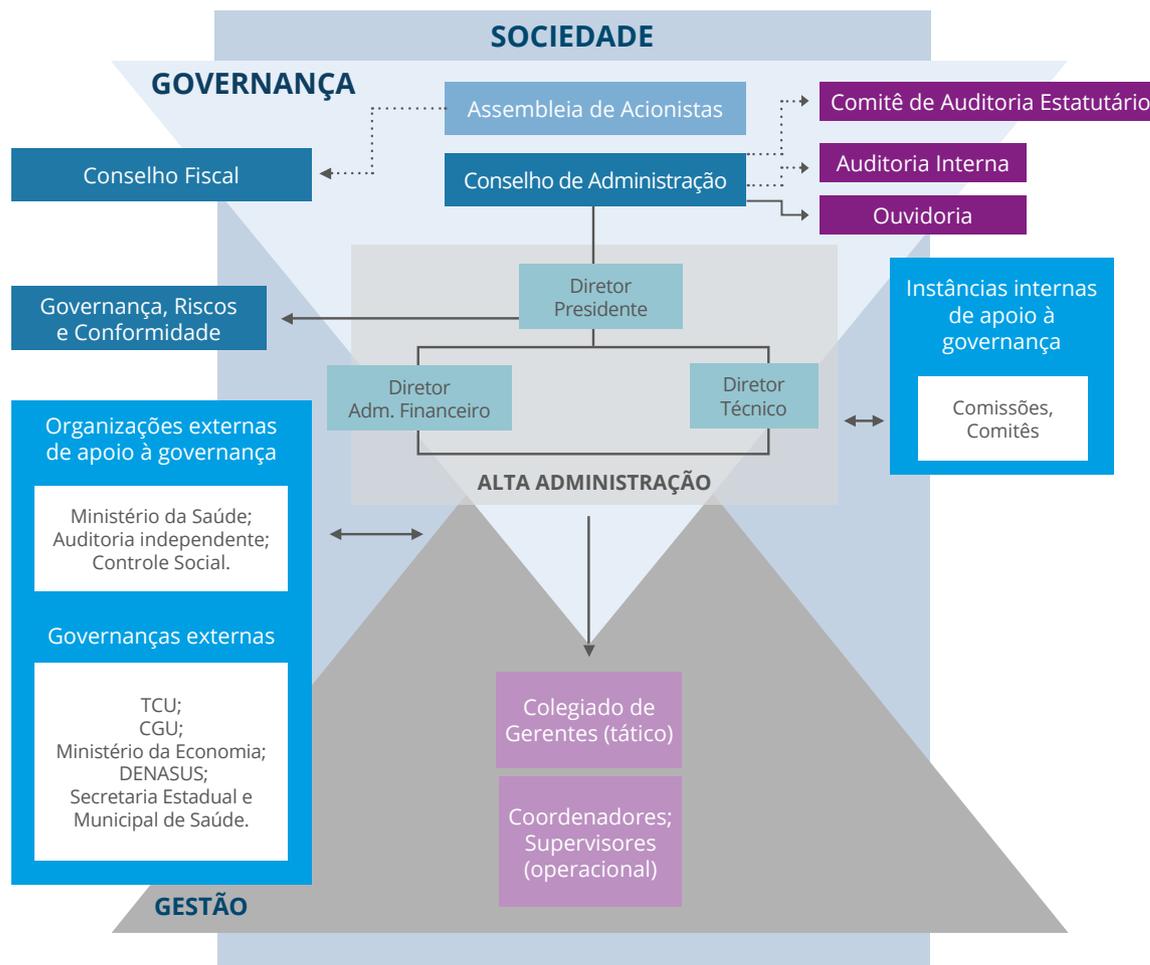
A Governança é responsável por definir as estratégias e desenvolver ações necessárias para o aprimoramento da gestão, gerando valor para o seu negócio e consolidando a cultura de integridade institucional.

Nossa estrutura de governança é composta por: Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Diretores, Comissões, Comitês, Ouvidoria, Governança Riscos e Conformidade, Governança Externa de Apoio e Fiscalização, Auditoria Independente, Auditoria Interna e Comitê de Auditoria Estatutário.

Contamos desde 2018 com o Comitê de Auditoria Estatutário que, além de assessorar as atividades do Conselho de Administração, é responsável pela revisão das demonstrações contábeis, fiscaliza a efetividade dos controles internos e do Programa de Integridade, garantindo dessa forma mais segurança aos processos de prestação de contas.

É assegurado aos empregados o direito de indicar um representante para o Conselho de Administração, pelo voto direto, em eleição organizada pela instituição em conjunto com as entidades sindicais. Essa garantia está disposta no Estatuto Social.

O Estatuto Social do GHC foi aprovado de acordo com as Boas Práticas de Governança, bem como as exigências da Lei das Estatais (Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 8.945/16).



Nova figura de Governança aprovada em 2020.



Em 9 de agosto de 2019, o GHC, representado pelo seu diretor administrativo financeiro, Cláudio da Silva Oliveira, recebeu a entrega oficial do Certificado do 4º Indicador de Governança IG-SEST em Brasília, ficando no nível 1 com a nota máxima. A avaliação desse Indicador é realizada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Economia.

Conselho de Administração (Consad)

É responsável pela decisão estratégica da instituição. Faz parte da composição desse conselho um representante dos trabalhadores, eleito em pleito específico, que tem poder decisório igual aos demais membros, contudo não participa das discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais. Dentre as competências do Consad destacam-se: eleger a Diretoria; a fiscalização da gestão dos Diretores; a convocação da Assembleia Geral de Acionistas; manifestação sobre o Relato Integrado e Relatório da Administração conforme as leis nº 13.303/16 e nº 6.404/76; a aprovação do planejamento estratégico, dos orçamentos básicos da instituição, do Regimento Interno e do Regulamento de Pessoas e respectivas alterações, bem como o acompanhamento do Programa de Integridade e da Gestão de Riscos. O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo um independente conforme preconiza a Lei das Estatais. As pautas do conselho de administração seguem cronograma preestabelecido no início de cada exercício, pautado pelos temas institucionais mais relevantes conforme demonstrado no quadro ao lado:

Conselho de administração				
Auditoria	Governança	Financeiro	Ouvidoria	Assistencial
<ul style="list-style-type: none"> Controladoria Geral da União – CGU; Tribunal de Contas da União – TCU. 	<ul style="list-style-type: none"> Conformidade – Programa de Integridade; Contabilidade; Gestão de Riscos; Indicadores; Planejamento Estratégico. 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação do Cliente. 	<ul style="list-style-type: none"> Temas relacionados aos processos assistenciais
Mensal	Trimestral/ Quadrimestral	Quadrimestral	Semestral	Mensal

Conselho de Administração

- | | |
|---|------------------------|
| 1 Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo | 5 Humberto Scheuermann |
| 2 Alex Machado Campos | 6 Leandro Gostisa |
| 3 Luiz Fernando Beskow | 7 André Cecchini |
| 4 Rudiarmim Stranbuski Caldeira | |

Conselho Fiscal

- | |
|--|
| 1 Arinaldo Bomfim Rosendo (Membro titular) |
| 2 Jorge Luiz Rocha Reghini Ramos (Membro suplente) |
| 3 Núbia Nette Alves Oliveira de Castilhos (Membro titular) |
| 4 Maurício Cardoso Oliva (Membro suplente) |



Governança Corporativa

Ações realizadas desde 2017:

Curso *in company* sobre Governança Corporativa em Conformidade com a Lei nº 13.303/16, em 2019 ampliado para mais de 80 lideranças;

Avaliação Anual da Diretoria e autoavaliação Consad.



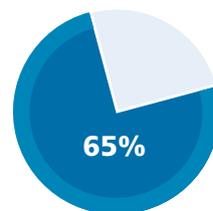
Auditoria Interna

A Auditoria Interna do GHC faz parte da estrutura de governança do Grupo e está posicionada junto ao Conselho de Administração. Desde 2018 vem aprimorando sua atuação no processo de modernização alinhado às normas internacionais de auditoria e às diretrizes da Controladoria Geral da União – CGU.

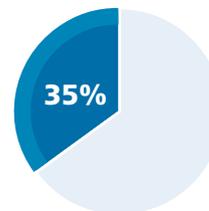
Atua com o objetivo de apoiar a organização no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidades, fornecendo-lhe análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas e, com base em riscos organizacionais, auxiliando o GHC na promoção de controles internos adequados, a fim de propiciar o aprimoramento da Governança, agregando valor à organização.

Sua atuação está pautada em atividades de avaliação (auditorias), tomando como parâmetro os riscos dos macroprocessos/processos e de consultoria, exercida a partir de demandas recebidas da Diretoria, do Comitê de Auditoria Estatutário e de Conselhos de Administração e Fiscal.

Nossa Auditoria elabora anualmente o Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT GHC, apreciado pelo Comitê de Auditoria Estatutário, aprovado pelo Conselho de Administração e pela CGU. O Plano subsidia os trabalhos avaliados durante o ano com base nos macroprocessos/processos considerados mais relevantes, mediante avaliação de riscos.



Trabalhos de avaliação



Trabalhos de consultoria

Quanto às consultorias, destacamos as principais temáticas para as quais a Auditoria atuou nessa atividade em 2019:

Gestão das Aquisições

Gestão de Pessoas

Governança

33%

22%

44%

Em 2019, as atividades de avaliação estiveram voltadas para o macroprocesso de Assistência, em que se buscou avaliar aspectos diretamente relacionados à qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS, tais como otimização do uso das salas cirúrgicas, possibilidades de aprimoramento de processos de trabalho de áreas assistenciais, como no acolhimento dos usuários e o correto fluxo de comunicação entre as diversas Unidades do GHC. Destaca-se ainda a atuação da Auditoria Interna do GHC voltada ao macroprocesso de aquisições, como na avaliação do processo de aquisições de passagens e concessão de diárias, como na análise de contratos, dentre outros.

Visando ao aprimoramento contínuo da governança no âmbito do GHC, a Auditoria Interna busca ampliar a articulação com outras instâncias de governança, tais como Gerência de Governança, Riscos e Conformidade e Ouvidoria, objetivando definir linhas de ações conjuntas e evitar duplicidade de esforços.

Cabe ainda à Auditoria Interna acompanhar a implementação das recomendações/determinações do Tribunal de Contas da União – TCU e da Controladoria Geral da União – CGU, de forma a subsidiar as áreas visando à qualificação das medidas implementadas e ao atendimento tempestivo a esses órgãos de controle, o que temos conseguido alcançar. Atua também acompanhando auditorias realizadas por instâncias municipais, estaduais e federais, buscando apoiar as áreas para a correta implementação das medidas solicitadas e cumprimento de prazos propostos.



Conformidade

A observância dos normativos vigentes e dos mecanismos de integridade em nossa instituição são considerados balizadores no cumprimento de nossos objetivos. Para tanto, instituímos a área de Governança, Riscos e Conformidade que apoia a alta administração e reforça o sistema de governança por meio de mecanismos que auxiliam sua atuação de acordo com os valores e princípios éticos e institucionais, desenvolvendo ações necessárias para aderência aos normativos; fornecimento de dados para fins de tomada de decisões; elaboração e divulgação de políticas e orientações sobre temas que envolvam a Conformidade; implantação, divulgação e monitoramento do programa de integridade; acompanhamento do Planejamento Estratégico da instituição; e consolidação dos dados e indicadores que apoiam o processo decisório.

Conforme preconiza a Lei nº 13.303/16, chamada de Lei das Estatais, a área está subordinada ao Diretor Presidente. A Conformidade possui uma estrutura composta por um Gerente de Governança, Riscos e Conformidade, além de colaboradores capacitados e com formação compatível para realização das atividades relacionadas à área. Possui independência quanto à execução de suas atividades previstas no Estatuto Social, bem como livre acesso às áreas e informações necessárias para o desenvolvimento de suas atividades.

A área é responsável pela execução das atividades do Programa de Integridade que está estruturado de forma a atender todos os requisitos estabelecidos pela Lei nº 12.846/13 e Decreto 8.420/15. O programa dispõe de mecanismos e procedimentos internos de integridade, de prevenção a atos ilícitos, de incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de Código de Ética e de Conduta, com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes e irregularidades.

O Programa de Integridade foi desenvolvido como ferramenta de governança e todas as ações estão alinhadas à manutenção de uma cultura sustentável de integridade institucional, com o comprometimento e apoio da alta administração.

Em novembro a Alta Administração lançou a campanha “Por um GHC seguro, ético e confiável”. Na ocasião foram vinculados cartazes, vídeo institucional “A palavra do Superintendente”, vídeo “Vamos falar sobre o assédio e discriminação” e desenvolvimento de página no site.

Saiba mais sobre a campanha no link:

<https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=ghcseguro&idSubMenu=19202>

Nossa instituição possui uma plataforma de treinamentos on-line Moodle e realiza palestras e capacitações presenciais com seus colaboradores com objetivo de garantir a disseminação dos valores de conduta ética e transparência.

Comissão de Ética e Conduta

A Comissão de Ética do GHC foi criada para atender à exigência legal prevista no Decreto nº 1.171/94, que determina que todo o órgão vinculado à Administração Federal tenha sua própria Comissão de Ética. Ela é integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República e atua de forma autônoma. Nossa instituição possui uma Comissão de Ética e Conduta instituída e atuante desde 2016.

No GHC, a Comissão de Ética é composta por três membros titulares, três suplentes, com mandatos de três anos não coincidentes, e uma secretária, todos entre empregados do quadro permanente da instituição.

A Comissão tem a missão educativa de realizar campanhas e palestras, divulgando informativos que abordem a questão ética. Atua como instância consultiva, orientando e aconselhando os empregados do GHC sobre a ética nas relações de trabalho; tem também um caráter conciliador, formalizando Acordos de Conduta Pessoal e Profissional – ACP; e, ainda, pode atuar apurando de ofício ou mediante denúncia de fatos que podem resultar em aplicação de censura ética ou encaminhamento da ação a outras instâncias, bem como à Diretoria do GHC para abertura de um processo administrativo disciplinar ou até mesmo para a Comissão de Ética Pública – CEP. Seu Regimento Interno foi elaborado de acordo com a Resolução nº 10 da Comissão de Ética Pública.

Saiba mais sobre a Comissão de Ética e Conduta do GHC por meio do link:

<https://www.ghc.com.br/default.asp?idMenu=governanca&idSubMenu=18739>

Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta do GHC, vigente desde janeiro de 2017, é o conjunto de normas de conduta que objetivam prevenir desvios éticos e é destinado a orientar o comportamento de todos os agentes públicos, tanto dentro da empresa como em relação a terceiros.

As diretrizes que norteiam as condutas éticas estão formalizadas em documento disponível para o público interno e externo, e pode ser acessado por meio do link:

www.ghc.com.br/files/Codigo_de_etica_e_conduta_2.pdf



Canal de Denúncias

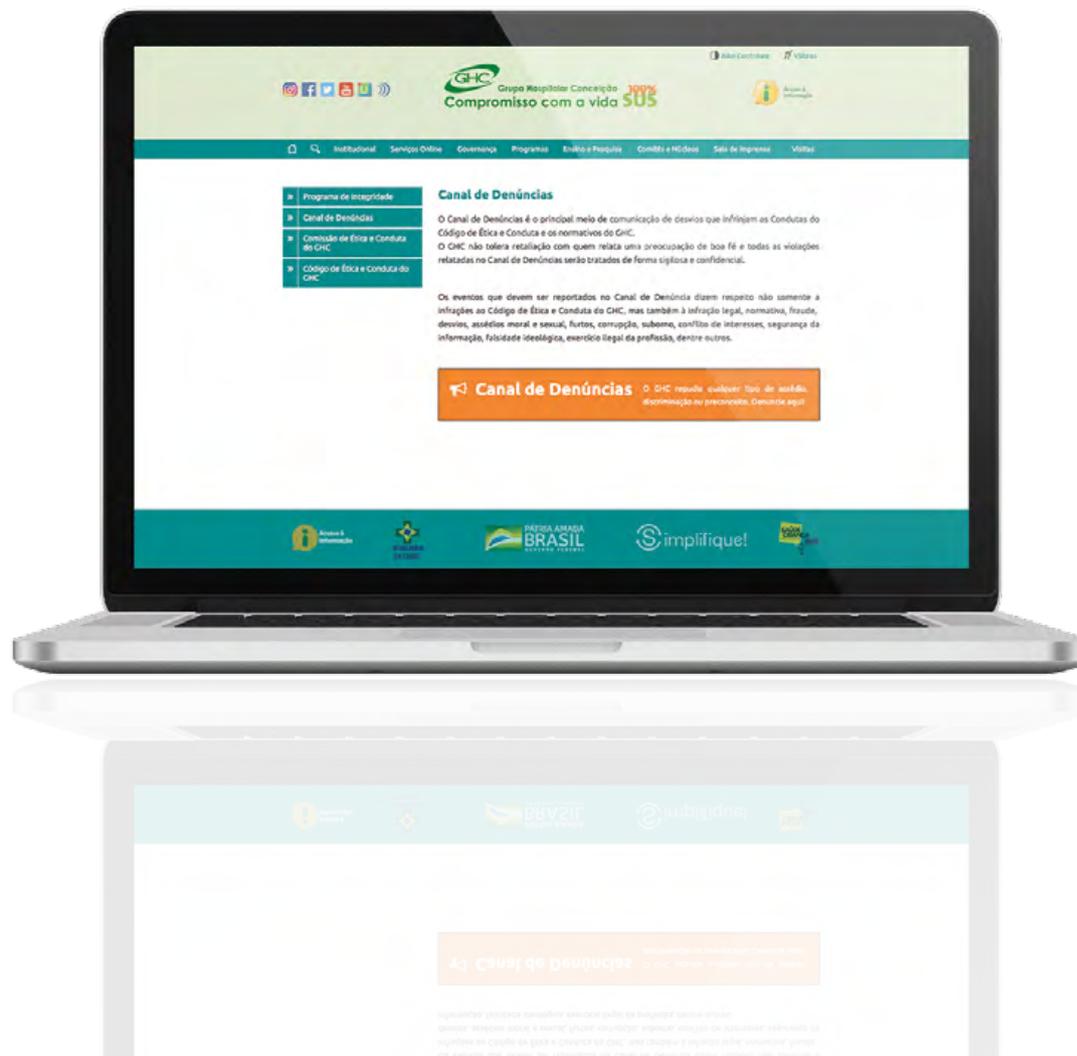
O GHC desenvolveu um Canal de Denúncias próprio, atendendo a todos os requisitos de segurança, possibilitando que seus usuários registrem eletronicamente sua denúncia ou sugestão, mantendo o anonimato, se assim o desejar. O IP do computador do usuário não é identificado em nenhuma hipótese.

O Canal de Denúncias do GHC é uma ferramenta intuitiva, e seu principal objetivo é facilitar o registro de denúncias que possam auxiliar a instituição na identificação de qualquer irregularidade que impacte na integridade institucional, tais como: infrações, fraudes, desvios, assédios, furtos, corrupção, suborno, conflito de interesse, segurança da informação, falsidade ideológica, exercício ilegal da profissão e descumprimento do código de ética e conduta.

O registro das denúncias é feito a partir de um formulário, especialmente desenvolvido e customizado segundo a necessidade dos usuários, para obter o máximo de informações possíveis. Nesse formulário, há possibilidade de o manifestante anexar arquivos (seja por imagem, voz, vídeo, texto, planilha, dentre outros) que possibilitem a investigação.

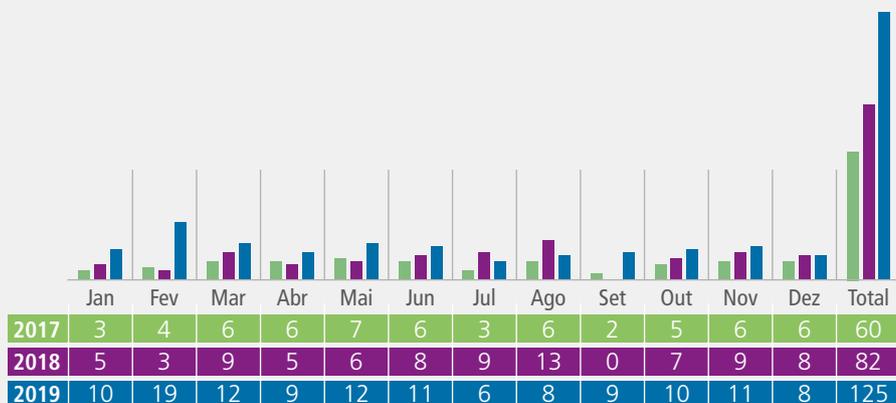
O GHC valoriza e incentiva qualquer denúncia de boa-fé, pois entende que ela é uma oportunidade de detecção de qualquer possível irregularidade que comprometa sua integridade.

#éticaélegal

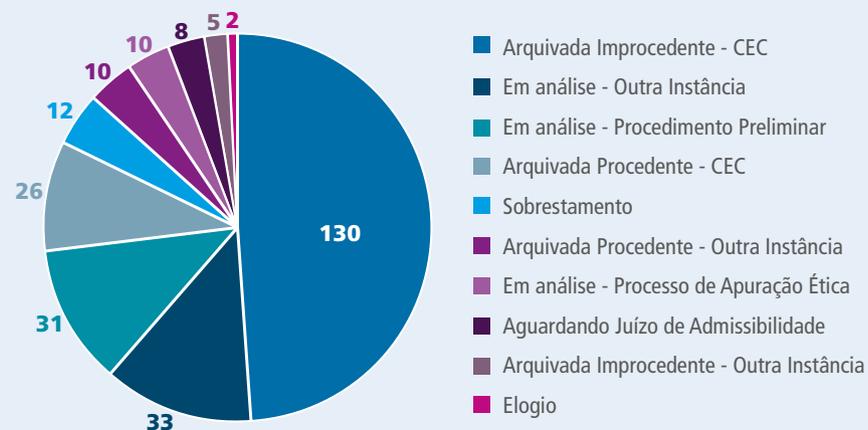


Estatística do Canal de Denúncias do GHC

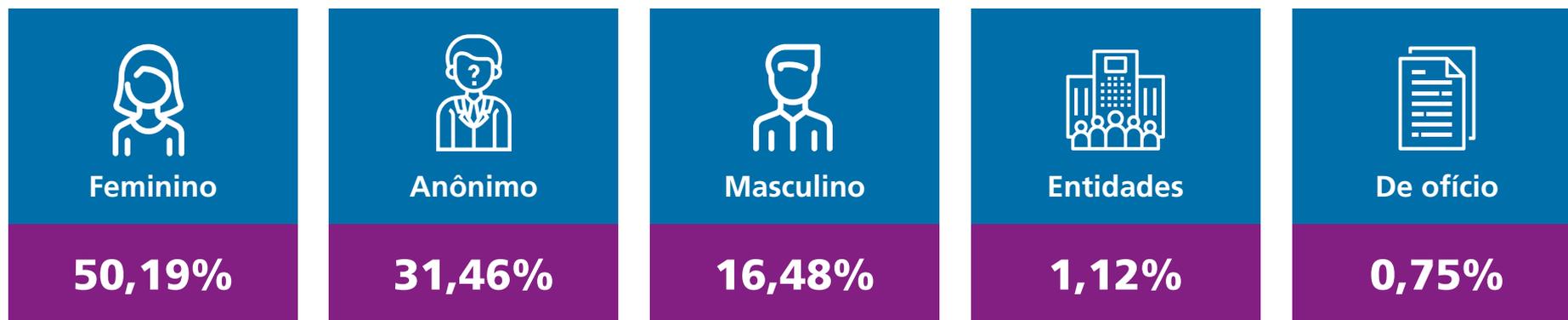
Registro de denúncias por ano

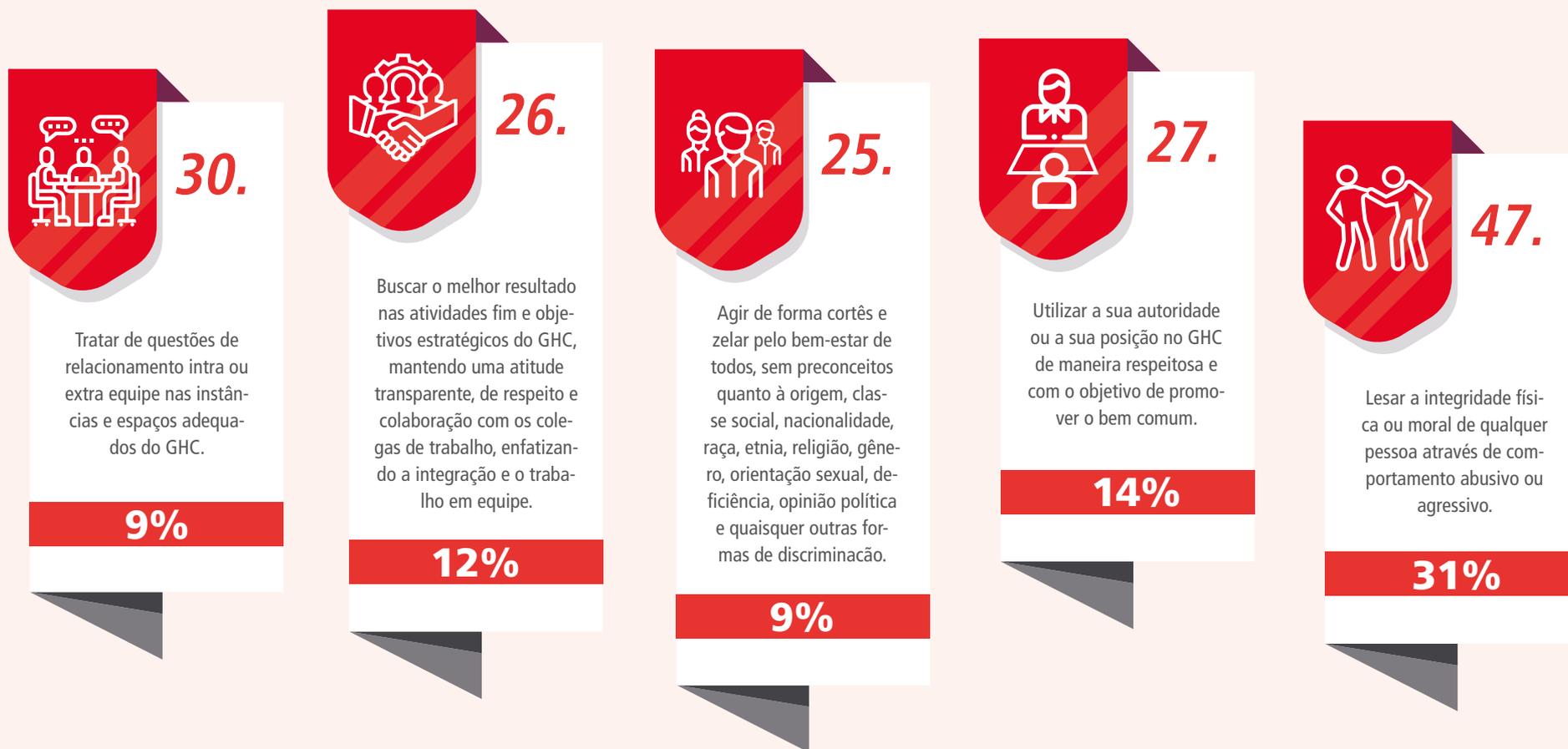


Status geral das denúncias registradas no canal de 2017 a 2019



Classificação por gênero e outros





No infográfico demonstramos a frequência de cinco *Red Flags*¹ de descumprimento dos itens do Código de Ética e Conduta do GHC que resultaram em Acordos de Conduta Pessoal e Profissional (ACPP) firmados desde a implantação do Canal de Denúncias. O Acordo de Conduta Pessoal e Profissional é firmado entre a Comissão de Ética e Conduta e o denunciado, quando há o reconhecimento da infração por parte do denunciado.

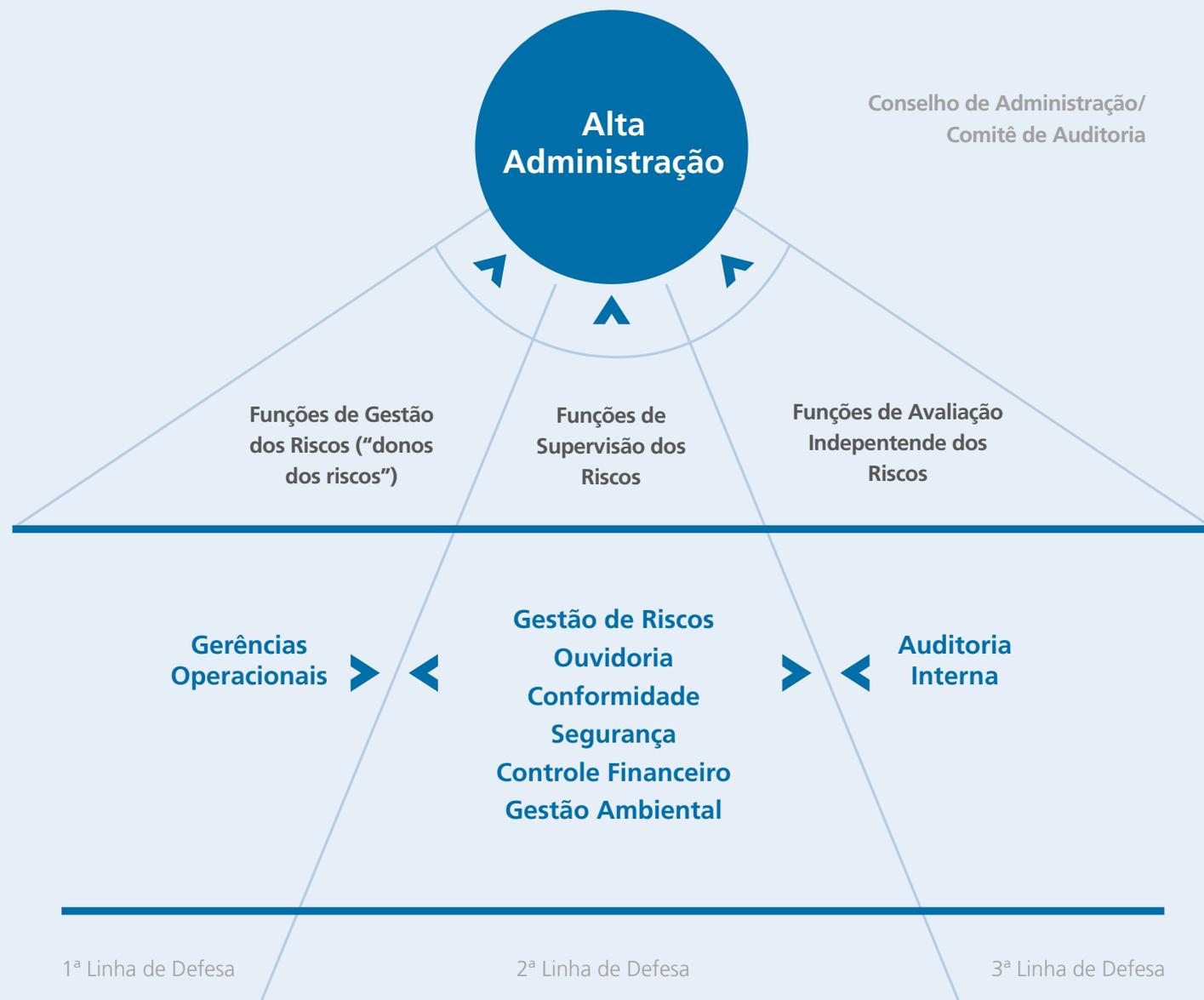
¹ Bandeiras vermelhas, expressão amplamente utilizada no meio corporativo para sinalizar situações que necessitam de atenção, são sinais de alerta.

GESTÃO DE RISCOS

Riscos, Oportunidade e Perspectivas

O GHC, a fim de fortalecer os controles internos e o gerenciamento de riscos, adota o modelo das “**três linhas de defesa**”, no qual as responsabilidades são designadas de forma coordenada e cooperativa entre os envolvidos, buscando, assim, atingir os objetivos institucionais e minimizar os riscos de suas atividades.

A **Gestão de Riscos do GHC** integra a 2ª linha de defesa, sendo composta por uma equipe multidisciplinar, a qual atua conjuntamente nos riscos assistenciais e corporativos que impactam diretamente nos objetivos da Instituição. Os trabalhos de mapeamento de riscos e controles internos são realizados conforme planejamento anual aprovado pela Diretoria, no qual são priorizados os processos considerados críticos.



Para auxiliar nesse processo utiliza-se a Política de Gestão de Riscos, a qual estabelece os princípios, as diretrizes e as responsabilidades que devem ser observados no processo de gestão de riscos da instituição, bem como a metodologia de trabalho. Os processos de mapeamento dos riscos possuem etapas bem definidas:



Ações Relacionadas aos Principais Tipos de Riscos

Riscos		Assistencial: Notificação de Incidentes e Projetos: Projeto Paciente Seguro e Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil.
		Trabalhista: Grupo de trabalho permanente para o enfrentamento do passivo trabalhista.
		Estratégico: Revisão do Planejamento Estratégico para os próximos cinco anos.
		Fraude/Integridade: Riscos nesta tipologia são considerados de alto impacto de acordo com a Política de Gestão de Riscos. Comissão de Ética e Conduta atuante no GHC.
		Segurança da Informação: Comitê de Tecnologia da Informação para priorização dos processos de melhorias nas áreas.
		Ambiental: Plano de Logística e Sustentabilidade com lançamento previsto para 2020.
		Operacional: Mapeamento de processos na área de apoio, existência de rotina e procedimentos operacionais padrão, Comissão de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos (CAFC).

Acesse a nossa política no site do GHC:

https://www.ghc.com.br/files/Politica_de_GR_v2.pdf

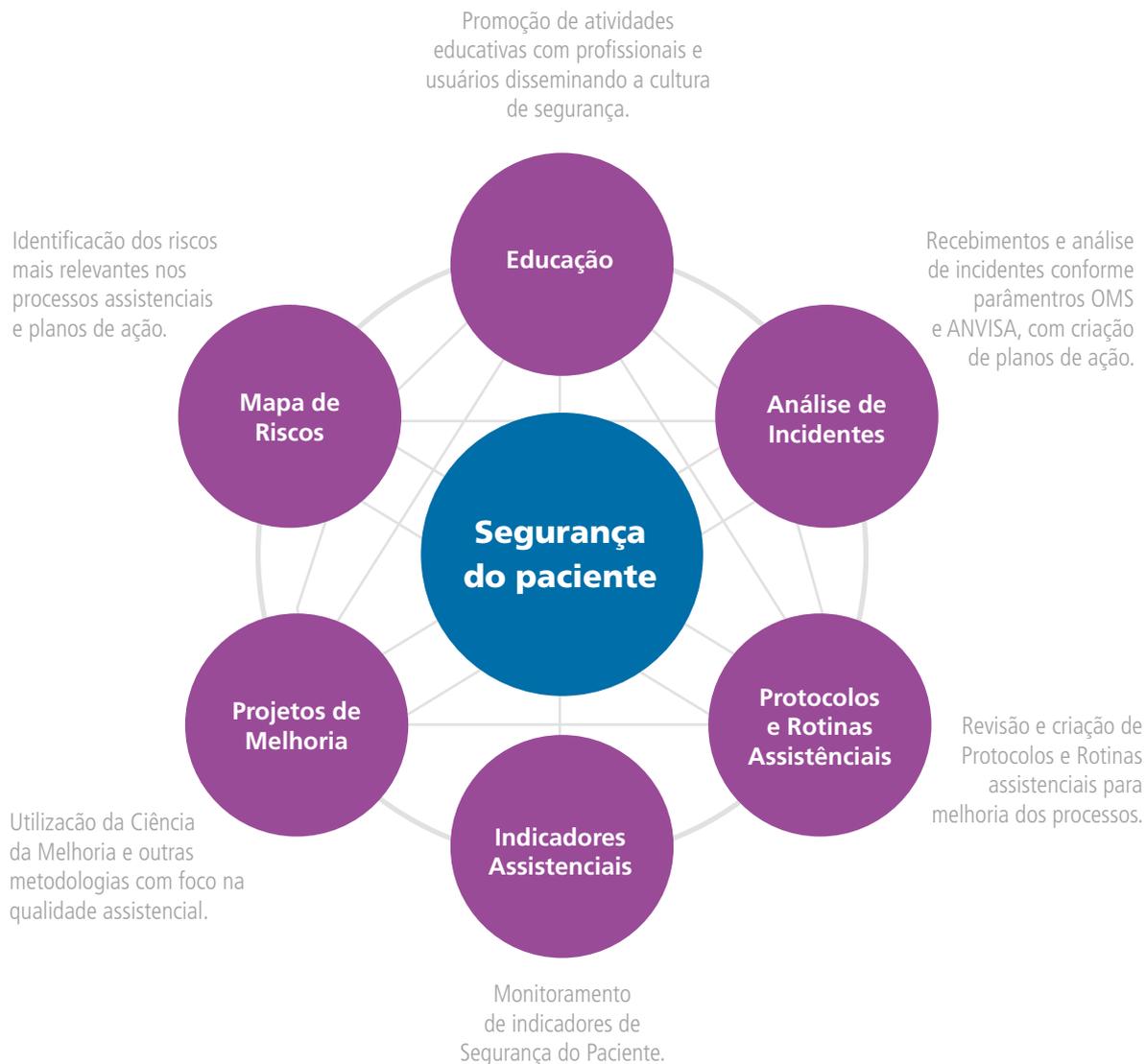
Matriz de Riscos dos Contratos

O GHC, através de uma **Comissão de Avaliação de Riscos** composta pela Gestão de Riscos, Gerência de Materiais e Setor demandante, realiza para todas as contratações de obras e serviços, de acordo com o RILC (Regulamento Interno de Licitações e Contratos), a **Matriz de Riscos dos Contratos**, na qual são descritas de forma clara e objetiva as responsabilidades de cada uma das partes na celebração do contrato. A Matriz de Riscos tem o intuito de esclarecer quais são os riscos contratuais assumidos pelo GHC e quais os riscos são incorporados pela empresa contratada.



Riscos Assistenciais

Em 2019, a Gestão de Riscos atuou de forma ativa em seis eixos com o objetivo de mitigar riscos assistenciais com foco prioritário na Segurança do Paciente, a dimensão mais importante do cuidado no que tange à qualidade da assistência à saúde. Trata-se de todos os estudos, métodos e aplicações práticas com o intuito de reduzir o risco da ocorrência de danos desnecessários no cuidado prestado, promovendo uma assistência mais segura.



Educação

Em 2019 a Gestão de Riscos participou de 21 integrações dos novos colaboradores com as temáticas de Gestão de Riscos e Segurança do Paciente.

Foi realizado Seminário para capacitação sobre a Política de Divulgação de Informações do GHC, a Lei de Acesso à Informação e aspectos gerais da Lei Geral de Proteção de Dados. Todos os assuntos se relacionam com o **risco legal/conformidade**. O evento foi realizado em parceria com Ouvidoria e Assessoria Jurídica.



Durante o ano foram realizadas as semanas de segurança do paciente dos hospitais do GHC com palestras, oficinas e intervenções nas áreas assistenciais para a promoção da cultura de segurança no GHC, além de atividades educacionais nas mais diversas temáticas relacionadas à segurança do paciente.



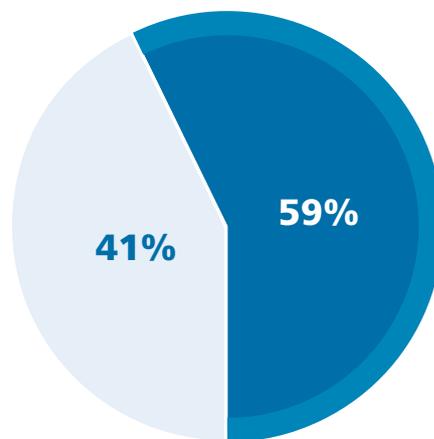
Estão disponíveis sete cursos EAD na plataforma Moodle do GHC.

Como aprimoramento e atualização profissional, as equipes de Gestão de Riscos e das áreas assistenciais participaram de atividades de formação oferecidas pela Rede Sentinela ANVISA e pelos projetos PROADI-SUS (Paciente Seguro e Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil).



Análise de Incidentes

O GHC possui um sistema próprio de notificações intitulado Rede Sentinela, no qual os colaboradores podem relatar situações que causaram ou podem vir a causar algum tipo de dano desnecessário na assistência à saúde. Esses incidentes notificados são investigados e analisados pela Gestão de Riscos e são classificados quanto ao dano gerado ao paciente de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS. Em 2019 foram analisadas **7.020** notificações, das quais **59%** não geraram nenhum tipo de dano aos pacientes, o que demonstra um amadurecimento da instituição em relação à cultura de segurança.



■ Sem dano
■ Evento Adverso



Protocolos e Rotinas Assistenciais

A partir de oportunidades de melhoria identificadas por meio da análise de incidentes, mapeamento de riscos e Projetos de Melhoria, foram criados e/ou atualizados vários Protocolos e Rotinas assistenciais, dentre os quais se destacam: Prevenção de Broncoaspiração, Alergia ao Látex, Glicose, Hipoglicemia, Insulinoterapia, Sedoanalgesia, Tromboembolismo Venoso. Além dos Protocolos, houve avanço em questões que envolvem as tecnologias da informação com atualização de itens do sistema de prescrição e do prontuário eletrônico do paciente.



Indicadores Assistenciais

A Gestão de Riscos realiza o acompanhamento de seis indicadores relacionados à segurança do paciente com monitoramento mensal.

	2018	2019
Identificação do Paciente GHC	95,7%	96,2%
Higiene de mãos – UTI Neonatal HF	67,68%	91,05%
Higiene de mãos – UTI Neonatal HCC	86%	89,36%
Checklist da Cirurgia Segura GHC	94%	92%
Incidência de Quedas/1000 pacientes dia GHC	1,57	1,58
Incidência de Pacientes Adultos com Lesão por Pressão/1000 pacientes dia GHC	4,69	4,63
Incidência de Pacientes Adultos com Lesão por Pressão na UTI/1000 pacientes dia GHC	23,72	17,84

Projetos de Melhoria

O Projeto Paciente Seguro (PPS) iniciou em 2019 a sua segunda fase com objetivo de implementar protocolos do Ministério da Saúde e fortalecer os núcleos de segurança do paciente em instituições públicas de saúde. O HNSC foi um dos 15 hospitais do Brasil que iniciaram o projeto em dezembro de 2016, trabalhando as metas internacionais de segurança do paciente. Nessa segunda fase, também foram inseridos no projeto os hospitais Cristo Redentor, Fê-

mina e Criança Conceição com foco nas metas prioritárias: Prevenção de Lesões por Pressão, Prevenção de Quedas e Higiene de Mãos. Com o projeto, alguns resultados já foram alcançados em algumas unidades-piloto. Atualmente temos 901 ações/ideias de mudança e 61 indicadores em coleta pelo PPS utilizando a Ciência da Melhoria como referencial teórico.



Melhorando a Segurança do Paciente em larga escala no Brasil – HCR

Ciência da Melhoria

Densidade de incidência de Infecção do trato urinário (UTI)

de 5,5 para 1,8



Densidade de incidência de Infecção de cateter venoso central (ICVC)

de 7,18 para 3,2



Densidade de incidência de Infecção associada à ventilação mecânica

de 18,27 para 6,4



A UTI do HCR faz parte do Projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, que busca a redução das infecções nas unidades de terapia intensiva de 120 hospitais do Brasil por meio da ciência da melhoria. A iniciativa tem como objetivo principal garantir a segurança do paciente e a qualidade no cuidado por meio de uma mudança de cultura nas instituições de saúde em todo o Brasil, estimulando os hospitais a encontrar soluções com seus próprios recursos. Tem como foco principal a redução em 50% dos três principais tipos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): Infecção Primária da Corrente Sanguínea Associada a Cateter Venoso Central (IPCSL), Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção do Trato Urinário Associada a Cateter Vesical (ITU-AC).

Mapa de Riscos

No ano de 2019 foram realizados os mapas de riscos do Morgue do HNSC e do Processo de colheita de exames realizados pelo Laboratório Central do HNSC. A partir do mapeamento foram pactuados planos de ação com as áreas envolvidas a fim de trazer maior segurança e efetividade para os processos realizados.

Projeto Portas de Entrada

O projeto tem por objetivo orientar os profissionais da saúde sobre as questões que envolvem a recepção e o acolhimento dos usuários com nome social. O trabalho é coordenado pelo Centro de Resultados Participação Cidadã do GHC e pela Gestão de Riscos com o apoio da Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e Mobilidade (Ceppam/GHC), Comissão Especial de Gênero do GHC (Cegênero/GHC), Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Ceppir/GHC).

Perspectivas e Desafios da Gestão de Riscos para 2020

Além de dar continuidade nas ações já iniciadas em 2019, a Gestão de Risco tem para 2020 alguns desafios, tendo sempre como prioridade a melhoria de processos que impactam nas atividades-fim da instituição: segurança do paciente.

- Mapeamento de Riscos do Processo de Manutenção Corretiva de Equipamentos Médicos
- Mapeamento de Riscos do Processo de Higienização Hospitalar do HNSC
- Mapeamento de Riscos do Processo de Transporte de Pacientes entre Hospitais
- Mapeamento de Riscos do Processo de Identificação do Pacientes nas Portas de Entrada do GHC (Emergência e Ambulatórios)
- Planos de Contingência

OUVIDORIA

Nossa Ouvidoria atua como um canal de comunicação com a sociedade, viabilizando o direito dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS.

Vinculada diretamente ao Conselho de Administração, representa uma importante ferramenta de Governança, apresentando resultados importantes que auxiliam a Alta administração na identificação de situações que possam impactar no alcance dos objetivos estratégicos. Além disso, subsidia os gestores na tomada de decisões e auxilia na melhoria dos processos de trabalho, sendo, portanto, uma eficiente ferramenta de gestão.

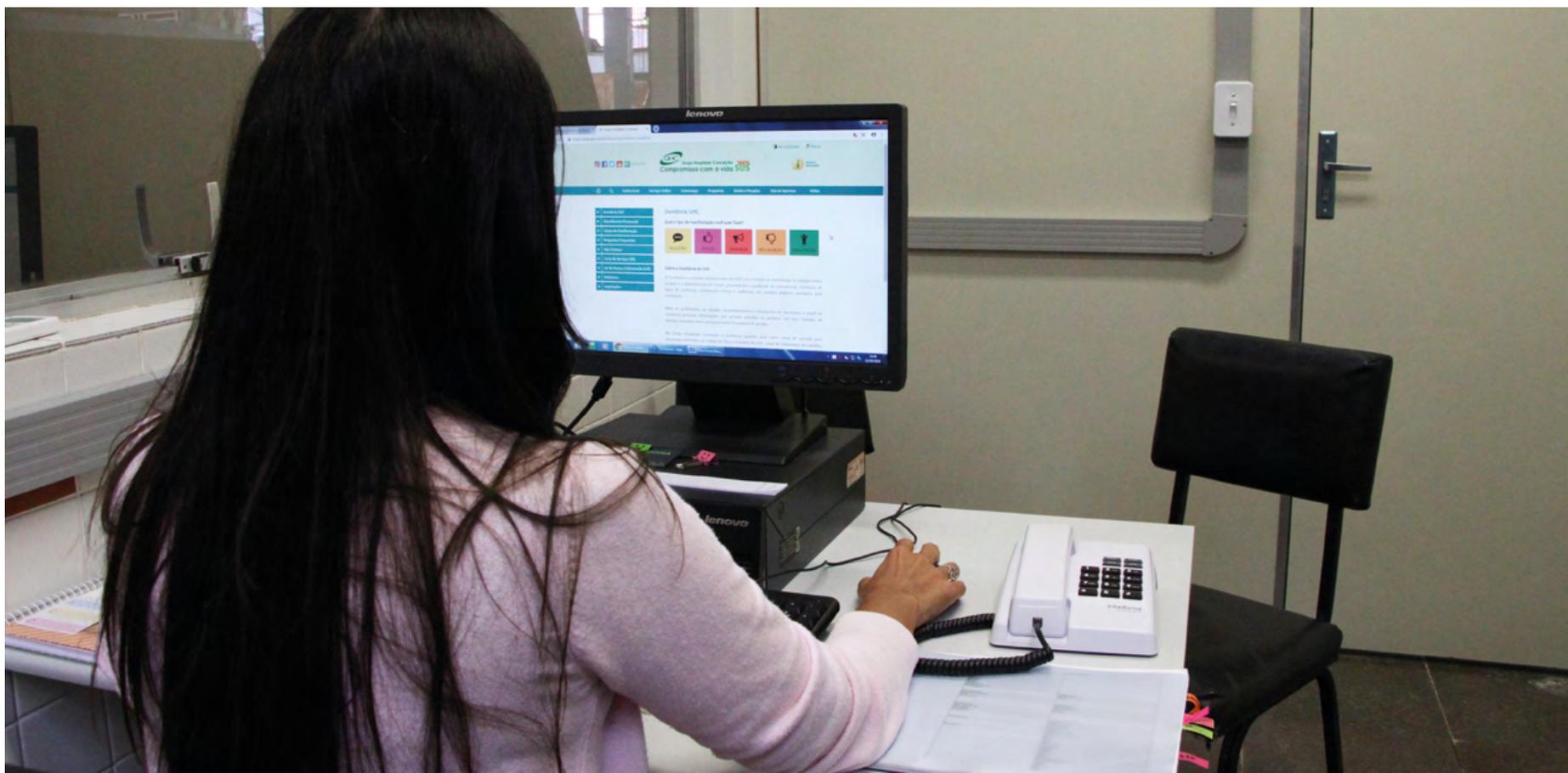
Atua na intermediação das relações entre usuário e a administração do GHC, promovendo a qualidade de comunicação, formação de laços de confiança, colaboração mútua e melhorias nos serviços públicos prestados pela instituição.

Também é disponibilizado um Serviço de Informação ao Cidadão, para o atendimento à Lei de Acesso à Informação, que garante a qualquer cidadão o acesso às nossas informações não sigilosas.



**Acesso à
Informação**

56 Pedidos de Informação
ao Cidadão (e-SIC)



A Ouvidoria monitora dois indicadores de atendimento às demandas: o **Tempo Médio de Ouvidorias (TMO)**, que determina o tempo médio de um protocolo, desde seu encaminhamento até a conclusão final por parte das gerências do GHC, e o **Tempo Médio de Resposta (TMR)**, que é o tempo para dar retorno ao usuário após receber a resposta das gerências.



Canais de Comunicação

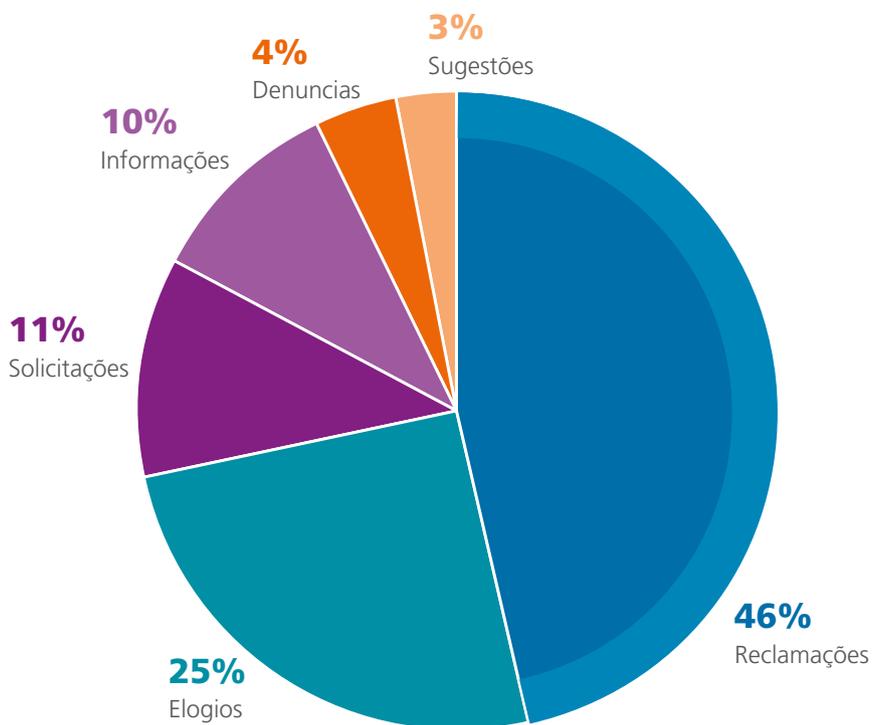
Em 2019, a Ouvidoria do GHC recebeu 6.675 manifestações nos canais de recebimento, ou seja, 58% a mais que no ano anterior.



Destaca-se o aumento de 37% das demandas realizadas pessoalmente em relação ao ano anterior devido à transferência do local de atendimento realizada para facilitar o acesso dos usuários.

Demandas Recebidas

A Ouvidoria assegura ao usuário um canal de relacionamento permanente e independente para o recebimento e o tratamento de sugestões, elogios e denúncias. O gráfico a seguir apresenta os resultados de 2019.



Pesquisa de Satisfação



4.800
Pacientes internados
entrevistados



+ de 90%
de Satisfação



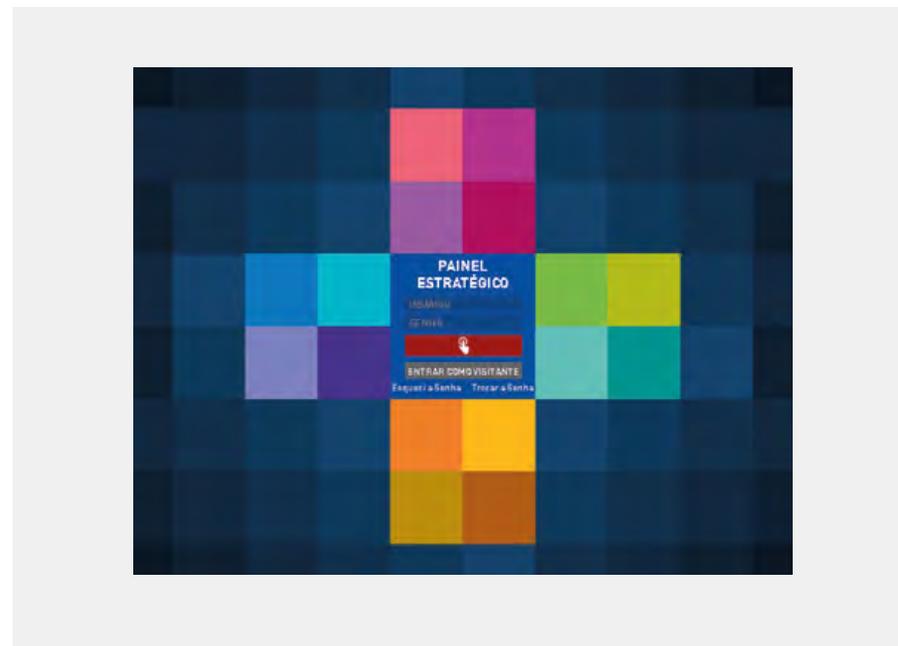
NOSSA ESTRATÉGIA

O Planejamento Estratégico do GHC é relativamente novo; foi construído em 2012 levando em consideração as diretrizes do Plano Nacional de Saúde (PNS), do Plano Plurianual (PPA) e da legislação vigente. Em 2019 passou pela segunda revisão. A primeira revisão do Plano ocorreu em 2016, para o período de 2017 a 2022, e foi pautada nas diretrizes da Lei nº 13.303/16 e da Resolução CGPAR nº 17/16.

A necessidade de revisão do Planejamento Estratégico em 2019 foi impulsionada pelas novas diretrizes de Governo, que refletiram na mudança de cenário. No diagnóstico estratégico foram considerados os marcos regulatórios, a construção realizada anteriormente e a construção coletiva por meio da matriz swot, em que foram identificadas as principais ameaças e oportunidades que envolvem ambiente externo e forças e fraquezas que envolvem o ambiente interno, sempre observando os riscos a que a instituição está exposta. Destacamos as principais oportunidades e ameaças que norteiam nossa estratégia:

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento/crescimento da alta complexidade de acordo com a necessidade do município e estado; Consolidação do perfil conforme diretriz do Ministério da Saúde; Novas tecnologias; 	<ul style="list-style-type: none"> Cenário de catástrofes e epidemias; Redução do orçamento; Instabilidade econômica do país; Demanda superior à capacidade de operação de atendimento.

O Planejamento é desdobrado em Objetivos Estratégicos, divididos em três perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Inovação e Crescimento. Para alcance dos nossos Objetivos, estes foram desdobrados em Iniciativas Estratégicas. Há ainda mais dois níveis abaixo das iniciativas considerados níveis tático e operacional.



MAPA ESTRATÉGICO DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO 2019 – 2024

MISSÃO

Oferecer atenção integral à saúde, pela excelência no ensino e pesquisa, eficiência da gestão, comprometimento com a transparência, segurança organizacional e responsabilidade social.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida nacionalmente por acolher e cuidar com qualidade e segurança.

SOCIEDADE

OE 01 - Prestar assistência hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS.

PROCESSOS INTERNOS

OE 03 - Fortalecer as práticas da gestão e governança
OE 04 - Sustentabilidade

INOVAÇÃO E CRESCIMENTO

OE 02 - Adequar a estrutura física à intenção estratégica
OE 05 - Gestão de pessoas

VALORES

Compromisso com Usuário • Equidade e estímulo à Inovação • Estímulo à Produção e à Socialização do Conhecimento
• Integralidade • Ética • Participação e responsabilidade • Sustentabilidade • Transparência • Universalidade • Valorização do Trabalho e Trabalhador

OBJETIVO 1

Prestar assistência Hospitalar com qualidade e segurança, alinhada às diretrizes dos Ministério da Saúde e Políticas Públicas do RS

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Qualificar as ações de Alta Complexidade
- Qualificar a assistência Hospitalar e Ambulatorial
- Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- Adequar os processos assistenciais visando à mudança para o novo Centro de Hematologia e Oncologia

OBJETIVO 2

Adequar a Estrutura física à intenção estratégica

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF
- Readequar a Logística do GHC
- Adequar a estrutura física da GSC
- Adequar a estrutura física da Escola GHC

OBJETIVO 3

Fortalecer as Práticas de Gestão e Governança

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico
- Fortalecer a cultura de integridade no GHC
- Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta no GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP)
- Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos
- Mapear processos críticos identificando riscos e controles
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente
- Planejar, implementar e manter práticas de governança em TI

OBJETIVO 4

Sustentabilidade

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Implantar Plano de Logística Sustentável
- Intitucionalizar a cultura da Gestão de custos no GHC

OBJETIVO 5

Gestão de Pessoas

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

- Qualificar a Política de Gestão de Pessoas
- Implementar o Plano de Cargos e Salários
- Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista
- Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimento que impactam na assistência
- Consolidar práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde
- Realizar estudo de Previdência Complementar
- Implementar o Plano de Demissão Voluntária – PDV
- Readequação da Política de Saúde do Trabalhador

Diretoria do GHC instituiu reuniões mensais de colegiado

Como uma boa prática de Governança, a partir de maio, a Diretoria do GHC instituiu reuniões mensais de colegiado com os gestores para apresentação de temas importantes que estão acontecendo na instituição. As reuniões são realizadas na última sexta do mês no Auditório Jahyr Boeira de Almeida. Dentre as pautas relevantes, destacamos:

31/5/2019 – apresentação dos Diretores sobre o plano de gestão, projetos e indicadores. Também foram abordados por gestores temas sobre questões trabalhistas; Planejamento Estratégico, seus indicadores e a ferramenta para análise; panorama das obras em andamento na instituição, como o Centro de Hematologia e Oncologia do GHC, que deve ser entregue em 2021; e projetos futuros;

30/7/2019 – a reunião marcou os 100 dias de gestão da Diretoria do GHC, sendo relatadas diversas ações que estão em andamento na instituição;

27/9/2019 – apresentação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que encontra-se em fase final de desenvolvimento, e também das adequações para o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) da instituição.

23/10/2019 - Lançada campanha para enfrentamento e prevenção do assédio e discriminação no âmbito do GHC com o slogan “Por um GHC seguro, ético e confiável”.





GERAÇÃO DE VALOR

TEMAS MATERIAIS

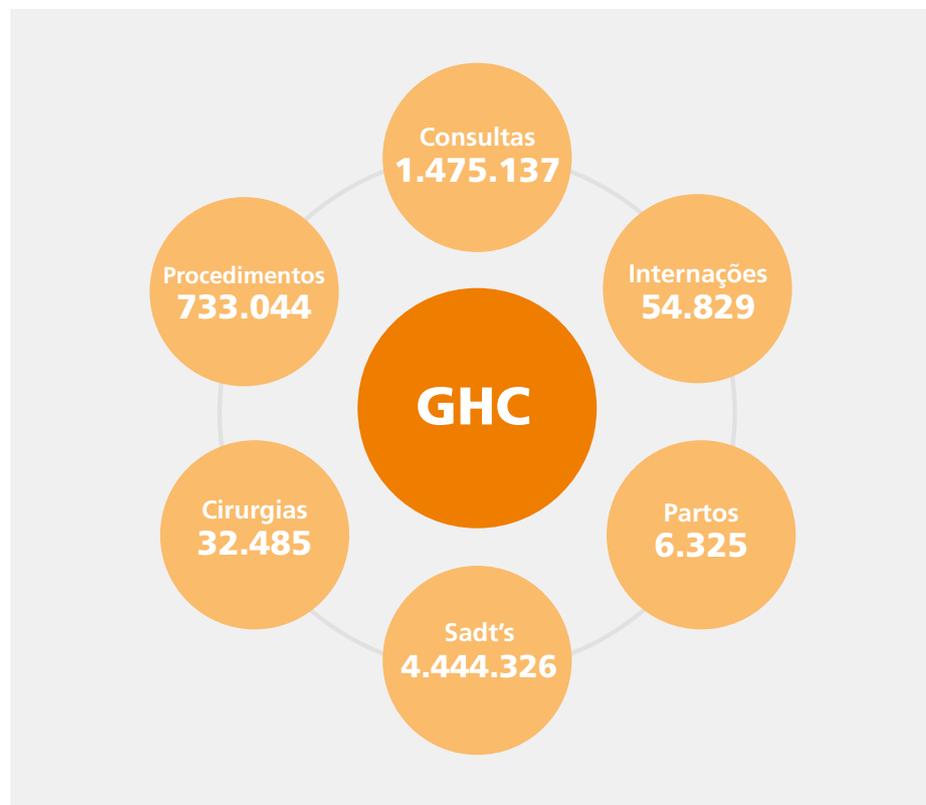


NOSSOS RESULTADOS

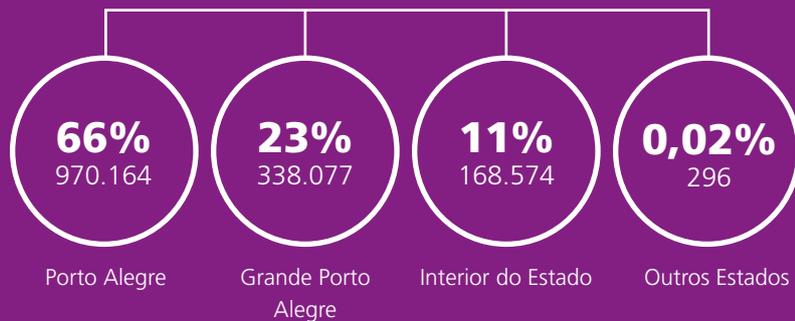
Em 2019, em meio às mudanças do cenário externo, a alta administração do GHC se propôs a encarar o desafio de “fazer mais com o mesmo”, otimizando a utilização dos recursos públicos de forma eficiente sem impactar na qualidade do serviço prestado ao usuário.

Este empenho refletiu em resultados melhores comparados ao ano anterior, com aumento na produção assistencial, da taxa de ocupação hospitalar (TO), redução na média de permanência dos pacientes internados (MP) e da taxa de mortalidade institucional (TMI). A melhora na gestão dos recursos financeiros também refletiram na redução do prejuízo do exercício de 61,14%, apesar da inflação do ano ser de 4,3 %.

A produção assistencial e os indicadores do GHC são monitorados no Painel Estratégico (<https://pe.ghc.com.br/>) pelos responsáveis (Diretorias e Gerências).



Procedência dos Pacientes – Consultas Ambulatoriais



Procedência dos Pacientes - Internação



Destacamos a seguir alguns resultados do GHC por meio de uma abordagem holística que são reflexo do nosso modelo de negócios em que empregamos os diversos capitais para geração de valor à sociedade.

Ministro da Saúde visita o GHC para acompanhar o andamento das obras

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, visitou o GHC pela segunda vez, neste ano. A visita ocorreu no dia 7 de junho, no HCR. Acompanhado dos diretores do GHC, André Cecchini e Cláudio da Silva Oliveira, e do gerente de Internação do HCR, Márcio Pasa, o ministro conheceu as obras que estão sendo realizadas no hospital, visitou a ala recém-reformada da Neurocirurgia – 2º andar e também dialogou com colaboradores da instituição.

A primeira visita do ministro Mandetta foi em 10 de abril. Acompanhado do secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson Oliveira, e do secretário de Gestão Estratégica e Participativa, Erno Harzheim, para tratar de diretrizes e metas da gestão.

Após reunião de trabalho, conheceu o Núcleo Interno de Regulação de Leitos (NIR) do HNSC, que ganhou novo espaço, inaugurado em 4 de abril.

O ministro também visitou a obra do Centro de Hematologia e Oncologia do GHC, que está em construção, com previsão de entrega em 2021.





140 kg de alimentos doados para a **Escola de Educação Infantil Jardim Ipiranga**

160 kg de alimentos doados para **Associação Espírita - Casa de Catarina**

77 kg de alimentos doados para a **Centro Social Marista Irmão Antônio Bortolini**

131 kg de alimentos doados para **Centro Social Marista Aparecida das Águas**

Parceria do GHC com o CRTR6

O GHC comprometido com a qualificação dos seus profissionais e com as questões sociais, promoveu em 2019, em parceria com o Conselho Regional de Técnicos em Radiologia 6ª Região (CRTR), quatro ciclos de Palestras com arrecadação de alimentos para doação a entidades carentes. Os encontros foram realizados no Anfiteatro do HCR e reuniram 286 participantes entre profissionais, estudantes e outros.

Centro de Reabilitação do HNSC

Foi inaugurado em 2019 o Centro de Reabilitação do HNSC, destinado a pacientes internados da Neurologia e da Cardiologia, para ampliação da oferta de tratamento fisioterápico nas áreas de Oncologia, Ginecologia, Proctologia e Urologia tanto na modalidade hospitalar como ambulatorial. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o hospital e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) e, além de oferecer campo de estágio prático para alunos do Curso de Fisioterapia da UFCSPA, vai qualificar ainda mais o atendimento aos pacientes, possibilitando uma reabilitação precoce, com a atuação de profissionais das áreas da Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia.

Cerca de 2 mil pacientes ao ano serão beneficiados.

Casa de Acolhimento Apascentar

É um centro de acolhimento de familiares de internos do HNSC, do HCC e do HCR. Essas famílias, que são encaminhadas pelos próprios hospitais, em geral são pessoas que vêm do interior do estado buscar tratamento especializado em Porto Alegre, e acabam precisando de auxílio por não possuírem condições de pagar estadia, alimentação e até mesmo locomoção na capital. Na casa elas recebem gratuitamente estadia e alimentação, além de apoio emocional e acompanhamento espiritual.



Banco de Sangue

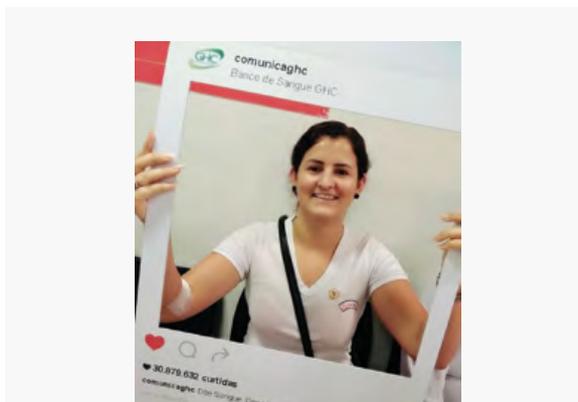
O GHC, como os demais hospitais de Porto Alegre, vem sofrendo com a baixa dos estoques de sangue. Para tanto, em 2019 foram realizadas diversas ações de divulgação para captação de doadores.



Guri de Uruguiana apoiando a Campanha de doação de sangue.



Visitas e doações do Projeto "Um ano em missão".



Utilização de uma moldura de fotos em que o doador tirava uma foto após doar sangue, e era incentivado a compartilhar nas redes sociais, buscando um maior engajamento do público doador.



Alvo da Campanha Mundial de Doação de Sangue da ONG Fundação Internacional WeLoveU.



Presença na 15ª corrida do aniversário de Porto Alegre, no Shopping Bourbon Wallig, em Grenal e em escolas.

GHC
GRUPO HOSPITALAR CONSÓRCIO
BANCO DE SANGUE

Informações sobre
doações e estoque

O+ O- A+ A- B+ B-

Envio de SMS
para antigos doadores quando o nível de estoque de sangue se encontra em estado crítico

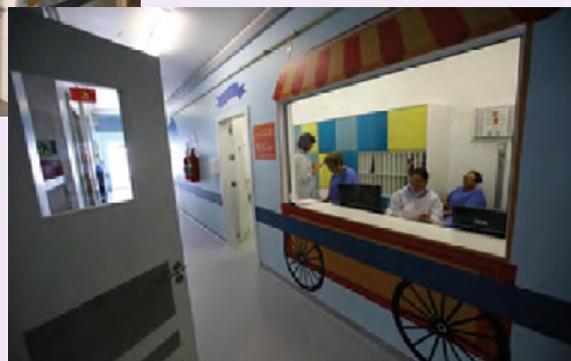
Publicação diária no site do GHC do estoque do banco de sangue de acordo com os tipos sanguíneos.

GHC promove atividades no Dia Mundial da Prematuridade

O Dia Mundial da Prematuridade é celebrado em 17 de novembro, com o objetivo de conscientizar e chamar atenção para este problema que atinge cerca de 15 milhões de crianças todos os anos ao redor do mundo. Com o propósito de debater os cuidados dos bebês prematuros, o GHC promoveu eventos alusivos à data.

No Hospital Fêmina foram realizados *Workshop* e *Atrações Musicais*, em parceria com as voluntárias Anjas de Batom, para os pais de bebês prematuros. Na oportunidade foram realizadas massagem terapêutica, depilação, tratamento da pele, maquiagem e corte de cabelo.

O HCC realizou a 5ª edição do Encontro de Prematuros. Durante a semana, ocorreram oficinas de integração, homenagens aos pais de bebês prematuros e encontro entre as famílias e a equipe do hospital.



Oncologia Pediátrica do Hospital Criança Conceição foi revitalizada em parceria com o Instituto do Câncer Infantil

O HCC inaugurou em 2019, o projeto de Ambientação e Humanização na Oncologia Pediátrica. A obra foi realizada com recursos arrecadados do projeto *McDia Feliz* - parceria do Instituto do Câncer Infantil (ICI) com o Instituto Ronald McDonald, em conjunto com outros parceiros e voluntários. Atualmente, são 109 pacientes do HCC assistidos pelo ICI.

A área conta com 380 m² e contempla algumas das intervenções propostas pelos funcionários e familiares, com espaços que identificam a faixa etária dos pacientes.

Operação Palha Assada Doutores Palhaços da UFCSPA

É um programa de extensão vinculado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre que usa o riso como instrumento terapêutico. Desde que foi criado em 2012, o projeto estabeleceu com o HCC e o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) um vínculo de conexões, buscando, por meio de atividades da palhaçaria hospitalar, tornar o ambiente hospitalar mais agradável aos indivíduos hospitalizados, bem como aos acompanhantes e aos profissionais destas instituições. O Programa busca aproximar as atividades lúdicas do público e propiciar o riso, a diversão, a alegria, o alívio e o auxílio no processo de recuperação da criança. Os doutores palhaços, como são conhecidos, levam por alguns instantes a humanização em saúde gerada por narizes de palhaço.



Viver de rir

A Viver de Rir realiza visitas aos pacientes e equipe do HCC. É uma associação de voluntários que atua levando carinho a alegria e pessoas em situação de vulnerabilidade, utilizando a figura do palhaço como instrumento de aproximação no intuito de transformar, ainda que por alguns instantes, a realidade de quem está enfrentando uma internação hospitalar. O objetivo maior é humanizar o ambiente e amenizar momentos negativos com a leveza do palhaço e a alegria de um sorriso.

Pet Terapia – Amizade é o melhor remédio

Este projeto é uma parceria entre a Hercosul, o Instituto do Câncer Infantil (ICI) e o Hospital Conceição. Tem como objetivo oportunizar momentos de descontração e brincadeiras com nossos pacientes da onco-hematologia. Os cães trazem motivação, bem-estar, alegrias, boas energias para pacientes, familiares e funcionários. As visitas ocorrem mensalmente no ambulatório de Onco Hematologia do HCC.

O HF reformou o local onde é permitida a entrada de animais domésticos exclusivamente para pacientes em cuidados paliativos de acordo com a Lei Estadual de nº 15.352/19, propiciando momentos de motivação e bem-estar.



“A humanização na assistência à saúde não só é possível, como também simples de acontecer”

Com o empenho e esforços da equipe assistencial e da família, paciente do HNSC em cuidados especiais na Unidade de Cuidados Especiais Coronarianos recebeu seu cão de estimação. Saiba mais no site do GHC.

<https://www.ghc.com.br/noticia.aberta.asp?idRegistro=16366>

GHC promoveu ações alusivas ao Outubro Rosa para conscientizar as mulheres para o diagnóstico precoce e prevenção do câncer de mama

Foi realizada a 11ª Caminhada Mulher Consciente do HNSC, promovida pelo Setor de Mastologia do HNSC e pelas voluntárias do Grupo da Mama Conceição. O início do evento foi em frente ao HNSC, com show do humorista Guri de Uruguaiana, do MC Jean Paul, do cantor Cris Fagundes e do coral "Um Novo Horizonte do Centro de Convivência e Profissionalização" (Ceconp/Fase). Como tradicionalmente já ocorre, os bombeiros também participaram da campanha. Na sequência foi realizada caminhada que se encerrou em frente à obra do Centro de Hematologia e Oncologia do GHC.

O Hospital Fêmeina realizou mutirão de exames de prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero, onde mais de 60 mulheres participaram de exames preventivos do câncer de colo do útero. A ação é realizada para chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama, e também para alertar para a prevenção do câncer de colo do útero.

A fachada e a área externa do Hospital Fêmeina foram decoradas pelos funcionários e voluntários com mais de 15 mil flores na cor rosa confeccionadas de forma voluntária. A iniciativa é chamada de Bombardeio de Fios.

A Unidade de Saúde Divina Providência também se inspirou na ação, envolvendo a equipe do posto e o grupo terapêutico ArteBela na decoração da unidade com mais de 640 flores confeccionadas.



Hospital Cristo Redentor participa de simulado de acidente com múltiplas vítimas

O HCR participou, em parceria com a Frapor, empresa que administra o Aeroporto Salgado Filho, de um simulado de explosão em abastecimento de avião, prestando socorro a 30 vítimas, sendo 13 removidas para o HCR. O objetivo do simulado foi testar a resposta para eventos com múltiplas vítimas, mantendo assim sua equipe treinada para possível evento real.



Evento marca dez anos da Unidade de Internação Psiquiátrica do Hospital Conceição

Foi realizado, em 12 de agosto, evento alusivo aos dez anos da Unidade de Internação Psiquiátrica do HNSC. Promovido pelo Serviço de Internação Psiquiátrica do HNSC, a atividade reuniu profissionais do GHC da rede de atenção psiquiátrica.

Inaugurada em março de 2009, a Unidade de Internação Psiquiátrica do HNSC conta com uma equipe multiprofissional formada por médicos psiquiatras, clínico geral, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliar administrativo, nutricionista, além de residentes médicos psiquiatras e um estagiário de dança. A unidade registrou 1.624 pacientes internados no período de 10 anos, sendo 13% do interior do estado e 87% da capital. Atualmente, a unidade está inserida no Programa de Prevenção ao Suicídio do RS.

Seminário Comemorativo aos 15 anos do PAD/GHC é realizado no HNSC

Foi realizado, em 28 de junho, no Auditório Jahyr Boeira de Almeida, no Centro Administrativo do GHC, evento comemorativo aos 15 anos do Programa de Atenção Domiciliar do GHC (PAD). O seminário buscou discutir a importância do programa no ambiente hospitalar e seu impacto externo, sendo referência na Atenção Domiciliar no Brasil.

O programa nasceu em 2004 com o objetivo de desospitalização, inicialmente formado por uma equipe de médico, enfermeira e técnica de enfermagem. Em 2019, 15 anos após a sua fundação, o PAD/GHC conta com 37 funcionários, divididos em cinco EMADs (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) e um EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, técnicos administrativos e fonoaudióloga, além dos inúmeros estagiários e residentes que passam pelo serviço.

Desde 2014, o PAD/GHC também passou a fazer parte do Programa Melhor em Casa do Governo Federal, propiciando um aumento do número de inclusões no serviço e o expandindo aos usuários da Atenção Primária e de toda a rede hospitalar de Porto Alegre.

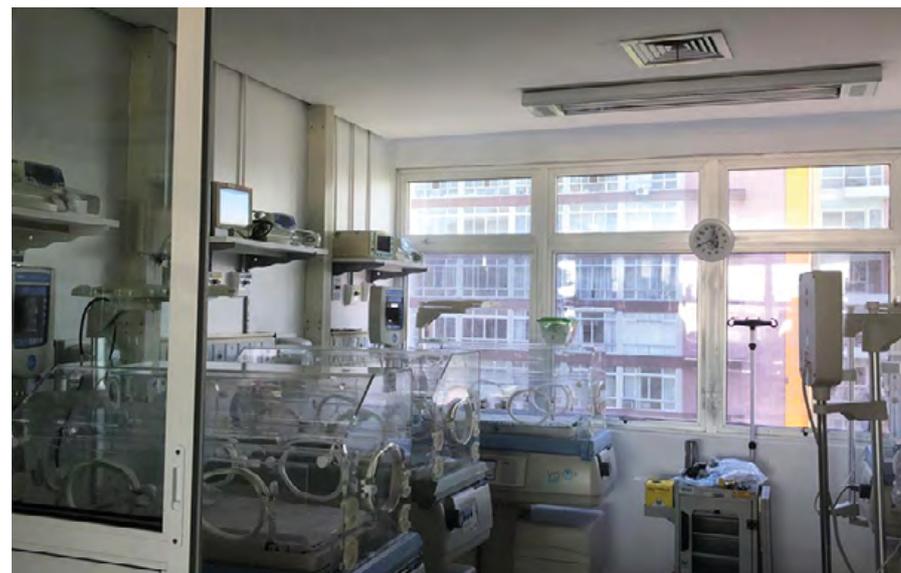
HNSC participa do 2º Encontro Internacional do Projeto Paciente Seguro

O HNSC participou do “2º Encontro Internacional do Projeto Paciente Seguro”, realizado nos dias 8 e 9 de abril, em Brasília. A iniciativa foi coordenada pelo Hospital Moinhos de Vento, em parceria com o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS). O encontro contou com a presença de profissionais das instituições que integram o programa, além de representantes das secretarias estaduais de Saúde, do Ministério da Saúde e instituições parceiras. Durante o encontro, 45 novas instituições aderiram ao projeto e agora se somam aos 15 hospitais que participam desde 2016. O HNSC participa do projeto desde o seu início, com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em estabelecimentos de saúde e de efetivar a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).



HF reabre o Centro Obstétrico após reforma

O Centro Obstétrico do HF reabriu a partir do dia 1º de fevereiro após passar quatro meses por reformas na estrutura do serviço. As UTIs Neonatais e de Cuidados Intermediários (UCI) também receberam melhorias. O centro obstétrico do HF conta com dez leitos de UTI Neonatal e 20 leitos de UCI. As salas do Centro Obstétrico receberam isolamento respiratório para pacientes portadores de microrganismos e com problemas respiratórios.



GHC participa do 'City Cancer Challenge' realizado em Porto Alegre

No dia 4 de fevereiro, comemora-se o Dia Mundial do Câncer. A data busca conscientizar a sociedade sobre o problema que causa cerca de 9,6 milhões de mortes no mundo, 70% delas nos países de desenvolvimento baixo e intermediário. Estima-se que, em 2030, no



Rio Grande do Sul, o câncer será a principal causa de morte, superando as doenças cardiovasculares, o que já é realidade em diversas cidades gaúchas.

E pensando no futuro da população gaúcha e mundial, o GHC participa da 'City Cancer Challenge' (C/Can 2025), ação promovida pela União Internacional de Controle do Câncer (UICC). A iniciativa tem o objetivo de melhorar o planejamento e implementar soluções no tratamento do câncer em grandes cidades do mundo. A decisão para tornar Porto Alegre uma Cidade-Desafio foi anunciada durante a Assembleia Mundial da Saúde da ONU em maio de 2018.

A capital, ao lado de Kigali (Rwanda) e de Tbilisi (Geórgia), se destaca por estar entre as três cidades selecionadas em um total de 16 em todo o mundo a participar do desafio, que envolve os diversos setores de diagnóstico e tratamento do câncer. Segundo o coordenador da Hematologia e Oncologia do HNSC, Marcelo Capra, representante do GHC no comitê executivo, a primeira etapa do C/Can 2025 será o levantamento de toda a rede de saúde da cidade envolvida no tratamento do câncer, o que inclui o GHC. Posteriormente, com o auxílio do grupo internacional, serão realizados os diagnósticos e elaborados os projetos de intervenção.

As cidades envolvidas no C/Can 2025 serão apoiadas por um período de dois anos no processo de:

- Identificar e envolver os principais parceiros no processo do C/Can 2025, incluindo o Governo (local, regional, nacional), sociedade civil, universidade, prestadores de serviço de saúde e profissionais e setor privado;
- Realizar uma análise completa sobre as necessidades da cidade para identificar lacunas, necessidades e prioridades que permitam desenvolver soluções sustentáveis para o tratamento de câncer na cidade;

- Desenvolver um plano de ação orçamentado;
- Dependendo da atividade, identificar setores para receber assistência técnica, treinamento e capacitações, parcerias e colaborações, investimentos locais, regionais e internacionais, investimentos pontuais e/ou soluções de financiamento de longo prazo para apoiar a implementação do plano de ação da cidade;
- Desenvolver um processo de acompanhamento, monitorar o progresso e mensurar o impacto.

Parceria com o Lions Club



O GHC tem mantido a mais de 38 anos parceria com o Lions Clube de Porto Alegre Barão do Cahy, o qual desenvolve ações para trazer mais conforto e qualidade aos pacientes das unidades hospitalares. Destacamos em 2019 diversas ações importantes: reforma realizada no Centro de Imagem do HCC; doação de televisores para a Onco-Hematologia também do

HCC; promoção do Brechó da Solidariedade Lions voltada a pessoas carentes e que contou, entre outros, com a realização de exames de detecção de diabetes e de pressão arterial; doação de livros que farão parte do projeto Biblioterapia do GHC e que serão disponibilizados aos pacientes internados; distribuição de brinquedos, livros e presentes para as crianças do HCC em festa alusiva ao Dia das Crianças e festa de natal realizada para pacientes celíacos do HCC.



JORNAL DO HOSPITAL

FEVEREIRO 2020

HOSPITAL CRISTO REDENTOR REALIZA MUTIRÃO DE PRÓTESE TOTAL DE QUADRIL

O HCR realizou em janeiro um mutirão de cirurgias para colocação de prótese total de quadril, contemplando oito pacientes. A Diretoria do GHC acompanhou o planejamento, a organização e execução desse mutirão e reconhece o empenho de todos, nesse trabalho conjunto.

JORNAL DO HOSPITAL

FEVEREIRO 2020

PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE NOVO PRÉDIO DO HOSPITAL FÊMINA ENTRA NO PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTI- MENTOS DO GOVERNO FEDERAL

O GHC é a primeira instituição de saúde do país a entrar no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal com a proposta de negociação do imóvel e transferência do Hospital Fêmina. A ideia é colocar o terreno e o imóvel do Fêmina em negociação por meio de parceria público-privada para que se possa construir um hospital maior, melhor e mais atualizado em uma área junto ao HNSC. A construção do HF junto ao HNSC facilitará a logística, reduzirá custos e possibilitará melhor apoio aos pacientes pela proximidade com o complexo GHC.

JORNAL DO HOSPITAL

FEVEREIRO 2020

SERVIÇO DE ENDOSCOPIA DO HOSPITAL CONCEIÇÃO SERÁ AMPLIADO E MODERNIZADO

Estão previstas para 2020 a ampliação e modernização do Serviço de Endoscopia do HNSC. Com a renovação do parque tecnológico há a previsão de aumento de 10% do número de exames ofertados à população. A melhoria vai favorecer o diagnóstico e a avaliação, tornando as alterações endoscópicas mais precisas. Além disso, será possível realizar técnica de cromoscopia para o diagnóstico precoce de neoplasias.

JORNAL DO HOSPITAL

FEVREIRO 2020

GHC PROMOVE MUTIRÃO DE UROLOGIA EM COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA

No novembro azul, mês de referência de cuidados com a saúde da população masculina, foi realizado mutirão de Urologia no Ambulatório do HNSC. A atividade consistiu em atender pacientes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde, em que foram identificadas alterações na próstata nos primeiros atendimentos nos postos de saúde. Foram realizadas 20 consultas com especialistas da urologia, para avaliar os possíveis casos de câncer de próstata.

CAPS AD III PASSO A PASSO COMEMORA SEUS 15 ANOS E A 6ª EDIÇÃO DA FORMATURA DOS PACIENTES

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras – CAPS AD III comemorou 15 anos de atividades. Na ocasião, também foi realizada a 6ª edição da formatura de 30 usuários que atingiram sua meta de tratamento e estão recebendo alta do serviço, sendo encaminhados para a rede de saúde. O evento foi organizado pela equipe multidisciplinar e por apoiadores voluntários, que são pacientes que já concluíram seu tratamento, porém, seguem contribuindo na execução de atividades do serviço.

JORNAL DO HOSPITAL

FEVREIRO 2020

PROFISSIONAIS DO GHC LANÇAM LIVRO NO CONGRESSO GAÚCHO DE TERAPIA INTENSIVA

Em junho foi lançado o livro *Casos Clínicos de Enfermagem em Terapia Intensiva* no 9º Congresso Gaúcho de Terapia Intensiva, realizado em Gramado. A obra tem como editora a enfermeira do Serviço de Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Conceição, Nára Selaimen Gaertner de Azeredo, e como organizadores Sofia Louise Santin Barilli, Adriana Alves dos Santos e Luis Joeci Jacques de Macedo Júnior. O objetivo do trabalho é valorizar o cuidado com os pacientes criticamente enfermos, internados nas unidades de terapia intensiva. Na obra os autores agradecem ao Grupo Hospitalar Conceição por sua representatividade social e assistencial juntos aos usuários do SUS.

COMO ATINGIMOS NOSSOS RESULTADOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Origem dos Recursos Orçamentários e Financeiros de 2019

No ano de 2019 as ações em saúde do GHC foram custeadas por créditos consignados no Orçamento Geral da União – OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo Hospital, e de créditos repassados via Fundo Nacional de Saúde em contrapartida dos serviços prestados ao município de Porto Alegre nas áreas de atenção básica e de Ações de Vigilância em Saúde. Também foram recebidos em 2019 créditos do Fundo Nacional de Saúde, provenientes de Termos de Execução Descentralizada, no montante de R\$ 702.592,00. Os TEDs foram repassados via Emendas destinadas à aquisição de equipamentos e à execução de reformas.

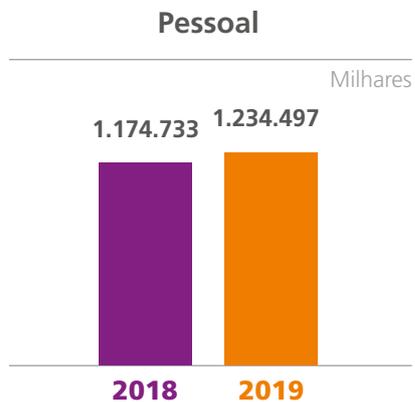
Destinação do Orçamento



Origem do Orçamento Global

Orçamento Geral da União	1.581.703.289,00
Fundo Nacional de Saúde	762.592,00
Total	1.582.465.881,00

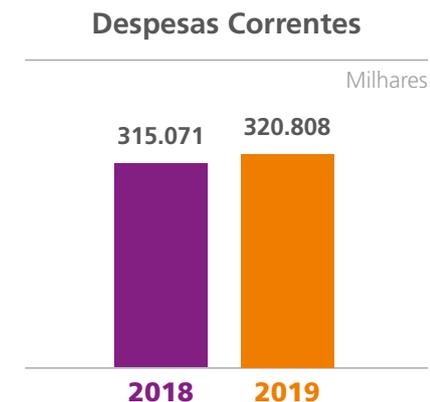
Destinação do Orçamento do Biênio 2018-2019



Este grupo contempla as Ações de Pagamento de Pessoal, Cumprimento de Sentenças Judiciais Trabalhistas, incluindo Precatórios e Depósitos Recursais. A dotação orçamentária para pessoal em 2019 foi R\$ 1.234.497.609,00, superando em 5,1% a dotação do exercício de 2018.



Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação permanente do atendimento prestado à população, mediante a execução de obras novas e aquisição de novos equipamentos, objetivando a atualização tecnológica. Comparativamente ao ano de 2018, houve redução de 15,6% na dotação orçamentária de investimento destinada ao Grupo Hospitalar Conceição.

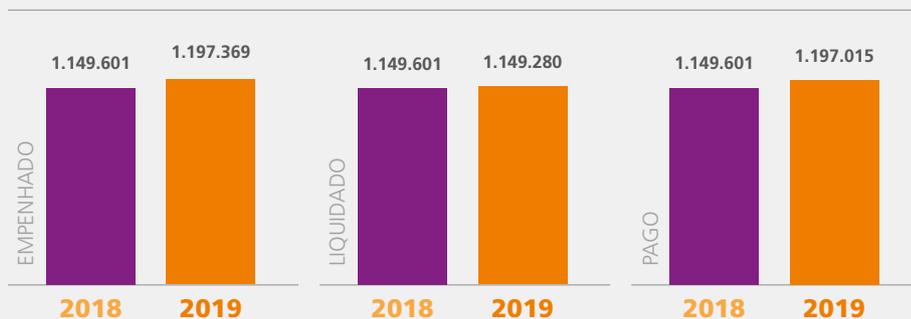


As Despesas Correntes referem-se aos gastos de custeio necessários para o funcionamento das unidades do GHC, fazendo parte deste grupo os gastos com Material de Consumo, Serviços, Auxílio Alimentação, Transporte, Auxílio Pré-Escolar, Assistência Médica, Sentenças Cíveis, Pensões, Residência Médica e Reformas. Houve crescimento de 1,8% em comparação com o ano anterior.



Execução Orçamentária

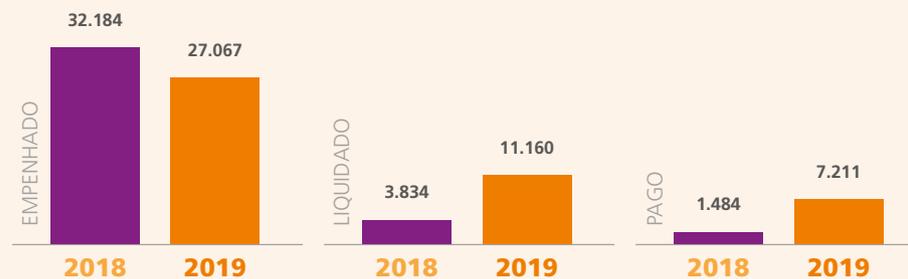
Pessoal



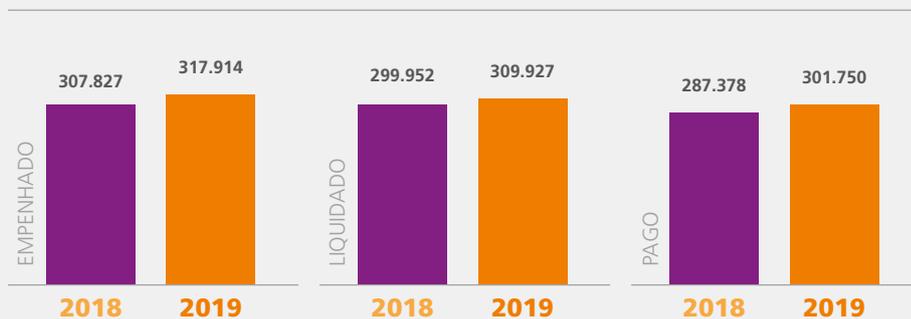
O aumento dos gastos aplicados nas despesas de pessoal em 2019 deve-se, principalmente, aos reajustes salariais concedidos em convenções coletivas de trabalho durante o exercício.

Investimento

Os empenhos da dotação orçamentária para investimentos em 2019 foram destinados à execução de obras R\$ 7.035.735,63; aquisição de equipamentos R\$ 20.030.833,60 e de marcas e patentes R\$ 894,00.



Despesas correntes

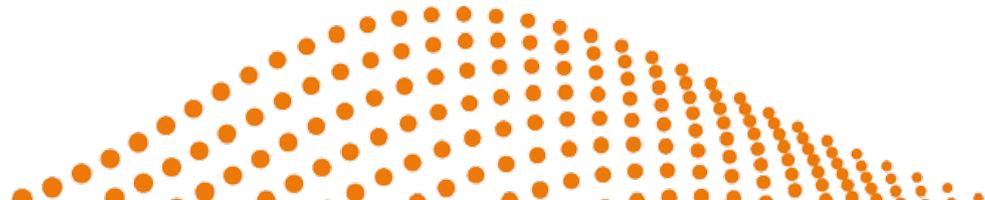


Nas despesas correntes o crescimento no montante empenhado foi motivado em grande parte pelos reajustes aplicados nos valores dos contratos de prestação de serviços, nos preços dos bens de consumo, das passagens (vale-transporte), de creches, dentre outros.

Governador do RS e parlamentares da bancada gaúcha visitaram a obra do Centro de Oncologia e Hematologia do GHC

A convite da Diretoria do GHC, o governador do estado, Eduardo Leite, acompanhado da secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, visitaram a obra do Centro de Oncologia e Hematologia em 3 de setembro. O objetivo da visita foi buscar o apoio do governador para mobilizar a bancada gaúcha na destinação de recursos de emendas parlamentares para a conclusão da obra, prevista para 2021.

Posteriormente, em visita ao GHC no dia 23 de setembro, parlamentares da bancada gaúcha manifestaram apoio na destinação de recursos das emendas para a conclusão da obra do Centro de Oncologia e Hematologia do GHC. O novo prédio prevê sete pavimentos, em área projetada total de 14.380,70m². O centro irá reunir no mesmo local unidades de diagnóstico (ambulatório e recursos de imagem) e tratamento (radioterapia e internações) necessárias para atendimento de pacientes com câncer. Além de ampliar o atendimento desses casos pelo SUS, realizará transplantes de medula. A unidade, que contará com 94 leitos, visa humanizar o tratamento hospitalar, conforme a Política Nacional de Humanização (PNH).



GESTÃO DE PESSOAS

O GHC, ao longo da sua trajetória, vem qualificando os serviços prestados aos nossos usuários. O sucesso do trabalho realizado no atendimento dos nossos pacientes se deve, principalmente, aos seus empregados que são a base do nosso capital humano. **Vamos conhecer o perfil dos empregados do GHC?**



9.414
Empregados

Perfil por gênero



73%
Feminino



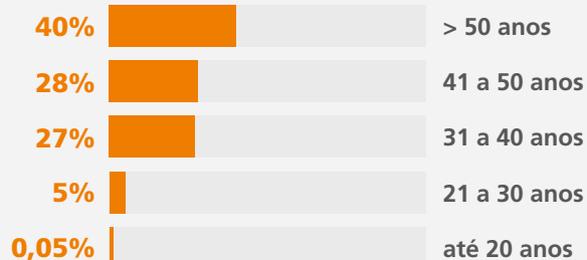
27%
Masculino

Perfil por faixa salarial



6.539 **2.875**
=< 5 salários mínimos > 5 salários mínimos

Perfil por Faixa Etária



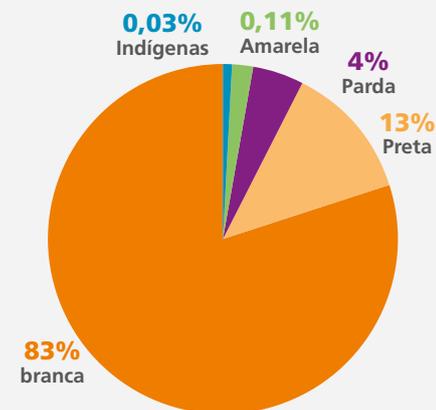
Pessoas com deficiência



171
Pessoas

Admissões	785
Demissões	866
Reintegrações	5
Cedidos de outros órgãos	19

Perfil por Etnia



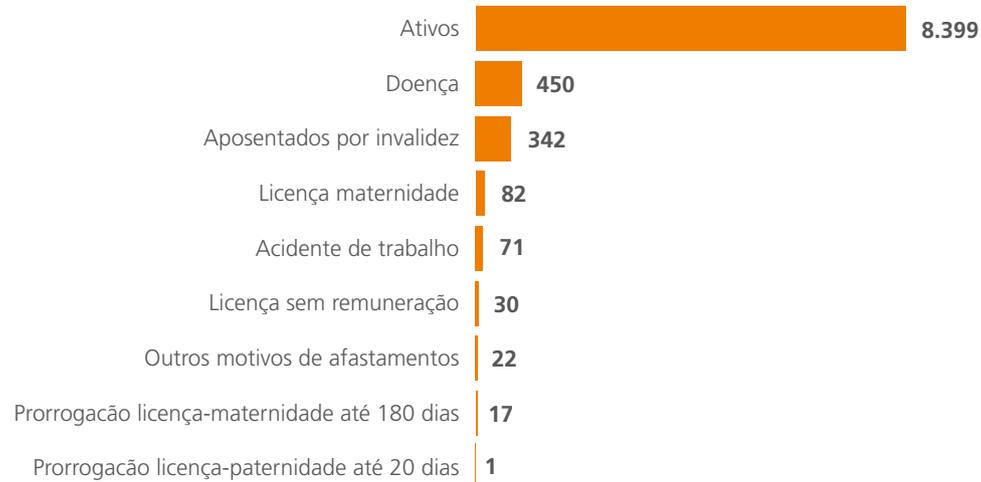
Turnover

0,81%

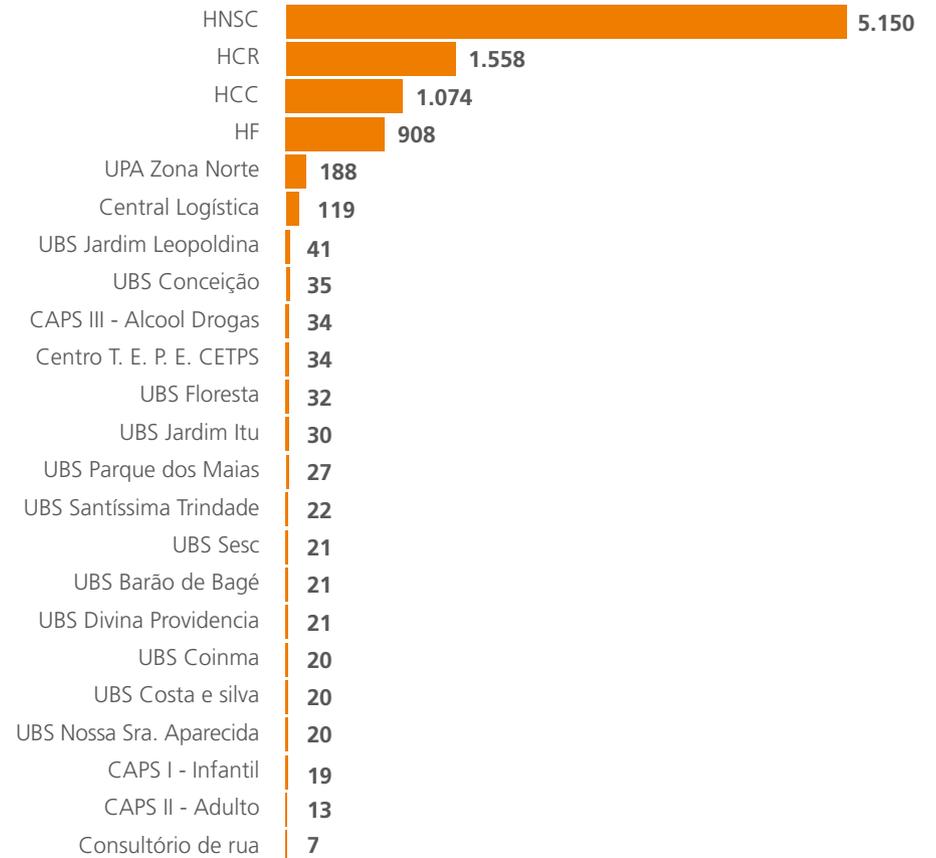
Absenteísmo

2,91%

Perfil por Situação Funcional



Perfil por Unidade



Cargos de liderança

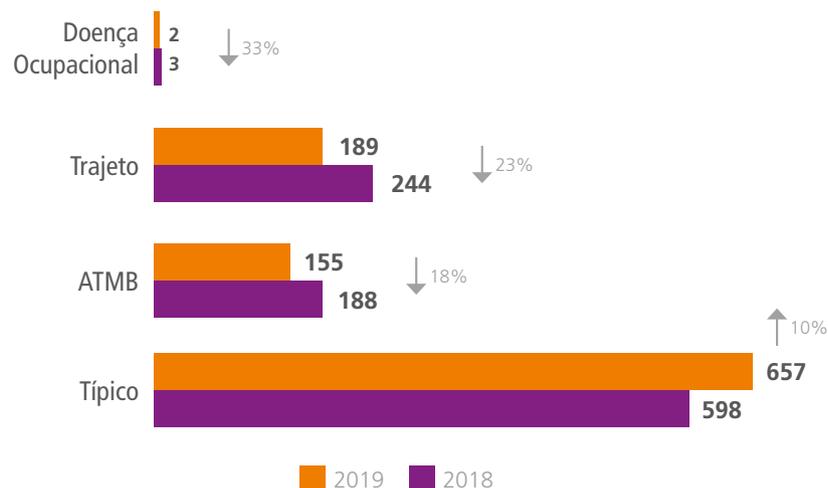
Cargos de liderança	Total
Assistente	102
Coordenador	47
Gerente	23
Supervisor	82
Total de cargos de liderança	254

52,76%

47,24%

Acidentes de Trabalho

O GHC mantém um Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) para identificação de potenciais situações de risco, encaminhando às áreas envolvidas as solicitações ou recomendações de correção e acompanhando as providências adotadas.



Em caso de acidente de trabalho, realiza a investigação do mesmo, encaminhando relatório com as correções necessárias, a fim de prevenir e evitar acidentes.

Como forma de prevenção de acidentes de trabalho, o SESMT oferece aos empregados do GHC diversas capacitações de segurança do trabalho (NR 6, NR 10, NR 20, NR 32, NR 35 entre outras), bem como desenvolve atividades para prevenção de incêndio.

Em 2019, ocorreu redução de 18% de acidentes de trabalho com material biológico (ATMB) em relação ao ano anterior. As categorias de profissionais que mais apresentaram redução do ATMB foram: médicos em 53%, enfermeiros em 36%, técnicos de enfermagem em 16% e auxiliar de enfermagem em 7%.

Conformidade Legal

A gestão de pessoas é orientada por meio da Consolidação das Leis do Trabalho, fundamentando-se nas disposições constitucionais e de direito público que afetam a relação jurídica entre o GHC e seus empregados, nos moldes de uma empresa pública. Além disso, o GHC está submetido às Convenções Coletivas de Trabalho pactuadas entre sindicatos profissionais e o sindicato representativo da sua categoria econômica. Contudo, o GHC busca pactuar Acordos Coletivos de Trabalho, que se circunscrevem somente aos contratos de trabalho desta estatal, particularizando e melhorando alguns aspectos das relações de trabalho com seus empregados. Ainda, em 2019 foi aprovada a revisão do Regulamento de Pessoal, atentando para as inovações da legislação trabalhista (Lei nº 13.467/17), bem como a regularização de aspectos relevantes para a gestão do trabalho na instituição.

Recrutamento e alocação de pessoas

O ingresso dos empregados no GHC ocorre por meio de Concurso Público que visa à formação de cadastro de reserva para ocupações no quadro de empregos do GHC, de acordo com as demandas institucionais.



No ano de 2019 foram lançados três processos seletivos, totalizando 29.908 inscritos para cargos de todos os níveis.

Além das vagas chamadas 'definitivas', destinadas à reposição de empregado desligado do quadro, também é oferecida aos candidatos aprovados a opção de vir a ocupar uma vaga chama-

da 'temporária', destinada a substituir por prazo determinado os empregados que estejam em licença doença, acidente ou maternidade, sem prejuízo de perderem sua classificação no Concurso, podendo a qualquer tempo, dentro do período de validade do Concurso, serem chamados a ocupar uma vaga 'definitiva'.

Educação Permanente

6.343
Capacitações oferecidas
com incentivo do GHC

57.998
Horas de capacitação

Média de horas de Formação Institucional

17,99 hs
11% a mais que a
meta definida

Melhorando a qualidade de vida no trabalho

O GHC desenvolve suas atividades buscando a melhoria da condição de saúde e trabalho, através de ações de prevenção e promoção de saúde, especialmente em relação aos principais motivos de adoecimento e afastamento do trabalho.



A área da Saúde do Trabalhador realiza atendimentos individuais, bem como ações voltadas à saúde mental e osteomuscular, que são os principais motivos de adoecimento e afastamento do trabalho.

Em 2019, foi iniciado um levantamento nos setores para avaliação das questões ergonômicas nas áreas operacionais e assistencial do GHC. Também foram ofertadas diversas oficinas aos trabalhadores relacionadas ao tema saúde mental e a outros temas importantes.

Remuneração dos Administradores

As regras para remuneração dos Dirigentes, são estabelecidas anualmente pela SEST.

A remuneração mensal dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal é de 10% da remuneração aprovada para os membros da Diretoria.

Composição de remuneração dos administradores:

Diretoria

Honorário Flxo
Gratificação Natalina
Gratificação de Férias
Auxílio-alimentação
Quarentena
FGTS

Conselhos

Honorários Conselho Administração
Honorários Conselho Fiscal

No site do GHC é disponibilizada a consulta à remuneração dos trabalhadores e administradores. Também serão apresentadas essas informações na seção das demonstrações contábeis.

Despesa de Pessoal

O HNSC é uma empresa pública onde os contratos dos trabalhadores são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e o regime previdenciário é o Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Em razão disso, não são efetuados pagamentos ao pessoal inativo/afastado por doença/acidente (após o 16º dia de afastamento) e pensionistas, tendo em vista que essa remuneração é paga pela Previdência Social.

Despesa de Pessoal	2018	2019
Valor médio da Folha de Pagamento	78.729.419	82.681.511
Valor médio encargos (FGTS)	6.045.670	6.365.730

O acréscimo entre os períodos se deu em função de reajustes salariais por Convenção e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, incremento de quinquênios e outras situações que, eventualmente, foram pagas ou agregaram-se à Folha como, por exemplo, decisões judiciais.

Estagiários

O GHC, por intermédio de convênio com Agente de Integração de Estágio, realiza gestão de estagiários extracurriculares remunerados. São desenvolvidos processos de recrutamento, seleção, integração, acompanhamento, avaliação, pagamento e administração de estagiários, de níveis escolares médio, técnico e superior.

A responsabilidade social do GHC, dentro da sua política de inclusão social, visa à inserção dos jovens no mercado de trabalho. Neste sentido, há previsão de quadro de vagas de estágio extracurricular de até 300 ocupações para atuação nas diversas áreas da instituição.

Em relação aos estágios de nível técnico e superior, são ofertadas vagas em cursos de diversas áreas, como: Informática, Radiologia, Administração, Publicidade e Propaganda, Jorna-

201
estagiários
extracurriculares
em 2019

lismo, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, entre outras. Os estudantes têm a oportunidade de complementar o ensino-aprendizagem, ampliando seus conhecimentos e contribuindo ativamente no desenvolvimento de processos e na qualificação dos serviços.

Avaliação e Desenvolvimento

O GHC utiliza a Avaliação de Desenvolvimento como ferramenta para avaliar os trabalhadores em três níveis: Individual, Equipe e Institucional. O resultado da avaliação em 2019 não reverteu em reajustes salariais ou na remuneração, ganho de gratificações ou progressão funcional.

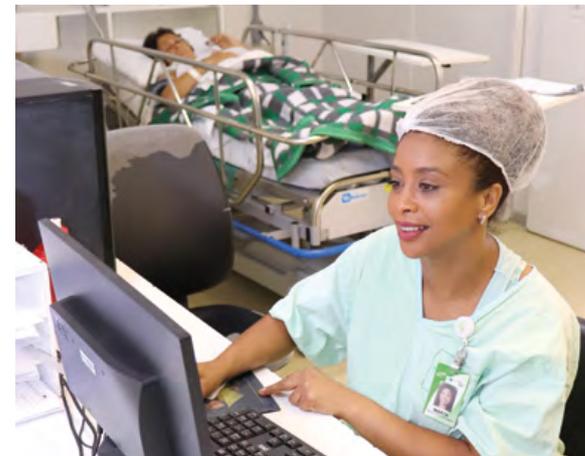
Adotamos o Contrato de Experiência nos primeiros 90 dias do contrato de trabalho, período em que o trabalhador é avaliado mediante a aplicação da Avaliação de Desenvolvimento. Os cargos são remunerados a partir de tabela salarial, em que cada cargo possui apenas um nível de salário, variando, seu valor, apenas em função da carga horária.

O percentual de cargos gerenciais (Funções Gratificadas) ocupados por empregados efetivos é de 96,06%.

As vagas são preenchidas mediante aprovação em Concurso Público, sendo obedecida a ordem classificatória e observadas as cotas para pessoas portadoras de deficiência e negras.

Principais desafios e ações futuras

- Implantar e adequar rotinas de forma a atender o e-Social em sua plenitude;
- Elaborar e implantar plano de cargos, carreiras e salários, conforme preconiza a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest);
- Licitar, adquirir e migrar os sistemas de Folha de Pagamentos e de Medicina e segurança do trabalho para uma solução que contemple suas integrações com o e-Social, sem que haja necessidade de uma aplicação intermediária;
- Construir proposta de Plano de Demissão Voluntária (PDV).



Novo Regulamento de Pessoal da Instituição

Em 2019 foi aprovado novo Regulamento de Pessoal, aprovado pela Diretoria e Conselho de Administração GHC, que entrará em vigor a partir de janeiro de 2020. O documento estabelece as diversas normas a serem observadas pelo GHC e pelos empregados no cumprimento do contrato de trabalho, versando sobre diversos aspectos regulamentares da relação de trabalho. O documento é uma revisão do Regulamento de Pessoal vigente, publicado em 2011, que visou à atualização da norma às melhores práticas de gestão de pessoas com atualização à legislação vigente e ao regime jurídico próprio do GHC, bem como a implementação dessas à realidade do GHC.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Um dos compromissos assumidos pelo GHC na sua missão é com a Responsabilidade Social. Demonstramos esse comprometimento por meio do desenvolvimento de políticas afirmativas de inclusão social, do fortalecimento da cidadania de trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde, do desenvolvimento de ações de educação permanente por meio de comissões temáticas internas, do estabelecimento de parcerias com instituições públicas e da sociedade civil organizada com ênfase em saúde pública. O GHC implementa diversas ações alinhadas às políticas preconizadas pelo Governo Federal.

Destacamos as principais ações que são realizadas na instituição para promover a nossa Responsabilidade Social:

- CEPPAM - Comissão Especial de Políticas de Promoção da Acessibilidade e da Mobilidade
- CEPPIR - Comissão Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial
- CEGÊNERO - Comissão Especial de Gênero
- Prestadores de Serviços Comunitários
- Programa Jovem Aprendiz
- Conselho Gestor
- Voluntários Pela Vida



Cerimônia de entrega da Comenda João Cândido

Com o objetivo de valorizar as ações realizadas por entidades e pessoas na promoção dos direitos da população negra, a Ceppir e a Participação Cidadã promoveram, em 21 de novembro na AMRIGS, a entrega da Comenda João Cândido. O evento teve também como intenção comemorar o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. Foram premiados profissionais em cinco categorias: Religiosidade, Saúde, Educação, Movimento Social, Comunicação e Jornalismo. Na categoria da Saúde foi premiado o médico pneumologista do HNSC Roberto Targa, como consultor internacional que atuou como membro da missão de avaliação externa ao Plano Estratégico Nacional de Controle da Tuberculose de Angola e Moçambique para avaliação de desempenho do país no projeto do Banco Mundial para a África, que na oportunidade foi representado por Ruben da Silva, coordenador do Fórum de Articulação Tuberculose e Álcool.

GHC realiza integração de novos voluntários

Em agosto foi realizado mais um evento para integração dos novos voluntários do GHC. Na ocasião estavam presentes mais de cem pessoas que atuarão em todos os hospitais do GHC. A abertura do evento foi realizada pelo Diretor Superintendente do GHC, André Cecchini, que reforçou a importância dos voluntários para uma melhora no serviço fornecido aos pacientes atendidos pelo GHC.

ENSINO E PESQUISA

Buscando atender às necessidades de formação e qualificação permanentes no campo da Saúde, o GHC desenvolve ações de ensino, pesquisa, extensão, cooperação técnico-científica, produção e divulgação de informação científica, tecnológica e de inovação no campo da saúde.

Em 2019 reobtemos o certificado de homologação do credenciamento da FACS/GHC (Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição) com a aprovação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, que tem como objetivo formar profissionais nessa área com amplo conhecimento técnico e científico, capazes de atuar de forma ética e eficaz no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde.

Também cabe destacar o processo de credenciamento de um novo Mestrado Profissional em Cirurgia, a formação do repositório institucional e a formatação do Biogep (centro de tecnologia tridimensional e impressão 3D). Além disso, também ocorreram as renovações e renegociações de inúmeros convênios com Universidades e Instituições de ensino, permitindo uma utilização otimizada das contrapartidas negociadas.

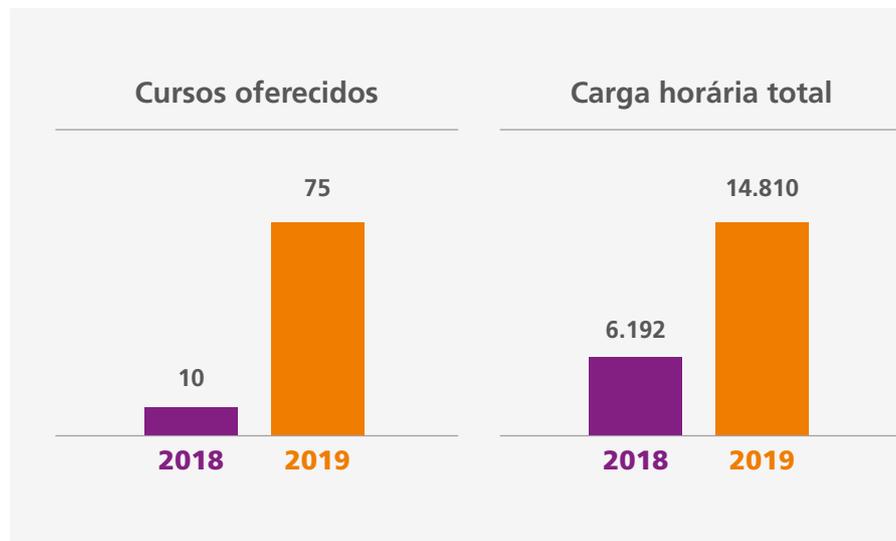
Rede Universitária de Telemedicina – RUTE

Iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), visa apoiar o aprimoramento de projetos em telemedicina já existentes e incentivar o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais. O GHC participa com as unidades HNSC, HCR e HF.

Em 2019 foram realizadas 92 sessões (SIGs) da Rede Universitária de Telemedicina nas seguintes áreas: Saúde de Crianças e Adolescentes, Banco de Leite Humano, Operacional—Sentinela, Residência Multiprofissional, Medicina Fetal, Reumatologia Pediátrica, AVC, REBRATS, Vacinação, Endocrinologia Pediátrica, Telepsiquiatria e Terapia Ocupacional/Cuidados Paliativos.

Núcleo de Avaliação de Tecnologia em Saúde – NATS

O NATS/GHC tem atuado na avaliação de novas tecnologias, sendo que neste ano assumimos como Coordenadores na Região Sul (RS, SC e PR).



Residência Médica

A Residência Médica do GHC atua nas quatro unidades hospitalares, na UPA Moacyr Scliar e nos 12 postos de saúde do Serviço de Saúde Comunitária.

Em 2019 foram oferecidas 465 vagas credenciadas na Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) nos 60 programas distribuídos pelas Unidades do GHC.



A Comissão de Residência Médica do GHC (Coreme) disponibiliza um Laboratório de Habilidades e Simulação que permite treinamento em reanimação cardiorrespiratórias, intubações orotraqueais, acessos venosos e centrais, treinamento em videocirurgia e outras habilidades necessárias para o treinamento dos médicos residentes, que podem ser realizados em modelos ou manequins adequados para tanto, e em caixas para cirurgia videolaparoscópica, que lhe permitem desenvolver qualidades básicas para no segundo momento aprenderem em regime de treinamento específico no atendimento de pacientes.

Anestesiologia
Angiorradiologia e Cir. Endovascular
Área Cirúrgica Básica
Cardiologia
Cirurgia do Trauma – HCR
Cirurgia Cardiovascular
Cirurgia do Aparelho Digestivo
Cirurgia Geral
Cirurgia Geral – R3
Cirurgia Oncológica
Cirurgia Pediátrica - HCC
Cirurgia Plástica - HCR
Cirurgia Plástica – HNSC
Cirurgia Torácica
Cirurgia Vascular
Clínica Médica
Clínica Médica - R3
Coloproctologia
Dor
Ecocardiografia

Endocrinologia e Metabologia
Endocrinologia Pediátrica
Endoscopia Ginecológica – HF
Endoscopia Respiratória
Gastroenterologia
Hematologia e Hemoterapia
Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista
Infectologia
Infectologia Hospitalar
Infectologia Pediátrica
Mastologia – HNSC
Mastologia – HF
Medicina de Emergência
Medicina de Família e Comunidade
Medicina Física e Reabilitação - HCR
Medicina Intensiva Adulto – HCR
Medicina Intensiva Adulto - HNSC
Medicina Intensiva Pediátrica - HCC
Medicina Fetal – HF
Medicina Fetal – HNSC

Medicina Paliativa
Nefrologia – HNSC
Neonatologia – HF
Neonatologia – HCC
Neurocirurgia – HCR
Neurologia – HNSC
Neurologia Pediátrica
Obstetrícia e Ginecologia –HF
Obstetrícia e Ginecologia – HNSC
Oftalmologia – HNSC
Oncologia Clínica – HNSC
Ortopedia e Traumatologia – HCR
Otorrinolaringologia – HNSC
Patologia – HNSC
Pediatria – HNSC
Pneumologia – HNSC
Psiquiatria – HNSC
Radiologia e Diagnóstico por Imagem – HNSC
Reumatologia – HNSC
Urologia – HNSC

Residência Multiprofissional em Saúde do GHC

Em 2019 a Residência Multiprofissional em Saúde do GHC contou com 7 Programas oferecendo 148 vagas. São eles:

- Atenção ao paciente crítico
- Atenção materna, infantil e obstetrícia
- Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial
- Gestão em saúde
- Onco-hematologia
- Saúde da família e comunidade
- Saúde mental

Jornada Científica do GHC

Já estamos na 8ª edição da Jornada Científica do GHC, cujo tema principal deste ano foi: “Conhecimento aplicado à Saúde”. O objetivo do evento é incentivar, divulgar e socializar as produções de pesquisa e relatos de experiências desenvolvidos por trabalhadores, estudantes e residentes do GHC.

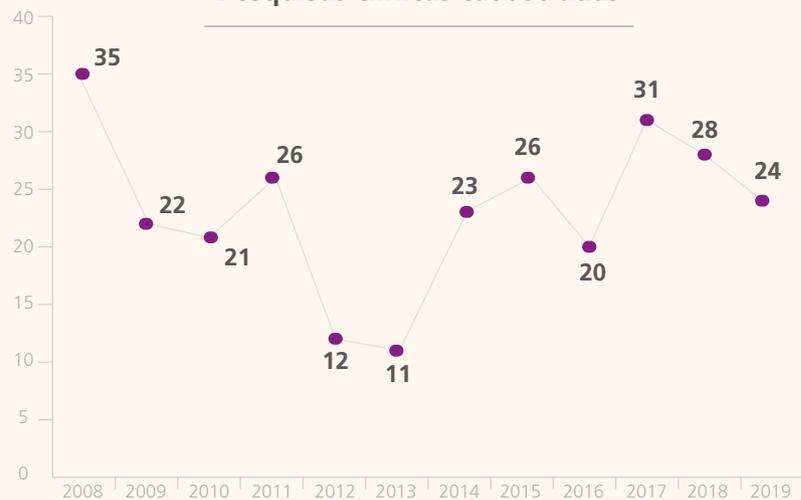
Em 2019 foram apresentados 53 trabalhos nos 2 dias de evento, distribuídos em múltiplas salas da Instituição, onde aproximadamente 350 pessoas, entre profissionais, alunos e residentes, assistiram às apresentações.

Simpósio Internacional de Saúde Planetária

Em 2019, foi realizada a 3ª edição do Simpósio Internacional de Saúde Planetária, cujo tema foi “Só temos uma casa” no Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O evento realizado em parceria com a UFRGS teve como objetivo proporcionar à comunidade científica discussões sobre questões ambientais e de saúde que afetam a sociedade.



Pesquisas clínicas cadastradas



Pesquisas

O GHC prioriza o desenvolvimento de pesquisas científicas de cunho epidemiológico, clínico e social em saúde, bem como em protocolos ou diretrizes de cuidados e de avaliação de incorporação de novas tecnologias.

Em 2019, o GHC assumiu posição de destaque em relação à condução de estudos clínicos no Brasil. Constitui-se Centro Coordenador de diversos estudos, especialmente na área de oncologia. Ademais, melhorias nos processos de análise das pesquisas possibilitaram a inclusão de primeiros participantes em estudos clínicos no Brasil e no mundo.

Foram ainda realizadas várias iniciativas no sentido de dar mais transparência aos processos, como a identificação no prontuário dos pacientes de pesquisa e a divulgação no site da GEP das pesquisas em andamento e os pesquisadores responsáveis.

Curso de suporte avançado de vida em cardiologia

Em 2019 foi realizado o curso de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (A.C.L.S.) no Centro de Treinamento e Simulação de Emergências Médicas (CTSEM). O curso teve como público-alvo profissionais de nível superior, médicos e enfermeiros, fornecendo aos alunos aprovados a certificação da American Heart Association (AHA).

O objetivo central do curso é o atendimento sistematizado nos primeiros dez minutos de uma parada cardíaca súbita, testemunhada ou não pelo profissional de saúde. Objetiva ainda o atendimento inicial a uma urgência cardiológica no adulto, com postura profissional adaptada aos tipos de eventos possíveis no seu contexto real do mundo do trabalho. Propicia ao profissional a ciência da necessidade de tomada de decisão rápida e eficiente.

Para 2020 projeta-se, além da capacitação de mais profissionais para o A.C.L.S., expandir os treinamentos para novos cursos, tais como o F.A.S.T. (Focused Assessment with Sonography for Trauma).



Solenidade marca formatura dos programas de Residência Médica do GHC

Foi realizada na noite de 21 de fevereiro, na sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs), a cerimônia de Formatura da Residência Médica do GHC. Promovida pela Comissão de Residência Médica do GHC (Coreme/GHC), a solenidade formou mais de 150 residentes dos diversos programas oferecidos.

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade Legal

O GHC promove as suas contratações de acordo com os dispositivos de seu Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC-GHC), em consonância com as premissas da Lei 13.303/16.

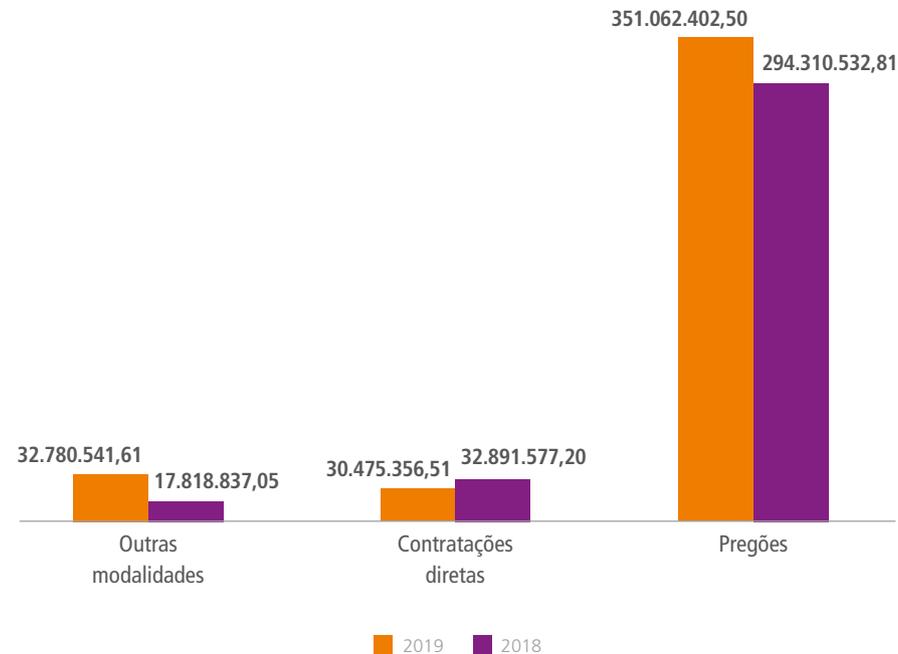
No exercício de 2019 o GHC estruturou uma equipe de trabalho para promover as melhorias na redação do RILC com base nas experiências efetivas observadas nos anos de 2018 e 2019, devendo promover os devidos ajustes no exercício de 2020.

Contratações homologadas no exercício de 2019 e sua distribuição com base na modalidade adotada pela administração

Por modalidade de licitação

- **Pregão:** Em 2019 o GHC deu continuidade ao trabalho de fortalecimento do pregão como principal modalidade em suas contratações, alcançando o montante de R\$ 351.062.402,50 em produtos, serviços e equipamentos homologados através dessa modalidade ao longo do exercício.
- **Contratações diretas:** As contratações diretas na instituição novamente observaram redução significativa em relação aos exercícios anteriores, tendo sido observado um contingente homologado correspondente a R\$ 18.969.951,15 nas dispensas de licitação e R\$ 11.505.405,36 nas inexigibilidades do exercício de 2019. A instituição vem atuando ativamente na prerrogativa de promover o planejamento qualificado das suas licitações, mitigando a realização de contratações diretas passíveis de serem evitadas.

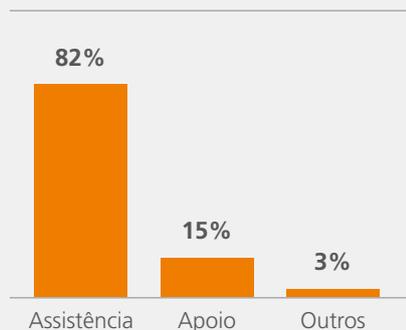
- **Outras modalidades:** Verificamos aumento nas contratações das demais modalidades no exercício de 2019 quando na comparação direta para 2018, o que se deu em virtude do uso de modalidades como RDC, Procedimento Licitatório e Chamadas Públicas nos casos em que se mostraram mais adequados ao objeto da contratação.



Distribuição das contratações por finalidade do uso do recurso

De todo recurso utilizado na instituição no ano de 2019, mais de 80% do valor foi utilizado diretamente nos processos assistenciais, seja na compra de fármacos, insumos ou material médico. Algo em torno de 15% foi destinado às atividades de apoio, tais como itens para manutenção do parque tecnológico, materiais de limpeza e de expediente. Cerca de 3% do valor remanescente foi destinado para outros elementos, tais como alimentação de funcionários e pacientes.

Consumo



Serviços

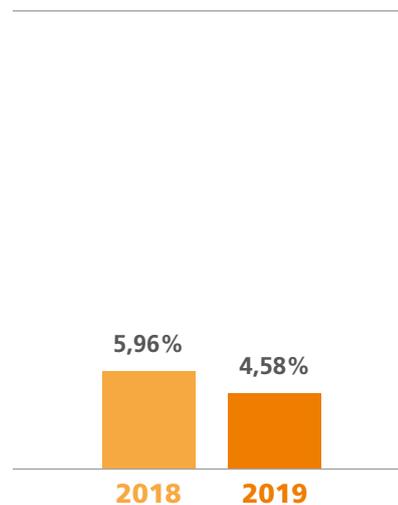


Volume das contratações diretas (dispensa) realizadas em relação ao total de contratações homologadas no Período

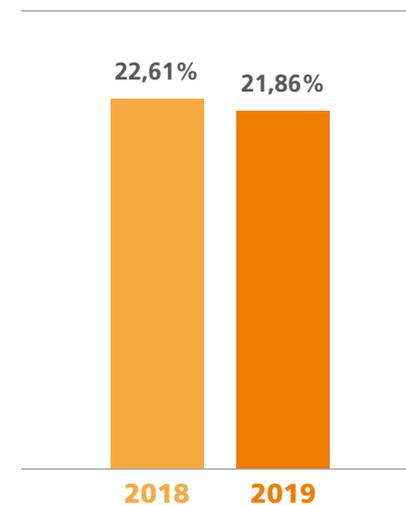
O GHC promove periodicamente o acompanhamento da quantidade de produtos submetidos à contratação direta (dispensa) em relação ao total de contratações homologadas no exercício, bem como do contingente financeiro destinado às contratações diretas em relação aos valores totais homologados no período.

No exercício de 2019, novamente nos deparamos com melhores resultados, tanto no que tange ao quantitativo de itens, como no que se refere ao contingente financeiro. Ainda que os itens nas dispensas tenham representado cerca de 20% do total de itens contratados no período, esse contingente representou somente 4,58% de todo orçamento homologado, valor inferior aos dois anos anteriores e substancialmente inferior ao que vem sendo apresentado nas médias relativas às contratações públicas dos demais órgãos da administração.

Percentual Financeiro das Dispensas em relação ao Total Homologado



Percentual de Produtos das Dispensas em relação ao total homologado



Procedimentos auxiliares à Licitação e Gestão da Qualidade nas Aquisições: Processos de Pré-Qualificação

No ano de 2019 o GHC deu prosseguimento ao seu trabalho de padronização de marcas para os equipamentos através dos procedimentos de Pré-qualificação. Os procedimentos em questão são processos auxiliares e prévios à licitação, através dos quais o GHC convida o mercado a apresentar seus equipamentos para avaliação *in loco* frente às demandas reais da instituição. Os processos são organizados pela Copea (Comissão de Padronização de Equipamentos e Acessórios) e contam com equipes multidisciplinares específicas para avaliação de cada tipo de equipamento, conforme especialidades afins.

A utilização da pré-qualificação visa à otimização da aplicação de recursos públicos, na medida em que, através desse procedimento, o ente público concentra seus esforços na aquisição de bens e produtos cuja qualidade e aplicação já foram efetivamente testadas sob o contexto de suas reais necessidades, atendendo de fato às demandas da instituição. É um processo técnico, multiprofissional, transparente e organizado, que busca o melhor negócio à instituição, estando, de forma geral, orientado pelos princípios da seleção da proposta mais vantajosa, da eficiência e da economicidade na administração pública.

Como aspecto negativo, numa perspectiva de curto prazo, os processos de pré-qualificação implicam a aplicação de esforços de diversas equipes para conclusão dos processos, bem como tendem a exigir um tempo significativo para realização. No entanto, de uma forma geral, verifica-se que o processo resulta em maiores benefícios de médio e longo prazo para a instituição.

Processos de Pré-Qualificação Finalizados em 2019

Edital 005/18 Camas Hospitalares Elétricas: com e sem balança e para pacientes

Edital 006/18 Ecógrafos Portáteis

Edital 003/18 Lavadora de Endoscópios

Edital 001/19 Sistema de Videolaparoscopia

Processos de Pré-Qualificação com previsão de término para o primeiro semestre de 2020

Edital 003/19 Monitores Multiparamétricos

Edital 004/19 Ecógrafos Fixos

Edital 005/19 Ventiladores Pulmonares

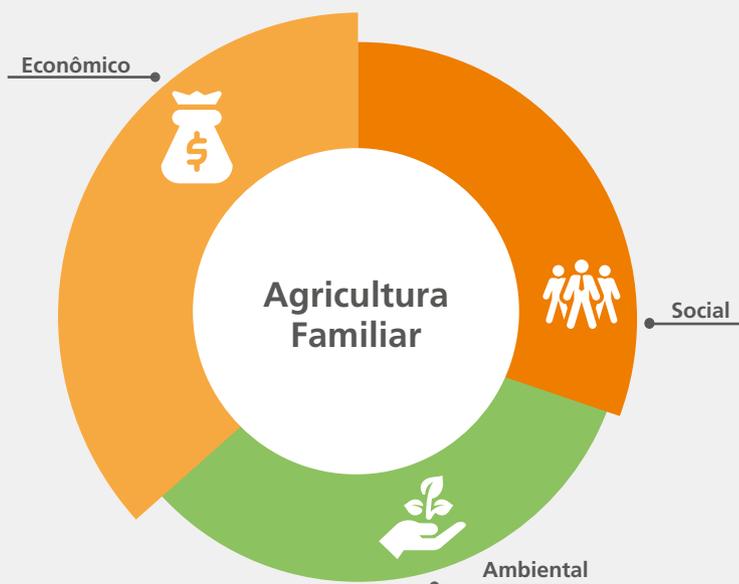
Edital 007/19 Digitalizador de Imagens para Equipamento de Raios X

Edital 008/19 - Aparelhos de Anestesia



Licitações Sustentáveis e desenvolvimento local: Programa de Aquisição de Alimentos

O GHC faz parte do Programa de Aquisição de Alimentos oriundos da Agricultura familiar, o qual promove o desenvolvimento local e o incentivo aos pequenos produtores. Destacamos as seguintes ações realizadas no exercício de 2019:



- Homologados quatro processos de compra através de Chamada Pública para aquisição de alimentos vinculados ao programa da agricultura familiar de acordo com a Lei nº 11.326/06;
- Cinco diferentes Cooperativas e Associações beneficiadas: Cooperativa Santa Clara Ltda, Associação dos Pescadores e Piscicultores, Cooperativa dos Trabalhadores Assentados, Cooperativa de Agricultores e Agroindústrias e Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa;
- Contratações finalizadas neste exercício perfizeram um valor total homologado de R\$1.644.583,29, executado parte no final do exercício de 2019 e parte será executada ao longo do exercício de 2020.

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios nas áreas de Gestão das Contratações e Operações Logísticas dizem respeito, primeiramente, à inserção de mecanismos de controle automatizados, que aumentem a eficiência e segurança das informações para tomada de decisão, bem como garantam maior dinâmica e confiabilidade aos processos; e ainda se configuram na necessidade de reestruturação do modelo de reposição de produtos para consumo nas áreas usuárias do GHC.

A instituição pretende enfrentar o desafio referente à automatização de processos e melhoria do controle através da contratação de um software especializado, haja vista a necessidade de uma plataforma que suporte e disponha de mecanismos avançados de gestão, condizentes à complexidade das operações do Grupo Conceição.

No que tange à reestruturação do modelo de abastecimento das áreas usuárias, o planejamento do GHC reside, dentre outras ações, em uma *estratégia de outsourcing* para os materiais de expediente, de modo a garantir o direcionamento dos recursos logísticos internos ao gerenciamento dos materiais atrelados à atividade-fim da instituição.

GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

A Administração Patrimonial rege suas atividades de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, o Decreto nº 9.580/18, a Lei nº 6.404/76 (art. 178 e 179), o Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC e o Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado.

No que tange à infraestrutura, atende a legislação específica aplicável em cada seguimento em que atua. Por exemplo, para qualquer obra em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, atende a legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que possui uma série de Resoluções que devem ser seguidas, dentre as quais se destaca a RDC-50/02, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. A partir desta, as áreas de infraestrutura seguem a legislação aplicável à determinada área do projeto, sejam obras civis, água e esgoto, climatização, eletricidade e gases medicinais, dentre outras, podendo essa regulamentação ser de caráter federal, estadual ou municipal, dependendo do nível de concessão. Além dessas legislações específicas, também são utilizadas as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT para as diversas áreas de sua atuação.

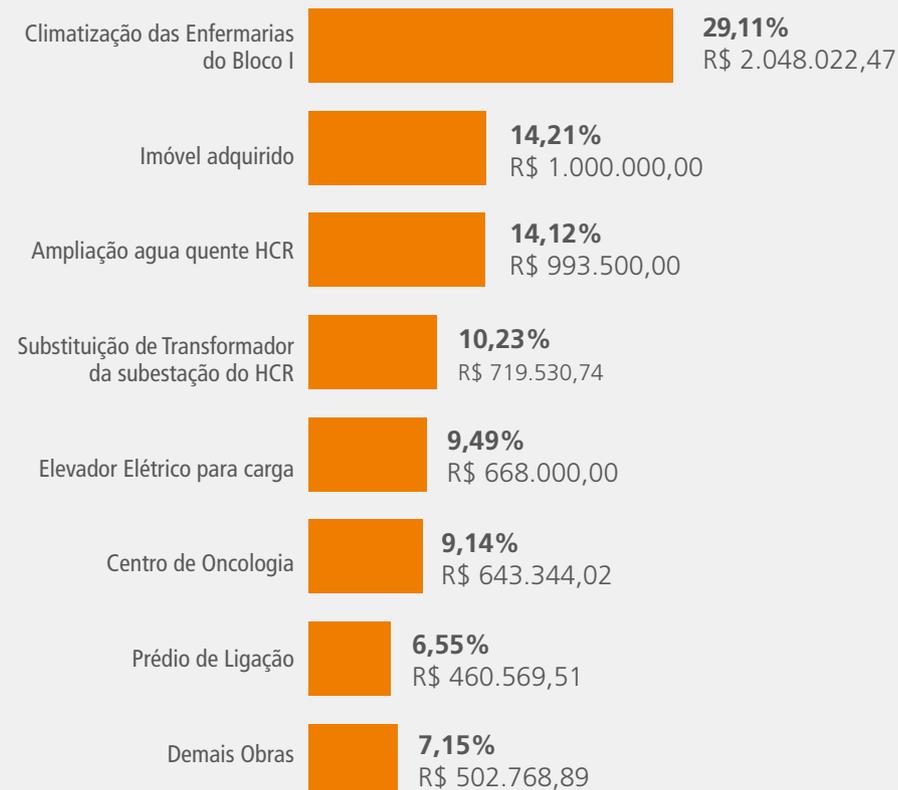
Investimentos de Capital

Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação permanente do atendimento prestado à população com priorização definida e orientada pela Alta Administração, que estão alinhados ao Plano Estratégico Institucional.

Conforme apresentado no item “Gestão orçamentária e financeira”, o orçamento total de investimento, considerando recursos recebidos via Termos de Execução Descentralizada (TED) e os recursos do Orçamento Geral da União (OGU) foi de R\$ 27.159.739,02, sendo

R\$ 7.035.735,63 destinados a obras, R\$ 20.123.109,39 para aquisição de equipamentos e R\$ 894 para marcas e patentes. Seguem os principais investimentos em 2019:

OBRAS



EQUIPAMENTOS



MARCAS E PATENTES

Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de Assessoria em Registro de Marcas junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) no valor de R\$ 894,00.

No que tange à execução das reformas houve dotação e execução orçamentária de R\$ 9.278.597,00.

REFORMAS



DESTAQUES PARA ALGUNS INVESTIMENTOS

Centro de Oncologia HNSC: Com previsão de conclusão para 2021, a construção do Centro de Oncologia é maior empreendimento em execução no GHC. A obra tem 14.380,70 m² distribuídos em 7 pavimentos. O Centro de Oncologia tem como objetivo principal humanizar o tratamento hospitalar, de acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), contemplando em um único local todas as unidades necessárias ao atendimento dos pacientes com câncer, tais como: Serviços de Diagnóstico (ambulatorio e recursos de imagem) e Tratamento (radioterapia e internações), ampliando, assim, o atendimento de casos de câncer.



Prédio de ligação HNSC: O prédio de ligação entre os blocos A e B faz parte do Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI do HNSC e servirá como refúgio em caso de incêndio, além de melhorar a acessibilidade e a circulação vertical, facilitando o acesso do novo Centro de Oncologia a todas as áreas de atendimento no hospital, como: UTI, Bloco Cirúrgico, Centro de Diagnóstico, laboratório, emergência, enfermarias e outras áreas, o que é necessário devido às características dos pacientes que irão ser atendidos no Centro de Oncologia, que muitas vezes estão debilitados e com baixa imunidade, necessitando de um atendimento rápido e urgente. Foi projetada, ainda uma grande Central Térmica para geração de água gelada e água quente, a qual irá atender no futuro toda a climatização (refrigeração e calefação) dos blocos A e B, assim como o fornecimento de água quente para consumo (banhos e duchas).

Reforma do Ambulatório do HNSC: Buscando qualificar o atendimento aos usuários e dar melhores condições de trabalho aos funcionários, foi finalizada a etapa de reforma do 2º andar do Ambulatório do HNSC. A área atende às especialidades de Ginecologia e Mastologia, além de contar com consultório de Odontologia. O local contemplará quatro consultórios para a Mastologia, três salas para a Ginecologia, uma sala de exames e uma sala de curativos. Esse novo espaço facilitará a circulação dos médicos entre as salas, agilizando e facilitando os atendimentos. Está previsto para o primeiro semestre de 2020 a reforma do 1º andar do ambulatório.



Reforma do Serviços de Neurocirurgia HCR: Dando continuidade ao processo de qualificação da infraestrutura da Unidade de Neurocirurgia, em dezembro de 2019 o HCR inaugurou a 2ª fase da obra, complementando a reforma da unidade 2o B, inaugurado em 2018. As melhorias visam trazer mais conforto no atendimento aos pacientes, além de qualificar o trabalho dos empregados. Está prevista para o primeiro semestre de 2020 a conclusão da reforma com a inauguração da unidade 2º A.



Ampliação Central de água Gelada do HCR: Foi realizada a instalação de 2 novos equipamentos de grande porte associados à central de climatização existente, possibilitando o aumento de capacidade de 240TR atuais para 400TR. Essa capacidade instalada irá atender no futuro à demanda de climatização de praticamente todo o hospital. Na mesma obra está previsto o fornecimento de água gelada para a climatização das enfermarias do 2º, 3º e 4º andares, assim como esperas para climatização futura do Centro Cirúrgico.

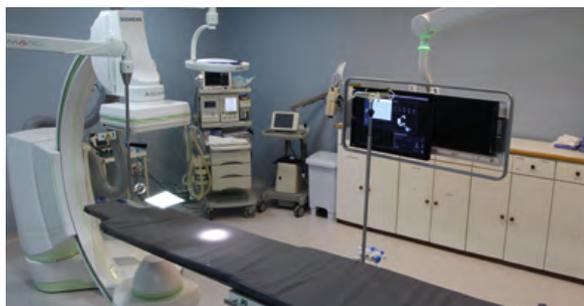
GHC realiza adaptações nas unidades da instituição para o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI)

Unidade	Status
HNSC e HCC	PPCI aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS). Projetos em elaboração para adequação das edificações. A obra do prédio de ligação, que estava prevista no PPCI já está concluída.
HCR	PPCI aprovado pelo CBMRS. A obra do prédio de ligação, que estava prevista no PPCI, já está concluída
UBS e CAPS	Em execução os levantamentos das áreas físicas e a elaboração do PPCI
HF e Central de Logística	Estão em processo de licitação para levantamento das áreas físicas para a elaboração do PPCI
UPA	Elaborado pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, que é responsável pela edificação da unidade
Escola GHC	PPCI aprovado e com alvará de utilização

HNSC adquiriu nova gama-câmara: equipamento usado na Medicina Nuclear, especialidade médica que emprega materiais radioativos com a finalidade diagnóstica e terapêutica. O novo aparelho é mais moderno que o já existente, proporcionando obter exames com mais rapidez e menor nível de radiação.

A gama-câmara é usada na área diagnóstica em todas as especialidades, especialmente na Oncologia e na Cardiologia. A Medicina Nuclear do HNSC atende a pacientes dos quatro hospitais do GHC. Também são realizados tratamentos com doses terapêuticas de isótopos radioativos.

Novo angiógrafo no HNSC: A partir de setembro o HNSC passou a contar com um novo angiógrafo no Serviço de Hemodinâmica. O equipamento é totalmente digital, de alta resolução, destinado para procedimentos diagnósticos e terapêuticos invasivos nas especialidades de cardiologia, radiologia intervencionista, neurologia, cirurgia vascular e gastroenterologia.



A aquisição desse segundo equipamento vai ampliar o atendimento e as demandas com a expectativa de aumentar em cerca de 40% o número de exames realizados.

Novo mamógrafo do HNSC qualifica atendimento: O HNSC recebeu um novo mamógrafo destinado ao Centro de Imagem. O equipamento é mais moderno e totalmente digital, dispensando a utilização de chassis de raio X. O aparelho gera a imagem instantaneamente para o profissional fazer a análise, reduzindo pela metade o tempo do exame. Também será possível fazer biópsias e marcações pré-operatórias, pois o equipamento possui estereotaxia.

Esse novo aparelho possibilitará o aumento de 25% dos exames realizados.

A aquisição também trará conforto para as pacientes, que poderão realizar os exames em pé, sentadas ou deitadas. Para receber o mamógrafo, foi necessária a reforma da área.

Novo aparelho de tomografia: No início de 2019, o HCR inaugurou espaço com a instalação de um moderno aparelho de tomografia.

Essa ação envolveu adequações físicas da sala de comando, do local de instalação e do corredor de acesso às salas de tomografia. A partir disso o hospital passou a realizar mais exames tomográficos, reduzindo demandas represadas do GHC. A instalação desse aparelho significou importante avanço tecnológico na interpretação médica, bem como agilizou o fluxo de realização de exames.



Desmobilização de Ativos

Os Bens Patrimoniais incluídos no Imobilizado somente podem ser baixados mediante expressa autorização da Diretoria do GHC, nas hipóteses previstas no Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado. O procedimento para tal se origina na identificação da inoperância ou ineficiência do bem pela área onde ocorre o funcionamento do mesmo.

A recomendação para realização da baixa de um ativo é realizada pela equipe de manutenção do GHC com base em: avaliação técnica do bem, avaliação do histórico de manutenções do patrimônio, impacto financeiro do reparo frente à aquisição de um novo equipamento, observância da imprescindibilidade do ativo e possibilidade de substituição efetiva em sua devida área de funcionamento.

Em 2019, foram baixados 1.359 itens do Ativo da Instituição:

	Mobiliários	738
	Equipamentos Médicos	402
	Equipamentos de Processamento de Dados	113
	Instalações	3
	Outras máquinas e Equipamentos	103

Desfazimento de Ativos

O descarte dos bens baixados e considerados sucata ocorre por meio do Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Grupo Hospitalar Conceição e o Lions Clube de Porto Alegre Barão do Cahy, que tem como objeto o desenvolvimento de ações conjuntas visando realizar um melhor aproveitamento dos materiais inservíveis das unidades que compõem o GHC.

Locação de Imóveis e Equipamentos

O GHC adota o procedimento de locação de equipamentos e imóveis em circunstâncias específicas, em conformidade com o Regulamento Interno de Licitações e Contratos do GHC, bem como com as demais políticas internas da Instituição.

As locações são motivadas pelas necessidades das áreas usuárias de um espaço físico ou de recurso/tecnologia não disponíveis, para realização ou qualificação de seus processos de trabalho, precedidos de uma análise quanto ao custo-benefício frente a uma aquisição. Em 2019, o GHC gastou R\$ 11.959.028,55 com aluguel de imóveis e equipamentos.

	Equipamentos	11.581.714,61
	Imóveis	377.313,94

Também locamos nossos espaços para diversas associações de médicos, residentes e funcionários, bem como para a empresa de fornecimento de lanches. Em 2019, as receitas com locações totalizaram R\$ 86.968,52.

ASERGHC HFE	3.969,12
AMEHF HFE	6.848,98
ASERGHC HCR	3.969,12
AMECRE HCR	10.907,92
F. S. GASTRONOMIA EIRELI - EPP - HNSC	38.901,12
ASERGHC HNSC	5.292,00
AMERGHC HNSC	3.177,30
AMEHC HNSC	13.902,96

Principais desafios e ações futuras

O principal desafio é a continuidade do trabalho de adequação e modernização da estrutura sem comprometer o atendimento aos pacientes e os serviços prestados pelos Hospitais.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade legal da gestão de TI

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o GHC observa as diretrizes estabelecidas na Resolução CGPAR Nº 11, além de obedecer às normas que são estabelecidas em suas instruções normativas internas.

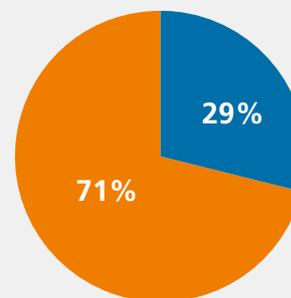
Modelo de governança de TI

O nosso modelo de governança de TI tem como principal instância o Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (CGTI), que foi reformulado através da Portaria nº 680/19 emitida pela Diretoria do GHC.

OBJETIVOS DO CGTI

- Elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação;
- Propor políticas de articulação e implantação de projetos para a racionalização da aquisição e da utilização da infraestrutura, dos serviços e das aplicações de TI no âmbito do GHC;
- Estabelecer mecanismos para a priorização dos projetos de TI;
- Analisar, manifestar e aprovar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Definir diretrizes e estratégias para o planejamento de oferta de serviços e informações por meio eletrônico;
- Monitorar e avaliar sistematicamente estas políticas.

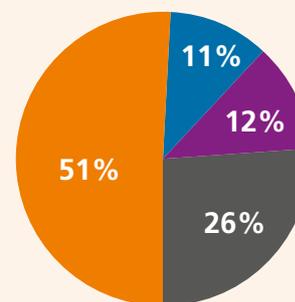
Montante de recursos aplicados em TI



■ Investimento ■ Custeio

Grupo de Despesa	Valor em Reais
Investimento	6.659.000
Custeio	2.764.000

Distribuição de Valores de Custeio



■ Armazenamento ■ Infraestrutura
■ Redes/Segurança ■ Rastreabilidade

Grupo de Despesa	Valor em Reais
Redes/Segurança	720.000
Infraestrutura	787.000
Rastreabilidade	1.750.000
Armazenamento	3.402.000

Contratações mais relevantes

Os contratos vigentes mais relevantes atendem às demandas de sustentação do Prontuário Eletrônico do Paciente; sustentação de sistemas (utilizados por todos os usuários dos hospitais do GHC); infraestrutura de rede e comunicação; soluções de conectividade para ambientes de redes locais visando atender às necessidades de infraestrutura de imagens – Pacs das unidades do GHC com implantação, suporte, garantia, operação assistida, treinamento, licenças de antivírus e segurança dos servidores virtuais.

Empresa	Contrato	Valor Anual (R\$)	Objeto
Tec System	232/19	375.240,00	Interligação da UPA e dos Postos da Saúde Comunitária
Allged	25/19	250.516,80	<i>Outsourcing</i> de Impressão
Pixeon	16/19	226.734,36	Sistema de tratamento de Imagens PACs
Logicalis	13/19	1.260.000,00	Manutenção do Data Center

Iniciativas e resultados na área de TI alinhados ao Planejamento Estratégico

Apresentamos as principais iniciativas, incluindo sistemas/projetos e resultados da área de TI, alinhadas ao Planejamento Estratégico.

Objetivo Estratégico	Principais iniciativas (Projetos implementados)	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Gestão de Pessoas	Controle de Pesquisas Clínicas	Transparência, controle e segurança para o paciente incluído em estudos clínicos produzidos no âmbito do GHC
Fortalecer as Práticas e Gestão de Governança	Padronização das Frequências das prescrições médicas do Hospital Cristo Redentor	Segurança do paciente
	Solicitação de Ambulância via Prontuário Eletrônico	Agilização no processo de solicitação de ambulância para pacientes hospitalizados e possibilidade de monitoramento e acompanhamento do status dos deslocamentos
Prestar Assistência Hospitalar com qualidade e segurança, alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde e políticas públicas do RS	Implementado novo módulo de tratamento dos “Retornos” e “Reavaliações” de pacientes atendidos na Emergência do HNSC	Agilização no atendimento dos pacientes com exames liberados e pós medicação sem a necessidade de nova classificação de risco
	Implementado o tratamento do Nome Social nas listas de chamada da Classificação de Risco e Atendimento Médico da UPA	Tratamento humanizado aos pacientes do GHC
	Prontuário Eletrônico da Saúde Comunitária	Desenvolvimento do Prontuário Eletrônico da Saúde Comunitária do GHC, contemplando todos os monitoramentos dos programas da Atenção Básica, Processos de Atendimento das Unidades de Saúde e controles epidemiológicos
	Score HOSPITAL simplificado Risco de Reinternação Hospitalar não eletivas em 30 dias	Qualificação do processo assistencial permitindo ações que visem à reinternações não eletivas.

Segurança da Informação

O GHC, por meio da Portaria 483/12, constituiu o Comitê Gestor da Política e Segurança da Informação do GHC em caráter permanente, responsável pelo gerenciamento, de maneira colegiada, da política e segurança da informação do GHC.

A Política de Segurança da Informação (PSI) apresenta as normas regulamentadas pelo Comitê Gestor e descreve as definições dos procedimentos utilizados pela TI do GHC para cumprir os objetivos propostos na PSI, além de atender a Instrução Normativa GSI/PR nº 1/08 e apresentar os mecanismos utilizados pela instituição para cumprir com as instruções do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/14).

No âmbito da infraestrutura, foram adquiridos equipamentos de segurança que são utilizados na verificação de todo o tráfego da rede do GHC, com processamento automático de regras de negócio, fazendo que se tenha um monitoramento e ações preventivas em tempo real das tentativas de intrusão em conformidade com as normas da PSI.

O GHC realiza periodicamente palestras para todos os seus funcionários onde são apresentadas e divulgadas informações da Política de Segurança da Informação, com a finalidade de conscien-

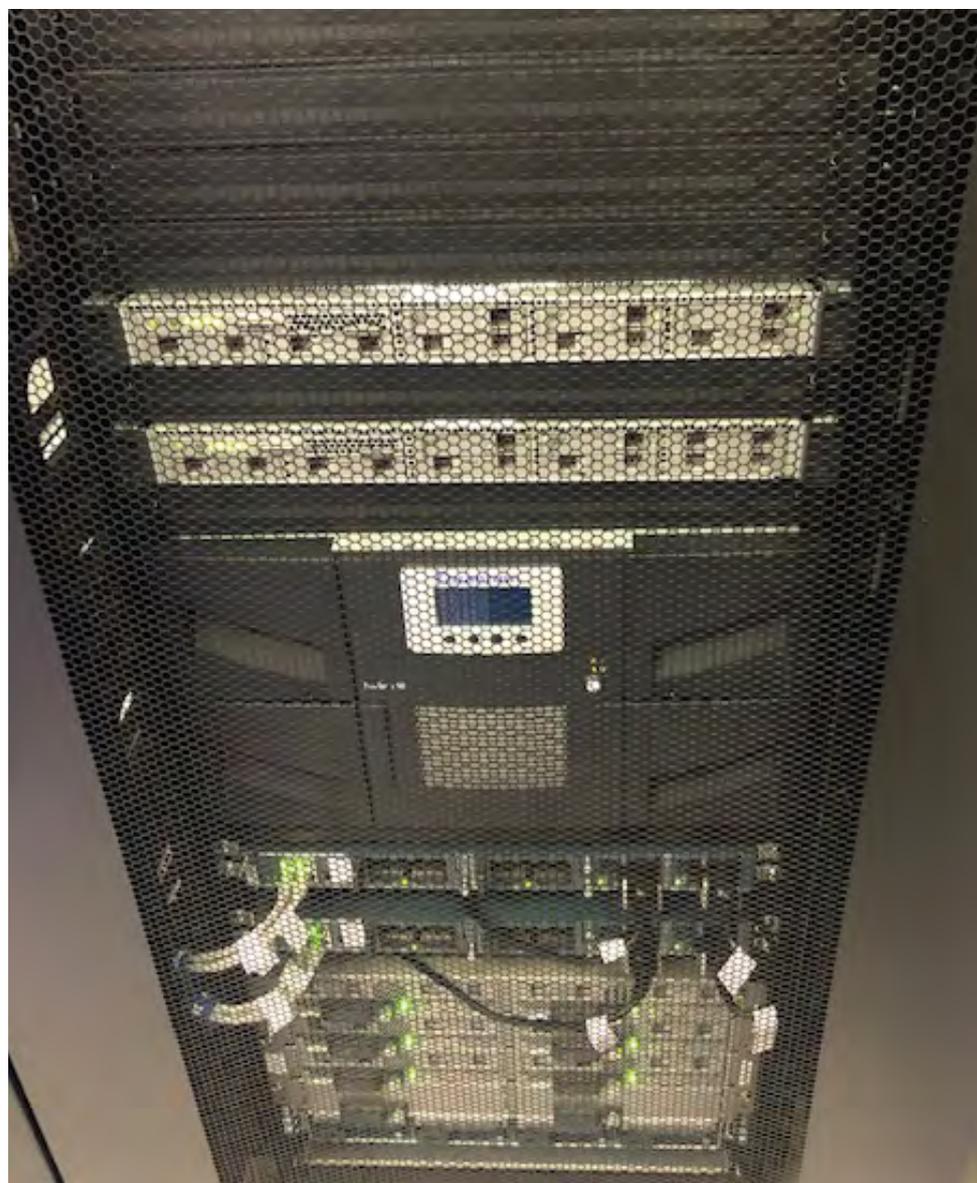
tizar os servidores da Instituição sobre as melhores práticas relacionadas à segurança da informação, bem como fomentar discussões sobre a importância da segurança na implementação de novos recursos e ferramentas.

Principais desafios e ações futuras

Planejamento do processo de migração do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) para plataforma Web e Mobile.

Nova unidade de armazenamento de dados digitais

Em 2019 o GHC adquiriu um novo equipamento de armazenamento de altíssima performance, alto grau de proteção contra corrupção dos dados e com nível de segurança que atende aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Com essa unidade estima-se um ganho, em termos de área disponível, de quase seis vezes em relação ao equipamento anteriormente instalado, além da redução de 20 vezes no tempo médio gasto na conclusão de solicitações de escrita e gravação.



GESTÃO DE CUSTOS

Conformidade legal

A operacionalização da apuração de custos no âmbito do GHC é fundamentada conforme os normativos: Lei Complementar 101/00; Portaria STN nº 157/11; Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.366/1/11, na NBCT 16.11.

O Setor de Gestão de Custos tem, dentro de suas competências, apurar e disponibilizar às diversas áreas do GHC relatórios mensais de acompanhamento de custos diretos e indiretos, horas extras e níveis de consumo de insumos diversos, bem como elaborar orçamentos para pesquisas clínicas, avaliar o custo-benefício na implantação de novas metodologias, novos insumos e processos.

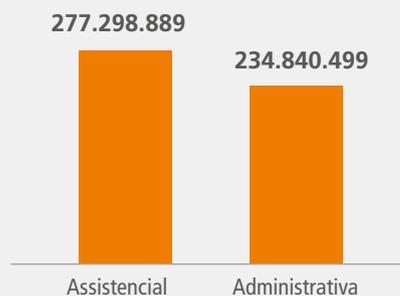
Custos por área de atuação

O setor de Gestão de Custos realiza mensalmente o registro de custos sobre materiais diversos e medicamentos.

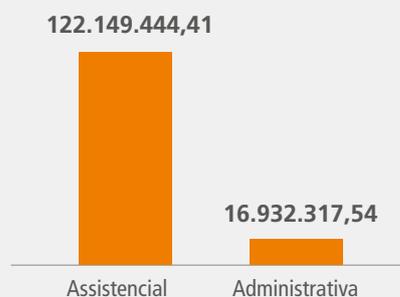
Os recursos são segregados entre área assistencial (finalística) e administrativa (de suporte).

Consumo por Atividade em 2019

Quantidade



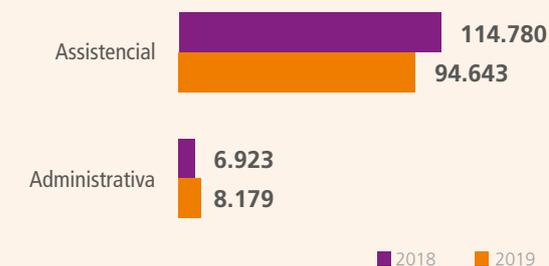
Valor



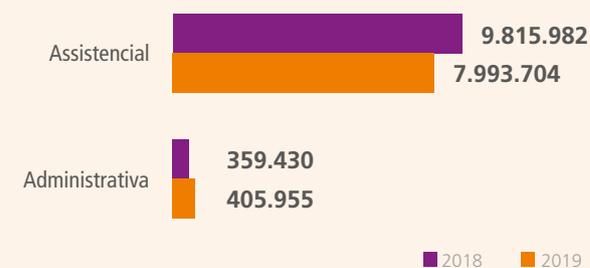
Horas Extras em 2019

No ano de 2019, o GHC obteve redução nos gastos com horas extras. Verifica-se uma redução de 18.881 horas realizadas com relação ao ano de 2018, representando uma economia de R\$ 1.775.763.

Quantidade



Valor



Estimativa do custo por programa governamental

Pelos termos do Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2019, foram previstos R\$ 198 milhões para atender ao custeio hospitalar através da ação de Governo 6217 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde. Houve incremento de R\$ 12 milhões, totalizando R\$ 210 milhões ao final do exercício. Esse valor é composto pelo Termo de Cooperação entre a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e o GHC.

Através da Ação 6217 – Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde – são viabilizados recursos de investimento e custeio, permitindo a operacionalização das áreas assistenciais e administrativas das unidades hospitalares aos usuários do SUS em consultas, procedimentos, internações, cirurgias, partos e exames, em diversas especialidades e serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento.

Desta forma, o GHC realiza a manutenção e ampliação da integralidade à saúde, cumprindo sua missão, alinhada com os princípios do SUS.

Custos apurados com base no Relatório Abrangente de Resultados – RAR

Em 2019, com base no RAR, apuramos os custos dos pacientes que fizeram parte do projeto colaborativo e executado pelos cinco hospitais integrantes do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde – PROADI-SUS (Hospital Alemão Oswaldo Cruz, HCor, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital Moinhos de Vento e Hospital Sírio-Libanês), por meio do levantamento das altas ocor-

ridas nos exercícios de 2018 e 2019. A iniciativa conta ainda com participação da equipe técnica da Coordenação do Programa Nacional de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde e com o apoio técnico do Institute for *Healthcare Improvement* (IHI).

O Projeto tem como objetivo principal garantir a segurança do paciente e a qualidade no cuidado por meio de uma mudança de cultura nas instituições de saúde em todo o Brasil, estimulando os hospitais a encontrar soluções com seus próprios recursos. Tem como foco principal a redução em 50% dos três principais tipos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): Infecção Primária da Corrente Sanguínea Associada a Cateter Venoso Central (IPCCL), Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) e Infecção do Trato Urinário Associada a Cateter Vesical (ITU-AC).

A redução dos índices dos três principais tipos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) na UTI do HCR evitou o surgimento de cerca de 71 episódios de infecções de janeiro a dezembro em 2018, comparado ao mesmo período em 2019. De 2018 a 2019, o projeto realizado na UTI do HCR resultou em uma economia de R\$ 5,6 milhões.

No estudo apurado observamos que o custo de um paciente com infecção é 2,78 vezes maior em relação aos demais pacientes.

Principais desafios e ações futuras

O Setor de Gestão de Custos, em 2019, buscou ampliar sua atuação, oferecendo informações de custos para pesquisas científicas e projetos desenvolvidos no âmbito do GHC, bem como desenvolveu atividades de avaliação de custos de pacientes da UTI do HCR, motivado pela sua inserção ao projeto Paciente Seguro em abril de 2019.

Para 2020, o setor de Gestão de Custos tem como meta se aproximar cada vez mais da comunidade hospitalar. Visando fomentar a cultura do uso racional de recursos, pretende-se, através de distribuição de *folders* e cartazes e da promoção de palestras sobre conceitos de gastos, custos e desperdício, desenvolver campanha institucional voltada para a importância da economicidade nas rotinas de trabalho para um melhor aproveitamento de recursos e de seus reflexos na qualidade do atendimento prestado aos nossos pacientes.

Oficializada a entrada do GHC no Programa Nacional de Gestão de Custos

O GHC oficializou a sua entrada no Programa Nacional de Gestão de Custos do Governo Federal no dia 12 de abril, momento em que a Diretoria do GHC, juntamente com a sua equipe da Gestão de Custos, recebeu Maciene Mendes da Silva, coordenadora de Gestão de Custos do Departamento de Saúde, Investimentos e Desenvolvimento, e Wagner Luiz de Araújo, técnico do Programa Nacional de Custos (PNGC), ambos do Ministério da Saúde.

O Programa Nacional de Gestão de Custos é um conjunto de ações que envolvem a geração, o aperfeiçoamento e o incentivo à efetiva utilização da informação de custo pelos gestores de saúde, visando à otimização do desempenho do SUS. Tem como objetivo disponibilizar metodologia padronizada e sistema de informação específico (APURASUS), bem como apoio técnico em todas as fases de implementação da gestão de custos.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O GHC possui a Sustentabilidade como um dos seus princípios institucionais, especialmente no que tange ao descarte dos resíduos, conforme as normas do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Saúde e normas do Grupo Hospitalar Conceição.

As principais ações com foco na responsabilidade ambiental realizadas pelo GHC são: gerenciamento de resíduos, monitoramento do consumo e qualidade da água, otimização do consumo energético, monitoramento da qualidade do ar, atividades na área da educação ambiental, aprimoramento das técnicas de compras sustentáveis e inserção de projetos de engenharia e arquitetura que buscam a sustentabilidade.

Como meta para o próximo ano, devido a grande cobertura vegetal na área do GHC Será feito o levantamento das espécies existentes com mais de 2m nas áreas do GHC, identificando o seu estado fitossanitário e determinando as manutenções necessárias (podas, cortes, controle de pragas, dentro outros).



Resíduos

O GHC gera majoritariamente dois tipos de resíduos: os do Serviço de Saúde (RSS) e os da Construção Civil (RCC). Esses resíduos possuem um gerenciamento consolidado dentro da instituição, conforme as legislações vigentes e os Planos de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde e da Construção Civil.

Para realizarmos o correto manejo dos resíduos, o GHC conta com apoio de empresas especializadas para coleta, transporte, tratamento e destinação final ambientalmente adequada.

No processo de gerenciamento é dada ênfase na importância da correta segregação, tanto para a segurança dos envolvidos como para a destinação dos resíduos. Os recicláveis gerados e segregados dentro do GHC são doados para a Unidade de Triagem da Lomba do Pinheiro, conveniada ao Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre (DMLU), que conta com a mão de obra de mais de 100 trabalhadores (que têm a sua renda garantida pela venda desses resíduos triados).

As medidas adotadas em 2019 para a segregação de resíduos refletiram no aumento dos resíduos químicos em 25,4%, demonstrando o empenho do GHC em reduzir o descarte incorreto.

As mudanças ocorridas podem ser explicadas pelas medidas adotadas no ano de 2019, que melhoraram a segregação e, conseqüentemente, influenciaram na redução de resíduos infectantes e não recicláveis e no aumento dos resíduos químicos e recicláveis (medida qualitativa). Esses dados ressaltam o empenho do GHC em reduzir o descarte incorreto dos resíduos químicos, em especial os líquidos na rede de esgoto.





Água

A partir da implantação do sistema de modulação de vazão em todo o GHC desde 2013, já foram economizados cerca de 450 milhões de litros de água.

No ano de 2019 ainda foi intensificado o controle da qualidade da água para Hemodiálise e Central de Material e Esterilização (CME) com ampliação de pontos monitorados. Também foram realizadas cerca de 2.200 análises da qualidade da água e 198 higienizações de células de reservatórios na instituição, proporcionando segurança aos diversos usos da água dentro do GHC.

Ar

A qualidade do ar é de suma importância, principalmente para a saúde de todos que circulam e convivem em ambientes fechados. Considerando essa importância, são monitorados 392 pontos no GHC, sendo realizadas semestralmente amostragens nestes pontos, avaliando parâmetros como concentração de fungos, bactérias, CO₂, aerodispersóides, umidade relativa, temperatura e velocidade do ar.

Energia

Embora o consumo de energia elétrica em 2019 tenha se mantido nos mesmos níveis de 2018, estimava-se um consumo maior com as reformas e implementação dos sistemas de climatização em seis enfermarias.

Em todos os projetos de novas áreas, ampliadas ou reformadas, o sistema de iluminação utiliza lâmpadas LED, que são de baixo consumo e alta eficiência de luminosidade.

Educação Ambiental

Objetivando atingir um maior público e disseminar informações que contribuam para a conscientização do papel de cada indivíduo quanto à sustentabilidade da instituição, são desenvolvidas atividades na área da educação ambiental dentro do GHC.

A Capacitação Básica em Resíduos passou a ser obrigatória aos empregados, podendo também ser realizada pelo público externo. No curso são abordados conteúdos sobre os tipos de resíduos existentes na instituição, o funcionamento do processo de gerenciamento de resíduos, as legislações vigentes e o papel de cada indivíduo no processo.

ANO	Participantes
2014	909
2015	2.339
2016	1.146
2017	1.961
2018	911
2019	1.748
TOTAL	9.014

Além da Capacitação Básica em Resíduos, também são realizadas, conforme necessidade dos setores, as capacitações *in loco*. Os cursos *in loco* são realizados diretamente nas unidades demandantes ou nas maiores geradoras de resíduos, como a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), com o intuito de sanar dúvidas específicas do setor relacionadas ao descarte de resíduos por eles gerados. Neste ano, 505 funcionários participaram das capacitações *in loco* realizadas em todo o GHC. Outra atividade desenvolvida na área da educação ambiental foi o evento realizado em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, com palestras sobre os mais diversos temas ligados à importância da preservação ambiental.

A Equipe de Gestão Ambiental confeccionou pequenas lixeiras para carros (produzidas a partir do SMS/TNT descartado) para os participantes do evento supracitado, demonstrando as possibilidades da reciclagem com materiais hospitalares.

Em 2019, em datas comemorativas alusivas às ações de sustentabilidade, foram elaborados e disseminados para os empregados Boletins Informativos para conscientização ambiental; os materiais abordaram práticas a serem implantadas em toda a instituição, como mudanças nas legislações, bem como informações e curiosidades do nosso país na área ambiental.



Migração para o Mercado de Energia Livre

Durante o ano de 2019 foram concluídos os estudos para migração para o Mercado de energia Livre que proporcionará uma economia de cerca de 20% nas contas de energia das Grandes Unidades do GHC que possuem subestação transformadora de energia (HNSC, HCR, HF, CELOG, Umbú, ICD e UPA). Foi enviada documentação para a CEEE-D, atual fornecedora para que a liberação dessas Unidades ocorra de forma gradativa durante o ano de 2020 até 2021. Já foi contratada empresa para fazer as modificações necessárias no sistema de medição do faturamento dessas Unidades, preparando-as para o Mercado de Energia Livre.

Resultado do sistema de Rouparias Satélites:

Sendo a sustentabilidade um dos princípios institucionais do GHC, a implantação das rouparias satélite é uma ação que vem ao encontro desse foco da instituição, pois a diminuição do

consumo de enxoval proporciona uma grande economia de recursos hídricos, bem como de energia elétrica e de consumo de produtos químicos, já que a confecção e lavagem do enxoval consomem milhares de litros de água, e a secagem, de energia elétrica.

Sustentabilidade nas contratações

Todas as contratações estão de acordo com o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) do GHC que observa os aspectos relativos à sustentabilidade ambiental, tais como Gerenciamento de Resíduos, Logística reversa, reaproveitamento e desvasamento de materiais. Ainda, nas contratações de obras e serviços critérios específicos de sustentabilidade são observados de acordo com a IN nº 19/10 do atual Ministério da economia.

Plano de Logística Sustentável – PLS

Em 2019, o PLS elaborado em 2018 foi revisado e apresentado aos gerentes do GHC.

A divulgação do plano será de forma sustentável, sem impressões, trabalhando com formatos digitais de documentos e métodos de divulgação.

Ações realizadas pelo GHC ao longo de 2019 e anos anteriores:

- Aquisição de papel de floresta replantada e certificado de não uso de cloro;
- Inserção de exigência de etiqueta de eficiência energética na aquisição de equipamentos elétricos;
- Aproveitamento de águas pluviais em novas construções;
- Manutenção de programas educacionais e de conscientização;
- Capacitação das Comissões de Resíduos do GHC;
- Construção e atualização de *Pops* de gerenciamento de resíduos;
- Inclusão de critérios de sustentabilidade no Manual de Compras e Licitações.

Ações para 2020 – PLS



Migração para o mercado de Energia Livre: estudos iniciais apontam economia de 20 a 30% nas contas de energia elétrica do grupo ao longo de 5 anos de contrato. Atualmente, o gasto com energia elétrica é de aproximadamente R\$ 12 milhões/ano;



Criação de canal de comunicação digital com os colaboradores através da aquisição de monitores de vídeo e totens para serem distribuídos pelas áreas de circulação, elevadores e refeitórios das unidades com mensagens do PLS e demais mensagens de comunicação interna da alta direção com os funcionários, reduzindo ou eliminando a necessidade de impressão;



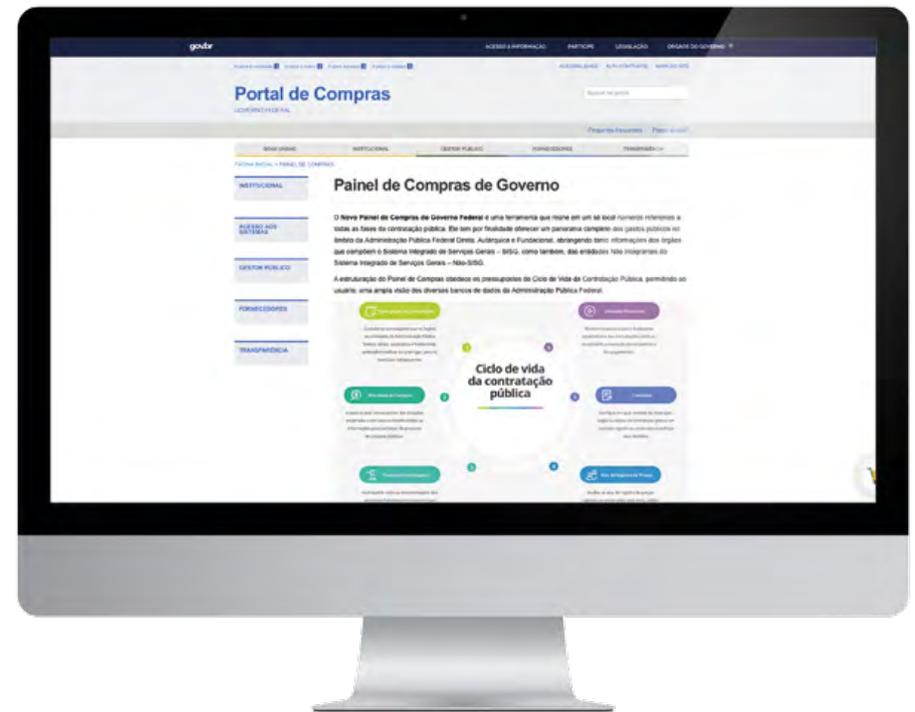
Implantação do programa “Diretoria Digital”: comunicação interna entre diretorias, gerências e funcionários será 100% digital, reduzindo a necessidade de impressão ao mínimo;



Descontinuidade de impressoras a jato de tinta: substituição de impressão a jato de tinta por impressoras de alta eficiência. Atualmente, o custo anual de cartuchos deste tipo é de aproximadamente R\$ 70.000,00.

Plano de Aquisições GHC

Está sendo reformulado o método utilizado para aquisição de equipamentos no GHC através da padronização de especificações técnicas por meio da utilização do Catálogo de Materiais (CATMAT) do Portal de Compra do Governo Federal. O novo processo de aquisição está em fase de testes e pretende dar agilidade e eficiência no fornecimento de materiais e serviços para os colaboradores do GHC.



Almoxarifado Virtual



No intuito de racionalizar a utilização das áreas dos almoxarifados do GHC, será contratada em 2020 uma empresa para processo de *outsourcing* de itens de almoxarifado, eliminando a necessidade de armazenamento e gestão de itens de grande volume nos almoxarifados.

Os benefícios da utilização de *outsourcing* favorecem a inovação da estratégia atualmente utilizada pela Administração Pública, na medida em que promovem o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e controle, com automatização e terceirização de processos, redução dos níveis de estoque ao mínimo, com consequente e significativa redução no uso do espaço físico e de todas as despesas de conservação predial, tais como gasto com energia elétrica, água, vigilância, manutenção das instalações, bem como minimizam a dedicação de for-

ça de trabalho da Administração quanto à armazenagem, controle de estoque, distribuição e desfazimento de materiais, e, também, favorecem a obtenção de economia de escala por meio da centralização do processo de compra.

Esse modelo é utilizado pelo Governo Federal através do Ministério da Economia, que foi o precursor dessa iniciativa na Administração Pública.

Adesão ao sistema de concessão de diárias e passagens – SCDP

O GHC irá aderir ao SCDP, que é um sistema do Governo Federal que permite a compra de passagens aéreas diretamente das companhias aéreas credenciadas pelo Governo Federal, sem o intermédio de Agência de Viagens e Turismo, por meio de sistema informatizado.

Esse sistema permitirá ao GHC abrir mão de contratos com agências de viagens para a aquisição de passagens aéreas, otimizando o gasto do recurso público e direcionando para o atendimento ao usuário do SUS.





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

TEMAS MATERIAIS



HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A.

CNPJ Nº 92.787.118/0001-20

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		89.156	99.343
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	25.807	25.675
Contas a receber	(5)	974	4.101
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(3b) (6)	(33)	(3.010)
Subvenções a receber	(7)	20.461	20.642
Estoques	(3c) (8)	13.931	18.136
Adiantamentos a empregados	(9)	14.476	13.915
Tributos a recuperar		1.067	1.036
Depósitos vinculados ou restituíveis	(10)	2.502	5.970
Outras contas a receber	(11)	14.816	13.937
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(6)	(4.971)	(1.173)
Despesas antecipadas		126	114
ATIVO NÃO CIRCULANTE		397.054	376.727
Realizável em longo prazo	(12)	78.797	78.041
Investimentos	(3d) (14)	5.411	5.553
Imobilizado	(3e) (15a)	310.338	292.237
Direito de uso de arrendamentos	(3g) (16)	1.612	-
Intangível	(3h) (15b)	896	896
TOTAL DO ATIVO		486.210	476.070

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

BALANÇO PATRIMONIAL**PASSIVO** (em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		565.389	580.435
Fornecedores		14.301	16.176
Obrigações trabalhistas		675	847
Obrigações tributárias		2	-
Provisões trabalhistas	(18)	117.661	112.249
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas	(19)	426.987	430.228
Subvenções a realizar	(20)	3.019	13.895
Arrendamentos a pagar	(3i) (16)	380	-
Outras contas a pagar		2.364	7.040
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		454.729	429.557
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas	(19)	438.902	415.095
Contribuições com exigibilidade suspensa	(3j) (21)	14.595	14.462
Arrendamentos a pagar	(3i) (16)	1.232	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(533.908)	(533.922)
Capital social	(22)	81.090	50.869
Adiantamentos para futuro aumento de capital	(23)	38.717	30.221
Reserva de reavaliação em bens próprios	(24)	18.209	18.594
Ajustes de avaliação patrimonial	(25)	44.973	45.989
Prejuízos acumulados		(716.897)	(679.595)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		486.210	476.070

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
RECEITA BRUTA		4.195	2.661
Prestação de serviços	(26)	4.195	2.661
RECEITA LÍQUIDA		4.195	2.661
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(27)	(1.344.877)	(1.282.481)
PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO		(1.340.682)	(1.279.820)
Receitas (despesas) operacionais		(224.238)	1.064.151
Despesas gerais e administrativas	(28)	(126.013)	(118.315)
Outras receitas operacionais		8.407	1.323.538
Reversão de provisão		846	2.299
Receita eventual – baixa das contribuições		166	1.313.937
Receita eventual		2.147	2.625
Demais receitas		5.248	4.677
Outras despesas operacionais		(106.632)	(141.072)
Provisão para indenizações cíveis e trabalhistas		(97.271)	(116.878)
Perdas estimadas com cré. de liquid. duvidosa	(6)	(4.204)	(20.159)
Demais despesas		(5.157)	(4.035)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESP. FINANCEIRAS		(1.564.920)	(215.669)
Despesas financeiras	(31)	(323)	(6.288)
Receitas financeiras	(32)	5.956	863.044
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TES. NAC.		(1.559.287)	641.087
SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO	(33)	1.520.584	1.433.932
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(34)	(38.703)	2.075.019
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO EM R\$		(0,34)	18,36

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO atribuível ao controlador	(34)	(38.703)	2.075.019
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(25)	(1.016)	(1.059)
Realização da reserva de reavaliação	(24)	(385)	(384)
RESULTADO ABRANGENTE atribuível ao controlador		(40.104)	2.073.576

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	Capital social	Adiant. para fut. aumento de capital	Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		7.446	-	18.978	47.048	(3.164.314)	(3.090.842)
Realização da reserva de reavaliação	(24)	-	-	(384)	-	384	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(25)	-	-	-	(1.059)	1.059	-
Recebido adiantamento para futuro aumento de capital	(23)	-	30.221	-	-	-	30.221
Transferência do passivo não circulante de adiantamentos para futuro aumento de capital capitalizados no exercício	(23)	451.680	-	-	-	-	451.680
Redução do capital		(408.257)	-	-	-	408.257	-
Lucro do exercício	(34)	-	-	-	-	2.075.019	2.075.019
Saldos em 31 de dezembro de 2018		50.869	30.221	18.594	45.989	(679.595)	(533.922)
Aumento de capital	(23)	30.221	(30.221)	-	-	-	-
Recebido adiantamento para futuro aumento de capital	(23)	-	38.717	-	-	-	38.717
Realização da reserva de reavaliação	(24)	-	-	(385)	-	385	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	(25)	-	-	-	(1.016)	1.016	-
Prejuízo do exercício	(34)	-	-	-	-	(38.703)	(38.703)
Saldos em 31 de dezembro de 2019		81.090	38.717	18.209	44.973	(716.897)	(533.908)

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(em milhares de reais)

Descrição	Nota	2019	2018
RECEITAS		1.528.983	2.739.972
Prestação de serviços	(26)	4.195	2.661
Subvenção para custeio	(33)	1.520.584	1.433.932
Outras receitas		8.408	1.321.239
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6)	(4.204)	(20.159)
Reversão de provisões		-	2.299
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(238.611)	(235.388)
Custo dos serviços prestados		(214.916)	(205.982)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(21.905)	(21.303)
Provisão para indenizações cíveis		(1.790)	(8.103)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.290.372	2.504.584
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(15a)	(23.059)	(22.018)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.267.313	2.482.566
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		5.956	863.045
Receitas financeiras		5.956	863.045
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.273.269	3.345.611
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.273.269	3.345.611
Pessoal		1.299.694	1.251.800
Remuneração direta		1.145.252	1.101.140
Benefícios		65.842	63.105
FGTS		88.600	87.555
Impostos, taxas e contribuições		282	396
Federais		42	281
Municipais		240	115
Remuneração de capitais de terceiros		11.996	18.396
Juros		324	6.289
Aluguéis		11.672	12.107
Remuneração de capitais próprios		(38.703)	2.075.019
Lucro (prejuízo) do exercício	(34)	(38.703)	2.075.019

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	2019	2018
Lucro (prejuízo) do exercício	(34)	(38.703)	2.075.019
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	(15a)	23.059	22.018
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6)	4.204	20.159
Custo do imobilizado baixado ou indenizado		433	2.573
Encargos financeiros sobre o AFAC	(23)	-	5.873
Provisões e reversões		97.412	(2.015)
Realização das subvenções para custeio	(33)	(1.520.584)	(1.433.932)
Bonificações e doações de bens recebidas		(1.912)	(1.279)
Lucro (prejuízo) do exercício ajustado		(1.436.091)	688.416
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber		(254)	(81)
Subvenções a receber		180	(13.812)
Estoques		4.205	(6.993)
Depósitos vinculados ou restituíveis		3.469	1.078
Outras contas a receber		(3.852)	1.456
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		(1.875)	1.881
Contribuições com exigibilidade suspensa		133	(2.173.271)
Provisões para indenizações cíveis e trabalhistas		(76.704)	38.253
Subvenções a realizar		(10.877)	12.756

Outras contas a pagar e provisões		2.178	(182)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		(1.519.488)	(1.450.499)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Compras de imobilizado e intangível	(15a,b)	(41.827)	(30.889)
Indenizações de bens segurados		234	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(41.593)	(30.889)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimento de subvenções para custeio		1.520.584	1.427.102
Recebimento de adiant. para futuro aumento de capital	(23)	38.717	30.221
Bonificações e doações de bens recebidas		1.912	1.279
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.561.213	1.458.602
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		132	(22.786)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO		132	(22.786)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		25.675	48.461
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		25.807	25.675
Composição do saldo do caixa e equivalentes de caixa		25.807	25.675
Disponibilidades em conta corrente		622	3.713
Disponibilidades em aplicações financeiras		25.185	21.962

“As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.”

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(em milhares de reais)

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO E ATIVIDADES OPERACIONAIS

Constituída em 26-07-1960 como empresa privada, de capital fechado, com sede em Porto Alegre – RS, a Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição Ltda. teve o nome da sociedade alterado em 10-10-1967 para Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. Mais tarde com a publicação do Decreto nº 75.403, de 20-02-1975, alterado pelo Decreto nº 75.457, de 07-03-1975, 51% das ações do capital social foram declaradas de utilidade pública para desapropriação pela União, na forma do artigo, 5º, alínea “g”, do Decreto-lei nº 3.365, de 21-06-1941, passando a ser uma estatal dependente controlada pela União (conforme define o art. 2º, inciso III da LC nº 101/00), está vinculada ao Ministério da Saúde, através do artigo único, inciso XVII, letra “f”, do Anexo do Decreto nº 9.660, de 01-01-2019. Em 26-09-2017 o Conselho de Administração aprovou a mudança da natureza jurídica para empresa pública e a partir de 09-11-2017 passou a ter um único acionista, a União. Está sujeita à Lei nº 6.404/76, das Sociedades Anônimas, à Lei nº 4.320/64 e à Lei nº 13.303/16, com suas respectivas alterações e à fiscalização pelo Tribunal de Contas da União. Com a publicação no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 2016 da Portaria nº 2.116, tornou-se uma entidade beneficente de assistência social em saúde. A renovação do referido certificado está em andamento. Possui interesse social, é de utilidade pública e tem o fim exclusivo, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, de planejar, gerir, desenvolver e executar ações e serviços de saúde, inclusive com a manutenção de estabelecimentos hospitalares, de ensino técnico e superior, de pesquisa científica e tecnológica na área de saúde, tudo de acordo com os princípios, normas e objetivos constitucionais e legais do SUS, consoante às determinações do Ministério da Saúde.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabili-

dade – CFC com base: **(i)** nas disposições contidas na legislação societária (Lei nº 6.404/76 e alterações, incluindo a aplicação das Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09 e nº 12.973/14); **(ii)** na opção pelo Regime Tributário de Transição – RTT de 2008 até 2014; **(iii)** na adoção das normas internacionais, em 2010, que geraram ajustes de avaliação patrimonial contabilizados no patrimônio líquido; **(iv)** nos ajustes referentes à adoção inicial da Lei nº 12.973/14, reconhecidos em subcontas em 2015 e baixados em 12/2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e contribuições; **(v)** na elaboração da demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios; **(vi)** as contas do imobilizado e do patrimônio líquido encontram-se corrigidas até 31 de dezembro de 1995 conforme dispõe o artigo 4º da Lei nº 9.249/95; **(vii)** os benefícios da isenção das contribuições obtidas com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS foram reconhecidos na contabilidade a partir de janeiro de 2015 com base em parecer jurídico. Com a obtenção da imunidade das contribuições previdenciárias em 24-08-2018, e das demais em 20-11-2018, as contribuições foram baixadas em agosto e dezembro de 2018 respectivamente. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 23 de janeiro de 2020.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Receitas e despesas** – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. As receitas de subvenções para custeio são reconhecidas no resultado quando utilizadas, conforme disposto no item 12 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.
- b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD** – Constituída de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.430/96, alterado pelo artigo 8º da Lei nº 13.097/15, e com o artigo 71 da Instrução Normativa SRF nº 1.700/2017 (nota 6).
- c) Estoques** – São demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado (nota 8).

d) Investimentos – Os investimentos em fundos e em participações em outras empresas são adequados ao preço de mercado, e os outros investimentos ao valor de realização estimada, todos mediante constituição ou reversão de provisões para perdas (nota 14).

e) Imobilizado – Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente conforme legislação vigente até 31 de dezembro de 1995 (custo histórico). Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. Desde 2009, as depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado para a utilização dos bens, suportado por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As benfeitorias em imóveis de terceiros estão suportadas por contratos de cessão de uso do imóvel, com prazo de vigência indeterminado, razão pela qual foram depreciadas de acordo com o prazo de vida útil estimado para os bens, entre 50 e 60 anos. A amortização de edificações em imóveis de terceiros, registrada no imobilizado, foi calculada com base no prazo do contrato de locação do imóvel. Em 2010 foi adotado o *custo atribuído* conforme Interpretação Técnica – ICPC 10, que gerou ajuste de avaliação patrimonial. Em 2015, com a adoção inicial da Lei nº 12.973/14, os ajustes foram reconhecidos em subcontas do imobilizado e em 12/2018 em função da obtenção da imunidade total dos impostos e das contribuições as subcontas foram eliminadas por não ser mais necessário esse controle (nota 15a).

f) Teste de Impairment – O teste de impairment deve ser aplicado para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido redução ao valor recuperável de um ativo. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial desse ativo, e que aquele evento teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros, se estes puderem ser estimados de forma confiável. No Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., como a depreciação já é calculada com base no tempo de vida útil e todos os bens que tiverem o custo de recuperação/manutenção maior que cinquenta por cento do seu valor de mercado são considerados irrecuperáveis e baixados, conforme item 6 do Manual de Administração Patrimonial de Bens do Imobilizado do GHC e parágrafo IV, art. 3º do Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018. Razão pela qual o Comitê de Análise do Patrimônio, em seu parecer datado de 31-12-2019, conclui que “não existem evidências objetivas que justifiquem a realização de Teste de Recuperabilidade para os ativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. e suas filiais”.

g) Direito de uso de arrendamentos – É um ativo que representa o direito do arrendatário de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento e está contabilizado no ativo não circulante (notas 3i e 16).

h) Intangível – Está demonstrado ao custo de aquisição e desde 2009 a amortização é calculada com base no tempo de vida útil estimado para a utilização dos bens (nota 15b).

i) Arrendamentos – São os contratos de arrendamentos que transferem o direito de usar um ativo por um período de tempo em troca de contraprestação, transferindo substancialmente os riscos e benefícios do arrendador para o arrendatário. Após minuciosa análise de todos os contratos de aluguel, nos contratos que se enquadravam na norma do Conselho Federal nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos, foram contabilizados o direito de uso e a depreciação no ativo não circulante e a obrigação no passivo circulante e não circulante (nota 3g e 16).

j) Contribuições com exigibilidade suspensa – Estavam sendo questionadas em ações judiciais onde era solicitada a imunidade tributária (nota 21).

k) Provisões para contribuição social e imposto de renda – Embora isentos da contribuição social sobre o lucro líquido desde 2016, em função do CEBAS, em 20-11-2018 o Hospital obteve na justiça a imunidade das contribuições do PIS/PASEP, COFINS e da CSLL, razão pela qual essa provisão também não é mais calculada da mesma forma que já ocorria com o IRPJ desde o reconhecimento da imunidade tributária dos impostos em 2015.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	31-12-2019	31-12-2018
Bancos	622	3.713
Aplicações financeiras	25.185	21.962
Total	25.807	25.675

Incluem os depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, em moeda nacional e estão depositados na conta única do governo federal.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER

Contas	31-12-2019	31-12-2018
Município de Porto Alegre – Gestor do Sistema Único de Saúde– SUS	-	3.335
Créditos com Pesquisas	256	634
Sócias locatárias	29	24
Outros clientes – estágios	196	105
Outros clientes – taxa de submissão	2	3
Outros clientes – taxa de inscrição em concurso	491	-
Total	974	4.101

a) Município de Porto Alegre – Gestor do Sistema Único de Saúde – SUS – O saldo a receber em 2018 se refere à parte dos valores faturados no período de 05/2014 a 11/2017 de incentivos, Gestão de Alto Risco, CAPS e Rede Básica, pela prestação de serviços aos usuários do SUS. Em função do ingresso de ação judicial de cobrança pelo não pagamento, o valor a receber de R\$ 3.335 mil foi transferido para o ativo não circulante em junho de 2019. A partir de janeiro de 2018, com a mudança na orçamentação do custeio, o Hospital não depende mais da autorização do município para receber os valores incluídos no orçamento do custeio, estes serão repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira do Hospital, razão pela qual se deixou de emitir as notas fiscais de prestação de serviços contra o Município de Porto Alegre/RS.

b) Créditos com pesquisas – Créditos a receber referentes a dez por cento do valor pago pelos patrocinadores da pesquisa clínica aos médicos contratados, para avaliar a eficácia e segurança de um novo medicamento ou procedimento, após aprovação ética do estudo. O valor cobrado visa cobrir o custo hospitalar, incluindo os exames realizados.

c) Sócias locatárias – São créditos a receber de pessoas físicas que possuem um contrato assinado pelo antigo fundador do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., que dá a elas o direito vitalício de morar nas dependências do Hospital, com direito a assistência médica e ressarcimento das despesas com o seu funeral. Os créditos a receber se referem ao valor cobrado mensalmente pela alimentação fornecida e corresponde a 50% do salário mínimo nacional.

d) Outros clientes – Nesta conta estão agrupados os valores a receber referentes a estágios realizados nas diversas unidades do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. por alunos de medicina, técnicos de enfermagem e de radiologia, assim como o valor a receber referente à Taxa Administrativa de Submissão de Protocolos Clínicos, para análise inicial dos documentos administrativos dos estudos clínicos para a realização de pesquisas. Também está registrada nessa conta parte da receita referente à taxa de inscrição em concurso público realizado por empresa contratada.

NOTA 6 – PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Ativo	31-12-2019				31-12-2018			
	Saldo inicial	Acréscimos	Baixas e transf.	Total	Saldo inicial	Acréscimos	Baixas e transf.	Total
Circulante								
Contas a receber								
Município de Porto Alegre	(2.985)	(350)	3.335	-	(4.291)	(19.400)	20.706	(2.985)
Outros	(25)	(10)	2	(33)	(23)	(7)	5	(25)
Subtotal	(3.010)	(360)	3.337	(33)	(4.314)	(19.407)	20.711	(3.010)
Outras contas a receber								
Cessão de pes. a est. e municípios	(17)	(3.210)	(71)	(3.298)	(7.515)	(326)	7.824	(17)
Cessão de pes. a outras entidades	(51)	-	(17)	(68)	(51)	-	-	(51)
Adiantamentos a empregados	(78)	(53)	66	(65)	(69)	(41)	32	(78)
Devolução e abatimento a fornecedores	(1.027)	(581)	68	(1.540)	(777)	(360)	110	(1.027)
Subtotal	(1.173)	(3.844)	46	(4.971)	(8.412)	(727)	7.966	(1.173)
Total	(4.183)	(4.204)	3.383	(5.004)	(12.726)	(20.134)	28.677	(4.183)
Não circulante								
Realizável a longo prazo								
Município de Porto Alegre	-	-	(3.335)	(3.335)	-	-	-	-
Cessão de pes. a est. e municípios	(11.065)	-	431	(10.634)	(3.954)	(25)	(7.086)	(11.065)
Subtotal	(11.065)	-	(2.904)	(13.969)	(3.954)	(25)	(7.086)	(11.065)
Total	(15.248)	(4.204)	479	(18.973)	(16.680)	(20.159)	21.591	(15.248)

O saldo acumulado das contas é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos.

NOTA 7 – SUBVENÇÕES A RECEBER

Ativo circulante	31-12-2019	31-12-2018
Prestação de serviços		
Saldo no início do exercício	6.830	-
Valor a receber	198.110	193.046
Valor transferido de reformas	9.212	-
Valor transferido de residência de profissionais de saúde	3.000	-
Valor recebido	(199.457)	(186.216)
Saldo no final do exercício	17.695	6.830
Reformas		
Saldo no início do exercício	554	-
Valor a receber	13.456	1.453
Valor transferido para prestação de serviços	(9.212)	-
Valor recebido	(2.032)	(899)
Saldo no final do exercício	2.766	554
Demais custeios		
Saldo no início do exercício	13.258	13.258
Valor recebido	(13.258)	-
Saldo no final do exercício	-	13.258
Total	20.461	20.642

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, estão registradas no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante as subvenções para custeio a receber do Ministério da Saúde, pelo total orçamentado diretamente no orçamento do GHC pela Lei Orçamentária Anual nº 13.808 em 2019 e 13.587 em 2018. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados dessa conta (notas 20 e 33). Essas subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

a) Prestação de serviços – A partir de 01/2018 os recursos que eram oriundos de prestação de serviços passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do GHC, razão pela qual o Hospital deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS, e de classificar contabilmente como prestação de serviços, na receita bruta, como era feito até 31-12-2017. O acréscimo do valor a receber é devido à suplementação do orçamento que remanejou parte dos recursos de reformas e de residência de profissionais de saúde para prestação de serviços.

b) Reformas e demais custeios – Servem para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas) e demais despesas de custeio em geral. A redução do valor a receber é devido à suplementação do orçamento que remanejou parte dos recursos de reformas para prestação de serviços.

NOTA 8 – ESTOQUES

Contas	31-12-2019	31-12-2018
Almoxarifados	10.925	15.523
Farmácias	1.532	1.440
Subalmoxarifados	1.468	1.170
Estoques em poder de terceiros	6	3
Total	13.931	18.136

Os estoques se compõem de materiais de consumo a serem utilizados ou consumidos no processo de prestação de serviços e estão demonstrados por local de armazenamento.

NOTA 9 – ADIANTAMENTO A EMPREGADOS

Contas	31-12-2019	31-12-2018
Salário	14.468	13.899
Décimo Terceiro	7	15
Vale-transporte	1	1
Total	14.476	13.915

Os adiantamentos de salários se referem basicamente a adiantamento de férias pago em dezembro que será descontado dos empregados em janeiro do ano seguinte e a saldo de salários que não pôde ser descontado dos empregados que estavam afastados sem receber salário. A mesma situação acontece com os valores não descontados de décimo terceiro e vale-transporte.

NOTA 10 – DEPÓSITOS VINCULADOS OU RESTITUÍVEIS

Contas/descrição	31-12-2019	31-12-2018
Retido de fornecedores		
Saldo anterior	2.096	1.298
Depósitos	1.793	1.450
Rendimentos	93	104
Baixa pelo pagamento	(1.820)	(756)
Subtotal	2.162	2.096
Cíveis		
Saldo anterior	3.869	3.654
Rendimentos	288	215
Devolvido ao Hospital	(1.414)	-
Baixa pelo pagamento	(2.570)	-
Subtotal	173	3.869
Trabalhistas		
Saldo anterior	5	2.096
Depósitos	59.061	58.177
Rendimentos	48	156
Devolvido ao Hospital	-	(2.249)
Baixa pela disponibilização ao reclamante	(58.947)	(58.175)
Subtotal	167	5
Total	2.502	5.970

Os valores retidos de fornecedores são em cumprimento a IN SLTI/MPOG nº 06/2013 e IN SLTI/MPOG nº 05/2017, as quais visam garantir que as empresas terceirizadas tenham recursos para pagar os encargos trabalhistas quando devidos aos seus empregados. A contrapartida está registrada no passivo circulante em outras contas a pagar. Os depósitos cíveis e trabalhistas são vinculados a ações com trânsito em julgado registradas no passivo circulante, em obrigações trabalhistas e em outras contas a pagar. Com a individualização dos depósitos em conta específica a favor do reclamante, os depósitos são baixados dessa conta, visto que a responsabilidade pelo pagamento ao reclamante passa a ser da instituição financeira detentora do depósito.

NOTA 11 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Contas/descrição	31-12-2019	31-12-2018
Cessão de pessoal a estados e municípios	3.670	3.566
Cessão de pessoal a outras entidades	68	68
Devolução, abatimentos e multas a fornecedores	1.904	1.710
Convênios	28	25
Adiantamento a terceiros	978	1.021
Créditos a receber de ações judiciais	7.846	7.541
Créditos a receber de outras ações judiciais	2	2
Outros créditos a receber	320	4
Total	14.816	13.937

a) Cessão de pessoal a estados e municípios – Alguns funcionários foram cedidos a diversas secretarias e municípios, todos no Estado do Rio Grande do Sul. No entanto, com raras exceções, a falta de pagamento tem sido a causa principal do aumento do saldo. Tem vários casos que os empregados já não estão mais cedidos, no entanto os valores não foram recebidos. Foi feita em 2018 uma análise minuciosa desses saldos e de todo o pessoal cedido com vistas ao cumprimento da legislação, especialmente do Decreto nº 9.144, de 22 de agosto de 2017.

b) Cessão de pessoal a outras entidades – Trata-se de funcionários que foram cedidos para dois sindicatos: Sindisaúde – embora esse sindicato esteja ressarcindo os valores das cedências atuais, há as cedências referentes ao período de junho a novembro de 2015, que não estão sendo pagas e permanecem no saldo: Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio Grande do Sul – são valores referentes à cessão de uma funcionária cedida no período de agosto a setembro de 2017.

c) Devolução, abatimentos e multas a fornecedores – São créditos a receber de fornecedores por devolução de mercadorias, abatimentos (glosas) e multas pelo descumprimento de cláusulas contratuais por consequência da aplicação de penalidades previstas em contratos.

d) Convênios – Refere-se ao valor repassado em 27-01-2010 à entidade conveniada chamada Africanamente – Centro de Pesquisa Reg. e Preservação de Tradições Afrodescendentes no valor original de R\$ 40 mil, que por não prestar contas em tempo hábil, assumiu o compromisso de devolver o valor atualizado pelo IGP-M parcelado em sessenta meses, do qual já foram recebidas quarenta parcelas, ou seja, falta receber vinte parcelas.

e) Adiantamentos a terceiros – São valores pagos aos fornecedores de vale-transporte a ser creditado aos funcionários no início do próximo mês.

f) Créditos a receber de ações judiciais – Refere-se ao acordo realizado com o município de Porto Alegre – RS na ação judicial de repetição de indébito, referente à Imunidade Tributária. O valor de R\$ 7.846 mil corresponde a duas parcelas já vencidas em 07/2018 e 07/2019 e ainda não recebidas. Os demais valores a serem recebidos estão registrados no longo prazo e serão quitados com a construção de duas unidades de saúde. Está em estudo a possibilidade de se renegociar o referido acordo para se quitar os valores a receber com a dação em pagamento de bens imóveis.

g) Créditos a receber de outras ações judiciais – Resulta de um acordo judicial realizado em 02/2015 com a Tops Consultoria Empresarial Ltda. no valor original de R\$ 3 mil a ser recebido em seis parcelas atualizadas pelo IGP-M, das quais foram recebidas somente quatro.

h) Outros créditos a receber – São créditos a receber referentes ao aluguel de área física a diversas associações de funcionários e também uma sala destinada à cafeteria alugada para a F. S. Gastronomia Eirele – EPP e a sexta parcela do contrato de exclusividade com o Banco do Brasil S.A. pela prestação de serviços bancários, pagamento da folha de pagamento, depósitos judiciais etc., que são recebidos no mês seguinte.

NOTA 12 – REALIZÁVEL EM LONGO PRAZO

Contas	31-12-2019	31-12-2018
Créditos e valores – Município de Porto Alegre	40.127	36.792
Créditos e valores – repetição de indébito de ação trabalhista	75	-
Cessão de pessoal a estados e municípios	10.634	11.065
Depósitos judiciais cíveis	131	123
Depósitos judiciais trabalhistas	25.817	27.920
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – COFINS	1.728	2.612
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – ICMS	1.209	1.170
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – Tributos Municipais	9.401	9.401
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – INSS	3.374	-
Créditos a receber de ações judiciais tributárias – ADIR/ Estadual	270	-
Créditos a receber de outras ações judiciais – fornecedores	-	23
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(13.969)	(11.065)
Total	78.797	78.041

a) Créditos e valores – A receber do Município de Porto Alegre/RS se refere à parte dos valores faturados e não recebidos pelos serviços prestados durante os meses de 05/2014 a 11/2017. O acréscimo no saldo em 2019 de R\$ 3.335 mil corresponde ao valor transferido do ativo circulante em 06/2019 devido ao não recebimento e por consequência pelo ingresso de mais uma ação judicial de cobrança contra o Município de Porto Alegre. Os créditos e valores referentes à repetição de indébito de ação trabalhista têm origem na devolução de parte de uma ação judicial por erro na atualização do cálculo.

b) Cessão de pessoal a estados e municípios – São valores a receber pela cessão de pessoal a diversas secretarias do estado do Rio Grande do Sul, em 31-12-2019 o valor a receber era de R\$ 1.750 mil (R\$ 1.772 mil em 31-12-2018) e aos municípios de: Porto Alegre, R\$ 8.367 mil (R\$ 8.446 mil em 31-12-2018), Canoas, R\$ 213 mil (R\$ 219 mil em 31-12-2018), Sapucaia do Sul, R\$ 218 mil (R\$ 323 mil em 31-12-2018), Fortaleza, R\$ 305 mil, nos dois exercícios, valores esses incluídos em ação judicial de cobrança.

c) Depósitos judiciais cíveis – Destinados a garantir o pagamento de processos em andamento sem prazo estimado para realização. Atualizados pelo índice de correção da poupança.

d) Depósitos judiciais trabalhistas – São para *recursos*, e estão depositados na Caixa Econômica Federal – CEF. A atualização é feita pelo mesmo coeficiente de remuneração das contas vinculadas utilizado por aquela instituição financeira. São liberados pela justiça por alvará para pagamento de dívidas trabalhistas aos reclamantes ou podem retornar para o Hospital.

e) Créditos a receber de ações judiciais – Oriundos de ações judiciais tributárias de repetição de indébito. Da *COFINS* está na fase dos precatórios e já foi parcialmente recebida. Do *Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS* está vinculado ao processo de imunidade tributária que transitou em julgado em 04 de novembro de 2013, referido na nota 21, e está em fase de execução, as duas estão sendo atualizadas pela SELIC. Dos *tributos municipais* também vinculados ao processo de imunidade tributária ganho em repercussão geral a ser pago pelo Município de Porto Alegre – RS, cujo acordo assinado em 12-05-2016 deve ser cumprido em várias etapas. A primeira parte já foi recebida na forma de dação em pagamento de um terreno de uma praça, situada ao lado do Hospital, no valor de R\$ 5.889 mil, a segunda parte no valor de R\$ 7.846 mil deve ser paga com recursos financeiros e está registrada no ativo circulan-

te (nota 11f) e a terceira parte deverá ser quitada pelo Município com a desafetação e dação em pagamento de parte de outro terreno situado na mesma rua do Hospital, por R\$ 827 mil e a construção de duas unidades de saúde no valor total de R\$ 8.574 mil, totalizando R\$ 9.401 mil. Do *INSS* trata-se de uma ação de repetição de indébito de multas pagas espontaneamente por atraso no recolhimento de contribuições previdenciárias, pagas entre 03/1991 a 02/1999. Do *Adicional de Imposto de Renda – ADIR* estadual, pago de 10/1991 a 10/1993, esse processo aguarda o pagamento do precatório nº 116543. Também estava registrado nesse grupo de contas em 31-12-2018 o valor a receber de um fornecedor referente a descumprimento de contrato no valor de R\$ 23 mil, esse valor foi quitado em 05/2019 por R\$ 58 mil.

f) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – PECLD – Referem-se à cessão de pessoal a diversas secretarias do Estado do Rio Grande do Sul, importando em 31-12-2019 R\$ 1.532 mil (R\$ 1.772 mil em 31-12-2018), a diversos municípios do mesmo estado R\$ 8.797 mil (R\$ 8.988 mil em 31-12-2018) e ao município de Fortaleza – CE, R\$ 305 mil. Também foi transferido do ativo circulante para essa conta em 06/2019 R\$ 3.335 mil, referente aos valores não recebidos do município de Porto Alegre – RS.

NOTA 13 – ATIVOS CONTINGENTES

Repetição de indébito	31-12-2019	31-12-2018
Contribuições federais	23.780	24.024
Contribuições previdenciárias	921.260	900.187
Impostos federais	17.647	16.488
Total	962.687	940.699

Conforme determinam os itens 35 e 89 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos os valores considerados de realização provável, referentes às ações de repetição de indébito originárias dos processos de imunidade tributária obtidos em 2015 dos impostos federais (IRPJ, IRRF, IOF, IPI e Imposto de Importação), em 24-08-2018 das contribuições previdenciárias (INSS patronal e terceiros) e em 20-11-2018 das contribuições federais (PIS/PASEP, COFINS, CPMF e da CSLL).

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

Contas	31-12-2019	31-12-2018
Participações societárias	9.127	9.127
Em fundos de investimentos – FINOR e FINAM	2.160	2.160
Em outras empresas	89	89
Em outros investimentos – AHPA	6.878	6.878
Perdas estimadas	(3.716)	(3.574)
Em fundos de investimentos – FINOR e FINAM	(2.033)	(2.033)
Em outras empresas	(40)	(40)
Em outros investimentos – AHPA	(1.643)	(1.501)
Total	5.411	5.553

As participações societárias no FINOR e no FINAM e em outras empresas foram colocadas à venda. O investimento na Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA refere-se a participação, sem previsão de remuneração monetária direta, exceto no caso de eventual retirada do Hospital da Associação (retorno do investimento original acrescido da variação do IGPM-FGV, conforme previsto no estatuto social da Associação). Com o objetivo de acompanhar e refletir a possibilidade do cumprimento ou não da cláusula contratual de retorno do investimento, é calculada provisão ou reversão de perdas com base no patrimônio social da AHPA apurado no balancete de novembro de cada ano, limitada ao valor total do investimento atualizado pela variação do IGPM-FGV, conforme previsto no artigo 49 do estatuto social da Associação. A perda no investimento da AHPA em 2019 foi de R\$ 142 mil (R\$ 201 mil em 2018).

Balancete patrimonial e DRE da AHPA	31-12-2019	31-12-2018
Ativo circulante	973	856
Ativo não circulante	12.807	13.174
Total do ativo	13.780	14.030
Passivo circulante	2.170	2.572
Passivo não circulante	2.253	2.344
Patrimônio social	9.357	9.114
Total do passivo e do patrimônio social	13.780	14.030
Receitas	13.841	13.816
Despesas	(13.595)	(14.135)
Superávit (déficit) do exercício	246	(319)
Serviços prestados ao HNSC (em reais)	8.005.802	7.543.359
Roupa processada para o HNSC – quilos	3.262.755	3.127.600

NOTA 15 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do saldo e movimentação do custo do imobilizado

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2018 Custo	Movimentação de 01-01-2019 a 31-12-2019			31-12-2019 Custo
			Adições	Baixas	Transf.	
Imobilizado						
Terrenos	-	54.279	-	-	-	54.279
Edificações	10 a 60	130.350	-	-	-	130.350
Edificações em imóveis de terceiros	50 a 60	367	-	-	-	367
Benfeitorias em imóveis de terceiros	50 a 60	3.010	-	-	-	3.010
Instalações	5 a 60	69.528	741	(26)	888	71.131
Instalações em imóveis de terceiros	3 a 25	9	-	-	-	9
Máquinas e equipamentos hospitalares	3 a 25	145.773	11.005	(5.039)	1.284	153.023
Outras máquinas e equipamentos	3 a 25	6.827	312	(139)	-	7.000
Móveis e utensílios	3 a 25	19.075	686	(340)	27	19.448
Veículos	5 a 10	1.251	-	-	-	1.251
Equipamentos de processamento de dados	3 a 20	29.179	140	(216)	2.018	31.121
Construções em andamento	-	17.317	22.554	-	(888)	38.983
Outras imobiliz. em andamento	-	1.899	6.389	-	(3.329)	4.959
Subtotal		478.864	41.827	(5.760)	-	514.931
Depreciação e amortização acumulada						
Edificações		(36.060)	(3.022)	-	-	(39.082)
Edificações em imóveis de terceiros		(229)	(3)	-	-	(232)
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(699)	(49)	-	-	(748)
Instalações		(19.824)	(3.488)	25	-	(23.287)
Instalações em imóveis de terceiros		(9)	-	-	-	(9)
Máquinas e equipamentos hospitalares		(95.620)	(11.486)	4.458	-	(102.648)
Outras máquinas e equipamentos		(4.397)	(411)	114	-	(4.694)
Móveis e utensílios		(10.771)	(1.287)	293	-	(11.765)
Veículos		(1.001)	(72)	-	-	(1.073)
Equipamentos de processamento de dados		(18.017)	(3.241)	203	-	(21.055)
Subtotal		(186.627)	(23.059)	5.093	-	(204.593)
Total		292.237	18.768	(667)	-	310.338

b) Composição do saldo e movimentação do custo do intangível

Contas	Tempo de vida útil estimada em anos	31-12-2019	31-12-2018
Intangível			
Software	3	955	955
Marcas e patentes	-	4	4
Potencial construtivo	-	892	892
Subtotal		1.851	1.851
Amortização acumulada			
Software	-	(955)	(955)
Total		896	896

Não houve alteração no saldo do intangível durante 2019. Em 2018 foi registrado no intangível o custo com o registro da marca "GHC". O potencial construtivo tem origem em indenização por desapropriação pelo município de imóvel situado na esquina da Avenida Francisco Trein com a Avenida Grécia, em Porto Alegre – RS e será utilizado futuramente na aprovação do projeto para construção de outro prédio no mesmo imóvel.

NOTA 16 – ARRENDAMENTOS

Descrição	31-12-2019			31-12-2018
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Adoção inicial	1.524	305	1.219	-
Novos contratos	375	75	300	-
Depreciação	(287)	-	-	-
Pagamento	-	(287)	-	-
Transferência	-	287	(287)	-
Total	1.612	380	1.232	-

Estas operações se enquadram, a partir de 1º de janeiro de 2019, na norma do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 06 (R3) – Arrendamentos. A adoção inicial da norma requer que seja feita uma análise de todos os contratos vigentes de locação ou arrendamento onde o Hospital é o arrendatário ou o arrendador. Foram analisados todos os contratos desse tipo vigentes de 01-01-2019 a 31-08-2019, num total de 72 contratos, sendo 64 como arrendatário e 8 como arrendador. Destes, apenas três de locação de imóveis, como arrendatário, se enquadram na referida norma. Com base nessa análise foi feita a adoção inicial da referida norma em agosto de 2019. Foram registrados no ativo o *direito de uso e a depreciação* e no passivo a *obrigação do arrendamento*. Para os contratos onde o Hospital é o arrendador cujo objeto é a locação de área física, a receita de aluguel vai continuar a ser reconhecida mensalmente. A adoção inicial, embora tenha sido efetuada em 31-08-2019, contabilizou os valores arrendados vigentes em 01-01-2019, referentes a três contratos de locação de imóveis. Foram considerados como arrendamento somente o valor fixo do aluguel a ser pago, embora os contratos tenham vigência de doze meses, identificamos com razoável certeza que a intenção da administração é continuar utilizando os imóveis, razão pela qual a vigência foi estimada em cinco anos, a contar do início da vigência de cada contrato.

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

17.1 Transações comerciais por operação

Ativo	31-12-2019	31-12-2018	Passivo	31-12-2019	31-12-2018
Circulante	48.910	52.110	Circulante	5.335	17.098
Caixa e equivalentes de caixa	25.807	25.675	Fornecedores	129	33
Depósitos vinculados ou restituíveis	2.325	5.793	Subvenções a realizar	3.019	13.895
Subvenções a receber	20.461	20.642	Outras contas a pagar	2.187	3.170
Outras contas a receber	317	-	-	-	-
Não circulante	31.189	33.434	Patrimônio líquido	119.807	81.090
Real. L. P – Depósitos judiciais	25.824	27.927	Capital social	81.090	50.869
Invest.- Partic. em Fundos de Investimentos	127	127	AFAC	38.717	30.221
Invest.- Partic. em outras empresas	3	3	-	-	-
Invest. – Outros investimentos	5.235	5.377	-	-	-
Total	80.099	85.544	Total	125.142	98.188
Resultado				2019	2018
Compra de material de consumo				(282)	(284)
Compra de serviços				(8.912)	(8.289)
Provisão e reversão para perdas com investimentos				(149)	(152)
Doações efetuadas				-	(5)
Despesa financeira – encargos sobre os AFACs				-	(5.873)
Doações recebidas				132	142
Exclusividade pela prestação de serviços bancários				2.502	3.318
Rendimento de aplicações financeiras				1.914	2.115
Rendimento de depósitos vinculados ou restituíveis				25	-
Subvenção para custeio realizada				1.520.532	1.433.932
Variação monetária sobre depósitos recursais				688	735
Total				1.516.450	1.425.639

Legenda: AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

17.2 Transações comerciais por empresas ou entidades

Ativo	Tipo de sociedade	31-12-2019	31-12-2018	Passivo	31-12-2019	31-12-2018
Circulante		48.910	52.110	Circulante	5.335	17.098
Banco do Brasil S.A.	EF	28.447	27.772	AHPA	122	-
Caixa Econ. Federal	EF	-	3.696	BB	2.187	3.170
CNEN	AF	2	-	CNEN	6	32
Ministério da Saúde	MS	20.461	20.642	HCPA	1	1
-	-	-	-	MS	3.019	13.895
Não circulante		31.189	33.434	Patrimônio líquido	119.807	81.090
AHPA	AP	5.235	5.377	Minist. da Saúde	38.717	30.221
Caixa Econ. Federal	EF	25.824	27.927	União	81.090	50.869
Eletrobrás	EF	3	3	-	-	-
FINAN	FI	85	99	-	-	-
FINOR	FI	42	28	-	-	-
Total		80.099	85.544	Total	125.142	98.188
Resultado					2019	2018
Associação dos Hospitais de Porto Alegre – AHPA					(8.173)	(7.744)
Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN					(282)	(284)
Empresa Brasil de Comunicações S.A – EBC					(298)	(329)
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT					(116)	(95)
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA					(6)	(8)
Imprensa Nacional – IN					(485)	(306)
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO					-	(7)
Banco do Brasil S.A. – BB					4.440	5.433
Caixa Econômica Federal – CEF					687	735
Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR					-	1
Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM					18	47
Hospital Militar de Área de Porto Alegre – HMAPA					7	(5)
Ministério da Saúde – MS					1.520.658	1.428.201
Total					1.516.450	1.425.639

Legenda: AP – Associação Privada, AF – Autarquia Federal, EF – Estatal Federal, Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras e FI – Fundo de Investimento.

A Política de Transações com Partes Relacionadas foi elaborada nos termos da legislação em vigor, Lei nº 6.404/76, 13.303/16, Decreto nº 8.945/16 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2014/NBC TG 05 (R3) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração em 05-12-2018 e deverá ser revisada anualmente ou sempre que fatos supervenientes o exigirem ou recomendarem. As transações com o Ministério da Saúde – MS se limitam ao repasse de recursos previstos no orçamento do Hospital para pagamento de pessoal, custeio e investimentos (os AFACs recebidos até 31-12-2016 eram atualizados com base na taxa do SELIC até a efetiva capitalização) e com a União se referem ao capital social da sociedade. As transações com o Banco do Brasil S.A. estão previstas em contrato e se referem à exclusividade no pagamento de 100% dos créditos da Folha de Pagamento e dos depósitos judiciais, a serem pagos para os empregados e os depósitos administrativos retidos das empresas terceirizadas. Na Caixa Econômica Federal S.A. estão depositados os depósitos recursais. As demais transações com Partes Relacionadas se referem a contratos de compras ou prestação de serviços vinculados a atender às necessidades normais da contratante e seguem as mesmas normas de contratação dos demais fornecedores. A Associação dos Hospitais de POA presta serviços de higienização de roupas ao Hospital conforme descrito na nota 14.

17.3 Remuneração paga ao pessoal-chave da administração

Descrição	2019		2018	
	Quantidade	Valor pago	Quantidade	Valor pago
Diretoria	3	766	3	865
Conselho de Administração	7	210	7	152
Conselho Fiscal	2	74	3	89
Comitê de Auditoria	3	144	3	36
Total	15	1.194	16	1.142

Em 04-04-2019 a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária elegeu um novo Conselho de Administração e Fiscal, tendo renovado parte dos seus membros. Um dos membros do Conselho de Administração que havia optado em não receber remuneração alterou a sua opção e voltou a receber a partir de maio de 2019. A partir de 28-11-2018 o Conselho de Administração passou a ter sete conselheiros. O Comitê de Auditoria foi eleito pelo Conselho de Administração em 24-09-2018, com remuneração mensal de quatro mil reais. A remunera-

ção mensal da Diretoria e do Conselho de Administração consta na nota 29. Os conselheiros fiscais recebem a mesma remuneração mensal dos membros do Conselho de Administração.

NOTA 18 – PROVISÕES TRABALHISTAS

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Provisão para licença-prêmio	185	158
Provisão de férias	117.476	112.091
Total	117.661	112.249

Nas provisões trabalhistas estão incluídos os encargos com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS. A provisão para licença-prêmio está extinta de longa data, porém ainda tem alguns funcionários que ainda não usufruíram da referida licença.

NOTA 19 – PROVISÃO PARA INDENIZAÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS

Provisões	Passivo			
	31-12-2019		31-12-2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Indenização trabalhista				
Saldo no início do exercício	346.325	399.900	352.385	361.113
Provisão/reversão	64.804	30.677	60.989	47.737
Baixas/pagamentos	(71.964)	-	(75.999)	-
Transferências	5.462	(5.462)	8.950	(8.950)
Saldo no final do exercício	344.627	425.115	346.325	399.900
Indenização civil				
Saldo no início do exercício	4.633	14.750	5.802	10.704
Provisão/reversão	2.789	(1.009)	2.027	3.475
Baixas/pagamentos	(4.741)	-	(2.625)	-
Transferências	404	(404)	(571)	571
Saldo no final do exercício	3.085	13.337	4.633	14.750
Indenização civil – imunidade				
Saldo no início do exercício	79.270	445	15.732	62.413
Provisão	-	10	-	1.570
Transferências	5	(5)	63.538	(63.538)
Saldo no final do exercício	79.275	450	79.270	445
TOTAL	426.987	438.902	430.228	415.095
Quantidade de processos				
Indenização trabalhista	1.309	1.766	1.433	1.790
Indenização civil	3	34	7	49
Indenização civil – imunidade	2	1	2	1
Total	1.314	1.801	1.442	1.840

Para todos os processos cíveis ou trabalhistas ingressos na justiça e com classificação de risco praticamente certo, a provisão está reconhecida no passivo circulante. Quando a classificação de risco é provável no passivo não circulante, os processos trabalhistas referem-se, basicamente, às ações movidas por empregados ativos, ex-empregados e empregados de empresas terceirizadas. Os processos cíveis, na grande maioria dos casos, são movidos por pacientes e têm como objeto principal o dano moral, indenização por erro médico e pensionamento vitalício. Durante o ano de 2011 foi constituída provisão cível para pagamento de honorários aos advogados contratados para propor ação de imunidade tributária. Essa provisão é atualizada mensalmente conforme cláusula contratual, e está contabilizada no passivo circulante e não circulante conforme a classificação de risco em praticamente certo e provável, respectivamente. Os processos classificados com grau de risco possível, a seguir apresentados, não são contabilizados, conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 25 (R2).

Classificação de risco possível	31-12-2019		31-12-2018	
	Quant. de processos	Valor	Quant. de processos	Valor
Processos cíveis	456	104.685	419	88.142
Processos trabalhistas	1.045	180.039	1.281	141.951
Total	1.501	284.724	1.700	230.093

NOTA 20 – SUBVENÇÕES A REALIZAR

Subvenções para custeio	Passivo Circulante	
	31-12-2019	31-12-2018
Pessoal		
Saldo no início do exercício	83	1.139
Valor a realizar	1.289.271	1.233.426
Valor realizado (transferido para a receita)	(1.289.101)	(1.234.482)
Saldo no final do exercício	253	83
Prestação de serviços		
Saldo no início do exercício	-	-
Valor a realizar	198.110	193.046
Valor transferido de reformas	9.212	-
Valor transferido de residência de profissionais	3.000	-
Valor realizado (transferido para a receita)	(210.322)	(193.046)
Saldo no final do exercício	-	-
Reformas		
Saldo no início do exercício	554	-
Valor a realizar	13.456	1.453
Valor transferido para prestação de serviços	(9.212)	-
Valor realizado (transferido para a receita)	(2.032)	(899)
Saldo no final do exercício	2.766	554
Demais custeios		
Saldo no início do exercício	13.258	-
Valor a realizar	6.042	13.258
Valor realizado (transferido para a receita)	(19.300)	-
Saldo no final do exercício	-	13.258
Total	3.019	13.895

Em cumprimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais, as subvenções recebidas do Ministério da Saúde foram classificadas como subvenção para custeio de:

a) Pessoal – Reconhecidas no passivo pelo recebimento e transferidas para o resultado, como receita, quando utilizadas, na mesma proporção das despesas. Serve para custear as despesas com pessoal, tais como folha de pagamento com encargos, benefícios da folha e indenizações trabalhistas.

b) Prestação de serviços – A partir de 01/2018 o Hospital passou a ser orçamentado diretamente pela Lei Orçamentária Anual nº 13.808 em 2019 e 13.587 em 2018. A subvenção a receber é reconhecida no ativo circulante pelo total orçamentado (nota 7) em contrapartida ao passivo circulante. À medida que a despesa a ser paga com estes recursos é registrada contabilmente, a subvenção é transferida do passivo circulante para a receita na mesma proporção.

c) Reformas e demais custeios – Reconhecidas no ativo circulante tendo como contrapartida o passivo circulante e transferidas para o resultado, como receita, na mesma proporção das despesas que são pagas com essa receita, contabilizada pelo regime de competência. Serve para custear as despesas com a manutenção de bens imóveis (reformas), sentenças judiciais cíveis, pensões judiciais e demais despesas de custeio em geral.

NOTA 21 – CONTRIBUIÇÕES COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

a) Composição do saldo

Passivo não circulante	31-12-2019	31-12-2018
INSS Notificações Fiscais	3.124	3.097
INSS Parcelamento	11.471	11.365
Total	14.595	14.462

Desde o ano de 2006, o Hospital demandava na justiça em busca do reconhecimento da imunidade tributária recíproca ao pagamento dos impostos e contribuições estaduais, municipais e federais, inclusive das contribuições previdenciárias. Após ter obtido a suspensão dos pagamentos de todos os tributos, obteve, em 2015, imunidade de todos os impostos. Em 24-08-2018 conseguiu a imunidade das contribuições previdenciárias patronal e de terceiros e em 20-11-2018 conquistou a imunidade das contribuições federais (PIS/PASEP, COFINS e CSLL). Os valores que estavam com os pagamentos suspensos foram baixados em 2015, 2016 e 2018, com exceção de parte do INSS Notificações Fiscais e do INSS Parcelamento (consolidado em 03/1993 em 240 parcelas, suspenso o pagamento de 59), porque a Procuradoria da Receita Federal do Brasil indeferiu administrativamente o pedido de extinção do débito; o motivo é a existência de processos de cobrança desses débitos tramitando na justiça, razão pela qual a baixa desses débitos está sendo solicitada na justiça em cada processo.

a) Reflexos no resultado

Demonstração do resultado	2019	2018
Lucro (prejuízo) do exercício	(38.703)	2.075.019
Outras receitas operacionais	(166)	(1.314.986)
Despesas financeiras	300	-
Receita financeira	-	(859.638)
Prejuízo do exercício	(38.569)	(99.605)

Na demonstração do resultado em 2019 está contabilizada em *outras receitas* operacionais a baixa das contribuições previdenciárias de parte dos débitos notificados e de um parcelamento e em *Despesas financeiras* a contrapartida da atualização das contribuições previdenciárias com exigibilidade suspensa registradas no passivo ainda não baixadas. Em 2018, com a obtenção da imunidade das contribuições, previdenciárias (patronal e terceiros), PIS/PASEP, COFINS e CSLL, os valores originais e a atualização registrados em exercícios anteriores foram baixados do passivo, a contrapartida da baixa do valor principal foi registrada em *outras receitas operacionais* e a atualização na *receita financeira*, já os valores contabilizados na despesas durante o exercício de 2018 foram baixados das próprias contas, zerando o saldo e anulando qualquer reflexo no resultado.

NOTA 22 – CAPITAL SOCIAL

Acionistas	31-12-2019		31-12-2018	
	Quant. de ações	Valor	Quant. de ações	Valor
União				
Ordinárias	108.511.628	77.840	108.511.628	48.830
Preferenciais	4.530.000	3.250	4.530.000	2.039
Total	113.041.628	81.090	113.041.628	50.869

O capital é composto por ações sem valor nominal, pertence totalmente à União e está cem por cento integralizado. Para as ações do capital social está prevista distribuição de um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, assegurado sempre aos acionistas com ações preferenciais prioridade no recebimento de dividendos de 10% ao ano, maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, o que não se verifica em função do saldo da conta de prejuízos acumulados ser superior aos eventuais lucros apurados. Em 04 de abril de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária dos Acionistas autorizou a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos em 2018, no montante de R\$ 30.221 mil.

NOTA 23 – ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL – AFAC

Descrição	Patrimônio líquido		Passivo não circulante	
	31-12-2019	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2018
Saldo no início do exercício	30.221	-	-	445.807
Encargos financeiros – taxa SELIC	-	-	-	5.873
Valor capitalizado no exercício	(30.221)	-	-	(451.680)
AFACs recebidos	38.717	30.221	-	-
Saldo no final do exercício	38.717	30.221	-	-

Nesta conta, estão classificados os aportes de recursos recebidos e utilizados para cobrir as despesas com investimentos, em bens móveis e imóveis, cujo montante efetivamente investido deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício, em que ocorrer a transferência, conforme determina o art. 74 do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, que alterou o art. 2º, parágrafo único do Decreto nº 2.673/1998 (nota 22). Com a alteração em 26-09-2017 da natureza jurídica do Hospital para empresa pública, a partir de 01/2018 os AFACs recebidos passaram a ser registrados no patrimônio líquido e não mais no passivo circulante.

NOTA 24 – RESERVA DE REAVLIAÇÃO EM BENS PRÓPRIOS

Contas/descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício
Terrenos	9.030	-	9.030	9.030	-	9.030
Edificações	9.564	(385)	9.179	9.948	(384)	9.564
Total	18.594	(385)	18.209	18.978	(384)	18.594

Em 25 de agosto de 1997 os terrenos e edificações foram reavaliados por empresa especializada. A realização ocorre na mesma proporção da depreciação, venda ou baixa dos bens reavaliados. A provisão para IRPJ e CSLL constituída na época foi baixada após a obtenção da imunidade tributária.

NOTA 25 – AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Contas/descrição	31-12-2019			31-12-2018		
	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício	Saldo no início do exercício	Valor realizado	Saldo no final do exercício
Terrenos	26.995	-	26.995	26.995	-	26.995
Edificações	18.910	(932)	17.978	19.841	(931)	18.910
Instalações	75	(75)	-	151	(76)	75
Máquinas e equipamentos hospitalares	9	(9)	-	61	(52)	9
Total	45.989	(1.016)	44.973	47.048	(1.059)	45.989

De acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade destacadas nos itens 21 e 22 da Interpretação Técnica ICPC 10, em 2010 foi apurado o *custo atribuído (deemed cost)* de bens móveis e imóveis, para determinar o valor justo dos bens mais relevantes: terrenos, prédios, instalações, microcomputadores, veículos e outros bens. Os valores dos ajustes estão registrados no ativo não circulante, no grupo de contas do imobilizado, e a contrapartida, no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Sobre tais valores foram constituídas provisões para contribuição social e imposto de renda diferido com contrapartidas contabilizadas no passivo não circulante. Valores estes que foram baixados com o reconhecimento da imunidade tributária do IRPJ em 2015 e a isenção da CSLL conquistada com o CEBAS em 2016. A conta de ajustes de avaliação patrimonial é realizada na mesma proporção da depreciação dos bens ajustados, quando o valor de realização é transferido para a conta de prejuízos acumulados.

NOTA 26 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Demonstração do resultado	2019	2018
Prestação de Serviços	4.195	2.661
Total	4.195	2.661

Nesta conta está registrada a receita da prestação de serviços de pesquisas, estágios e das sócias locatárias (nota 5 b, c e d). O montante reduzido da prestação dos serviços decorre da alteração na forma de contabilizar os repasses recebidos do Ministério da Saúde – MS, a partir de 01-01-2018, devido à orçamentação direta da receita da prestação de serviços, que passou a ser incluída no orçamento do Hospital e deduzida dos recursos destinados pelo Ministério da Saúde ao financiamento das ações e serviços da média e alta complexidades do Município de Porto Alegre – RS. Desde então os repasses recebidos estão sendo contabilizados como subvenção para custeio (nota 7) conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

NOTA 27 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Demonstração do resultado	2019	2018
Salários e encargos	1.037.013	990.373
Benefícios da folha	58.669	56.152
Provisões trabalhistas	4.771	611
Consumo de material	138.075	130.462
Despesas com serviços	89.341	88.953
Depreciações/amortizações	16.926	15.868
Encargos tributários	82	62
Total	1.344.877	1.282.481

O custo dos serviços prestados compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale-transporte e alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (médicos residentes, residência multiprofissional, estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, alugueis, conservação, reparos e manutenção etc.) depreciações, amortizações e encargos tributários (IPTU sobre alugueis, taxa de coleta de lixo, taxa de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados. A variação total foi um acréscimo de 4,87% ao ano, enquanto a inflação medida pelo IPCA foi de 4,31%. No mesmo exercício a produção de serviços cresceu 1,37% (nota 37).

NOTA 28 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Demonstração do resultado	2019	2018
Salários e encargos	95.946	88.878
Benefícios da folha	4.028	3.950
Provisões trabalhistas	641	93
Consumo de material	1.522	1.409
Despesas com serviços	17.257	17.535
Depreciação	6.420	6.151
Encargos tributários	199	299
Total	126.013	118.315

As despesas gerais e administrativas compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, tais como salários e encargos, benefícios da folha (creche, vale-transporte e

alimentação), provisões trabalhistas, consumo de materiais, despesas com serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas (estagiários, abastecimento, comunicação, transporte, seguro, alugueis, conservação reparos e manutenção etc.), depreciação e encargos tributários (taxa de coleta de lixo, taxa de iluminação pública e multas fiscais), cujo montante foi apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado às despesas gerais e administrativas. A variação total foi um acréscimo de 6,51% ao ano, enquanto a inflação medida pelo IPCA foi de 4,31%. Cabe destacar que a produção de serviços no mesmo exercício cresceu 1,37% (nota 37).

NOTA 29 – REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em reais

Remuneração	31-12-2019			31-12-2018		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretores	25.394	5.625	18.805	21.813	16.148	19.925
Conselho de Administração	2.751	2.751	2.751	2.363	2.363	2.363
Empregados	39.293	1.779	8.607	33.763	1.699	8.286

Em cumprimento à Resolução nº 3, de 31 de dezembro de 2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União e da Lei nº 13.303/2016, art. 12, inciso I, informamos no quadro acima a remuneração mensal e individual dos administradores e empregados, incluindo os benefícios e as vantagens pagos aos empregados. Cabe destacar que os três diretores e os sete conselheiros recebem a mesma remuneração. Na remuneração dos diretores não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do conselho de administração nem um terço de férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente. O diretor que recebe o menor salário recebe a diferença no órgão de origem, que é reembolsado pelo Hospital. A despesa consolidada com a remuneração total dos três diretores e sete conselheiros de administração totalizou em 2019 R\$ 976 mil (R\$ 1.016 mil em 2018). Os honorários mensais dos conselheiros de administração são fixados a 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios. A Assembleia Geral Ordinária do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., realizada em 04 de abril de 2019 e 05 de abril de 2018, fixou a remuneração dos administradores (Diretoria

Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 1.718 mil e R\$ 1.518 mil respectivamente, como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2019 e março de 2020 e abril de 2018 e março de 2019.

NOTA 30 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

Foi implantado em 1º de agosto de 1998 o *Plano de Contribuições Definidas – Fundo Gerador de Benefícios*, um plano atuarial de previdência privada aos empregados, administrado pela empresa Bradesco Vida e Previdência S.A. Participam do plano 10 empregados em 31-12-2019 (11, em 31-12-2018). O plano atuarial foi calculado segundo os parâmetros determinados pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1997, revogada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A contribuição do Hospital é fixa em 8% sobre a remuneração dos participantes. O plano de benefícios foi concebido sob o critério técnico de renda mensal vitalícia, ou de renda mensal vitalícia reversível em 50% ao cônjuge, equivalente a 40% da remuneração bruta do participante na data da implantação do plano. A taxa de administração é de 2,8% sobre o valor total das contribuições pagas pela instituidora e participantes. No exercício de 2019 as contribuições do Hospital foram de R\$ 296 mil (R\$ 362 mil em 2018).

NOTA 31 – DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas	2019	2018
Juros sobre o parcelamento com INSS com o pagamento suspenso	271	272
Juros sobre notificações fiscais do INSS	29	-
Juros sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC	-	5.873
Demais juros sobre contas do passivo	8	94
Encargos com o FGTS	-	5
Multas compensatórias	15	31
Variação monetária passiva	-	13
TOTAL	323	6.288

Nas despesas financeiras estão registrados os juros incidentes sobre as contribuições previdenciárias com exigibilidade suspensa (nota 21), os juros sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC, recebidos de 01-01-2008 a 31-12-2016, calculados com base na taxa SELIC, até a sua efetiva capitalização em 21-03-2018 (nota 23). Os demais juros se referem à atualização de contas do passivo com base no regime de competência.

NOTA 32 – RECEITAS FINANCEIRAS

Receitas	2019	2018
Baixa dos juros das contribuições previdenciárias patronal	-	640.408
Baixa dos juros das contribuições previdenciárias terceiros	-	154.460
Baixa dos juros das contribuições para o PIS/PASEP	-	5.905
Baixa dos juros das contribuições para a COFINS	-	27.836
Baixa dos juros da CSLL	-	31.028
Juros sobre a repetição de indébito do ICMS	309	39
Rendimento de aplicação financeira	1.939	2.114
Demais juros sobre contas do ativo	2.985	513
Variação monetária ativa sobre depósitos para recurso – FGTS	687	735
Variação monetária ativa sobre outras contas do ativo	36	6
TOTAL	5.956	863.044

Nas receitas financeiras estão registrados os juros sobre a repetição de indébito do ICMS, em função do processo de imunidade tributária, os rendimentos das aplicações financeiras, os juros e variações sobre contas do ativo, com base no regime de competência. Em 2018 está também registrada nesta conta a baixa dos juros incidentes sobre as contribuições federais com exigibilidade suspensa, baixada em decorrência da obtenção da imunidade tributária (nota 21).

NOTA 33 – SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

Demonstração do resultado	2019	2018
Repasses recebidos		
Pessoal	1.123.862	1.069.754
Benefícios da folha de pagamento	74.126	69.963
Médicos residentes	14.512	14.123
Residência multiprofissional	6.132	6.646
Sentenças judiciais trabalhistas	70.469	73.996
Prestação de serviços	192.627	186.216
Prestação de serviços não recebidos	17.695	6.830
Sentenças judiciais cíveis	4.740	2.622
Pensões	1.024	975
Reformas	2.032	2.740
Do ERGS – para compra de medicamentos (decisão judicial)	52	-
Demais custeios	13.313	67
Total	1.520.584	1.433.932

Os repasses recebidos do Ministério da Saúde em reais e os valores pagos com cotas do orçamento foram classificados na receita como subvenção para custeio, de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07(R2) – Subvenção e Assistências Governamentais –, e são reconhecidos na receita quando utilizados na mesma proporção das despesas. Servem para custear todas as despesas de pessoal, encargos, benefícios da folha, indenizações cíveis e trabalhistas e demais custeios. Os recursos repassados pelo Ministério da Saúde, que eram oriundos de prestação de serviços, passaram a ser orçamentados diretamente no orçamento do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. pela Lei Orçamentária Anual nº 13.808 em 2019 e 13.587 em 2018. Razão pela qual se deixou de emitir as notas fiscais de serviços contra o gestor do SUS, o Município de Porto Alegre/RS e de classificar contabilmente como prestação de serviços, na receita bruta, como era feito até 31-12-2017. Os recursos são reconhecidos no ativo circulante pelo total orçamentado (nota 7) em contrapartida do passivo

circulante (nota 20). À medida que a despesa (material de consumo e serviços) a ser paga com esses recursos é registrada contabilmente com base no regime de competência, essa receita é transferida do passivo circulante para a receita de subvenção para custeio. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante.

NOTA 34 – LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO

Despesas	31-12-2019	31-12-2018
Lucro (prejuízo) do exercício	(38.703)	2.075.019
Despesas e (receitas) – imunidade	95	(2.174.624)
Provisão para indenização trabalhista	95.481	108.775
Reversão da provisão para investimentos	(846)	-
Juros sobre os Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC's	-	5.873
Lucro após excluir as despesas sem contrapartida na receita e as receitas sem contrapartida na despesa	56.027	15.043

Em virtude de a ação de imunidade tributária ter ocasionado a suspensão dos pagamentos de todas as contribuições federais, referidas na nota 21, a dívida permaneceu registrada no passivo sendo atualizado, o que gerou a apropriação de juros desde 2006. Com o ganho do processo judicial se obteve a imunidade tributária das contribuições previdenciárias em 24-08-2019, o que provocou a baixa das referidas contribuições. Tanto os juros quanto as baixas acrescidas da provisão para indenizações trabalhistas e dos encargos financeiros sobre os AFAC, todos sem contrapartida na receita, contribuíram significativamente para a formação do lucro em 2018 e do prejuízo em 2019.

NOTA 35 – COBERTURA DE SEGUROS

Ativos	31-12-2019	31-12-2018
Incêndio, explosão, danos elétricos, fumaça, impactos de veículos terrestres, queda de aeronaves e fenômenos da natureza	215.644	319.294
Roubo e ou furto de bens	1.000	2.214
Responsabilidade civil de operações	710	870
Veículos	2.400	1.000
Total	219.754	323.378

A sociedade efetua a contratação de seguros em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros. A apólice para cobertura de incêndio, roubo ou furto de bens e responsabilidade civil tem vigência de 11/02/2019 a 10/02/2020 e para a apólice do seguro dos veículos a vigência é de 19/11/2019 a 18/11/2020.

NOTA 36 – EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de dezembro de 2019 até a data do fechamento das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

NOTA 37 – DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Em cumprimento ao inciso VI do art. 8º da Lei nº 13.303/16 informamos alguns dos principais dados consolidados relacionados à produção:

Produção/Quantidade	2019	2018	Variação %
Consultas	1.475.137	1.442.002	2,30
Procedimentos	733.044	691.868	5,95
SADT	4.444.326	4.429.305	0,34
Internações	54.829	53.735	2,04
Cirurgias/curetagens e outros	32.485	32.005	1,50
Partos	6.325	5.829	8,51
Total	6.746.146	6.654.744	1,37
Indicadores hospitalares (média)			
Média de permanência	7,7 dias	7,8 dias	-0,01 dias
Taxa de ocupação hospitalar	84,87%	82,30 %	2,57
Taxa de mortalidade institucional	4,4%	4,6%	-0,20
Total da receita menos as baixas da imunidade em 2018	1.539.103	1.448.552	6,25

Legenda: SADT – Serviços de Apoio Diagnósticos e Terapêuticos, inclui sessões de fisioterapia, quimioterapia e exames.

Os indicadores acima listados sintetizam a atuação do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. na sua atividade-fim, qual seja, a prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Desse modo, os dados da produção/quantidade apresentados estão relacionados à capacidade de atendimento e à demanda da população. Quanto ao valor da receita composta pelos valores recebidos da subvenção para custeio, destinada ao pagamento de salários, encargos, indenizações trabalhistas e da prestação de serviços, a variação se justifica basicamente pelo acréscimo dos salários por dissídios.

NOTA 38 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

Para garantir a viabilidade econômica do Hospital se faz necessária a manutenção permanente e equilibrada das subvenções para custeio e investimentos (notas 07, 20, 23 e 33) repassados pelo Ministério da Saúde, sem as quais não há condições de manter o atendimento hospitalar 100% gratuito aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.



André Martins de Lima Cecchini
Diretor-Superintendente
CPF nº 439.582.810-87

Cláudio da Silva Oliveira
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF nº 000.786.600-33

Francisco Antônio Zancan Paz
Diretor Técnico
CPF nº 131.537.900-78

Rozinha Topanotti Trentin
Contadora – CRC/RS 41.119
CPF nº 257.247.890-00





DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA GOVERNANÇA

O Relatório Integrado, além de ser uma prestação de contas anual submetida ao Tribunal de Contas da União, é um documento que comunica à sociedade sobre a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas do GHC. Além disso, demonstra como geramos valor social ao longo do tempo.

A elaboração do Relatório Integrado de 2019, foi pautada nas diretrizes estabelecidas na Decisão Normativa TCU 178/2019 que orienta os responsáveis pelas unidades prestadoras de contas na elaboração dos seus relatórios de gestão na forma de Relato Integrado.

O GHC está comprometido com a integridade e pauta suas ações nas melhores práticas de ética, transparência e no atendimento as exigências legais. Nesse contexto, o GHC envidou seus esforços na busca para assegurar a integridade do Relato Integrado aplicando o pensamento coletivo na construção e apresentação desse documento. Além de capacitação de pontos focais por empresa habilitada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC (Conselho Internacional para Relato Integrado) foram realizadas diversas reuniões com os pontos focais, lideranças e técnicos das áreas, a fim de oferecer uma ampla visão das estratégias e resultados alcançados, bem como, garantir a idoneidade das informações e integridade dos atos e fatos demonstrados nesse Relato.

ANDRÉ MARTINS DE LIMA CECCHINI

Diretor Presidente

Parecer do Conselho de Administração



PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - CNPJ 92.787.118/0001-20, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após análise do Relatório Integrado e das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente - Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, sobre as Demonstrações Contábeis, sem ressalvas, RECOMENDA, com base no artigo 189, da Lei nº 6.404/1976, que o prejuízo apurado no exercício seja transferido para a conta de Prejuízos Acumulados.

Face o exposto, e fundamento no artigo 46, inciso XX, do Estatuto Social, este Colegiado aprova os citados documentos e os submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2020.


 Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo
 Presidente do Conselho de Administração


 Alex Machado Campos
 Conselheiro de Administração


 André Martins de Lima Cachine
 Conselheiro de Administração


 Humberto Scheuermann
 Conselheiro de Administração


 Leandro Gostisa
 Conselheiro de Administração


 Ricardo Rosa Sarmanho
 Conselheiro de Administração


 Rogério Dalfollo Pires
 Conselheiro de Administração

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário



PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO S.A. SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados, concluíram que:

- os processos de controles internos para a produção dos relatórios financeiros são efetivos e as ações de prevenção e combate à fraude e corrupção são adequadas;
- a Auditoria Interna tem estrutura organizacional adequada às exigências da instituição, permitindo um desempenho satisfatório de suas funções, com atuação independente;
- a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração do GHC, os Auditores Independentes da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S e o próprio Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- a gestão e o monitoramento dos principais fatores de riscos vêm sendo gerenciados pela Administração;

As opiniões e julgamentos do Comitê de Auditoria Estatutário do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A., dependem das informações que são apresentadas, em particular pelos Administradores, Contabilidade, Assessoria Jurídica, Auditoria Interna, Gerência de Governança, Riscos e Conformidade, Ouvidoria e demais Gerências, além dos Auditores Externos Independentes.

Neste sentido, o Comitê de Auditoria Estatutário julga que todos os assuntos pertinentes que lhe foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 acompanhadas do Relatório Integrado da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes emitido em 24 de janeiro de 2020, e, portanto, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das referidas Demonstrações Financeiras auditadas.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2020.


 João Carlos Barros Krieger
 Presidente do Comitê de Auditoria


 Jaqueline Magalhães da Costa
 Membro do Comitê de Auditoria


 Paulo Henrique Ferreira de Melo
 Membro do Comitê de Auditoria



Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Entidades abertas. A administração da Entidade decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores que emitiram uma opinião sem modificação sobre as demonstrações contábeis em 25 de janeiro de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Integrado.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Integrado e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Integrado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Integrado, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



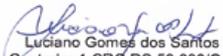
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP


Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico


Luciano Gomes dos Santos
Contador 1 CRC RS 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

